



# SUMÁRIO

- 04** **Edito**
- 05** **Apresentação ESSOR**
- 06** **Apresentação dos parceiros**
- 07** **Introdução**
- 08** **Metodologia**
  - ▶ Missão Projeto Pequena Infância ESSOR
  - ▶ Objetivo Projeto Pequena Infância
  - ▶ Os atores da Pequena Infância
  - ▶ A Filosofia em 7 pontos
  - ▶ As etapas de Implementação
  - Seleção e formação educadoras
  - Identificação das crianças
  - Realização
  - Acompanhamento pedagógico e formação
  - Relação com a família
  - Eventos festivos
  - Desafios / seguimento em primário - Sustentabilidade
  - Percurso para abertura de um jardim de infância
- 18** **Ferramentas pedagógicas**
- 56** **Pedagogia no quotidiano**
  - ▶ Atividades dirigidas e não dirigidas
  - ▶ 1 Dia no jardim de infância – A rotina diária
- 75** **Atividades com pais**
- 80** **Sustentabilidade do jardim de infância comunitário**
  - ▶ Reflexão com pais
  - ▶ Quem vai gerir e com quais fundos ?
  - ▶ Modelos de funcionamento
  - ▶ Reflexões e problemáticas
- 92** **Ferramentas administrativas e financeiras**
- 103** **Seguimento no primário**
  - ▶ Metodologia
  - ▶ Ferramentas
- 106** **Considerações finais**
- 108** **Anexos**
  1. Depoimentos
  2. Histórias de vida
  3. Frases do terreno
  4. Plano anual
  5. Jogos
  6. Citações pedagógicas



## EDITORIAL

### ESSOR e o acolhimento da criança em idade pré-escolar

« Ajudar as populações mais carentes à melhorar de forma sustentável suas condições de vida » constitui, por quase 25 anos, a missão essencial da ONG ESSOR.

Entre os seres mais vulneráveis, a criança em idade pré-escolar encontra-se particularmente exposta às dificuldades. Ao contrário de outros seres do mundo animal, o ser humano, após o nascimento, precisa de muito tempo para adquirir sua autonomia. A criança pequena tem necessidade da relação com a mãe, com o pai e com todas as outras pessoas próximas dela socialmente, para sobreviver, para desenvolver seu potencial e poder assim crescer com harmonia. Ter acesso à educação é uma das maneiras para bem começar a vida e constitui uma das nossas prioridades.

É com alegria que partilhamos, o manual APRENDER BRINCANDO : Uma metodologia para trabalhar com crianças de 3 a 6 anos na comunidade, que é o fruto de vários anos de trabalho de toda uma Equipe, em favor do desenvolvimento das potencialidades da Pequena Infância, assim como do reconhecimento da missão-chave do(a) educador(a) junto desta faixa etária. Uma equipe ampla e engajada, aqui e lá, e que acredita na frase citada por Nelson Mandela que diz : « A educação é a arma mais poderosa para mudar o mundo ».

Nosso desejo mais sincero, é que os espaços e locais de acolhimento para a pequena infância sejam, nos bairros e cidades, espaços privilegiados, onde a criança se sinta acolhida, respeitada, incentivada, estimulada, valorizada e

compreendida.

Este é o desafio que a ESSOR assumiu ao se engajar junto às suas Equipes e parceiros locais neste campo de trabalho, sem esquecer os pais que são naturalmente os principais interessados pela educação de suas crianças. Neste sentido, estamos muito satisfeitos que « a educação pré-escolar de qualidade para todos » ocupe um lugar importante (4º lugar) na nova lista de objetivos ODS, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da agenda de ações da ONU até 2030, que cita a necessidade de « garantir que todos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira fase da infância, bem como cuidados e educação pré-escolar, de modo que estejam preparados para o ensino primário ».

Este objetivo ainda está longe de ser alcançado nos países da África onde a ESSOR desenvolve seus projetos e onde somente 4 a 5% das crianças de 3 a 6 anos são acolhidas atualmente no pré-escolar.



Confirma-se então, a urgência e a importância deste investimento...

Nós agradecemos todas as pessoas que contribuíram, de alguma forma, para a elaboração deste projeto e expressamos aqui nosso desejo de que este Manual possa despertar a vontade daqueles que tenham a vocação e a coragem de organizar e acompanhar ações e espaços de vida pré-escolares acessíveis à todos, a fim de desenvolver uma pedagogia centrada na criança e acompanhá-las neste percurso, através de uma educação de qualidade.

Educação de qualidade, na qual nós acreditamos fortemente, possa criar um terreno fértil; mais acolhedor, respeitoso e substancial para todos.

Ariane Delgrange,  
'Adjointe de Direction ESSOR

## APRESENTAÇÃO ESSOR

### → ONG DE SOLIDARIEDADE INTERNACIONAL CRIADA EM 1992

#### Missão :

Ajudar as populações vulneráveis a adquirir os meios para melhorar de maneira sustentável suas condições de vida.

#### 3 setores de intervenção :

##### 1/ A EDUCAÇÃO...

- ▶ Porque ela é a chave para um bom começo na vida

#### Alcance geográfico :

ESSOR intervém hoje em 5 países :  
Moçambique, Brasil, Congo,  
Guiné-Bissau e Chade.

#### ESSOR implementa :

- Jardins de infância comunitários com a pedagogia centrada na criança e ações de estimulação precoce para crianças entre 6 meses e 6 anos com atrasos no desenvolvimento
- Metodologia "Infância Cidadão" para estruturas de acolhimento e de aprendizagem, em busca de melhorar a auto-estima.
- Percursos Cidadãos para melhorar a auto-estima dos adolescentes e incentivar os jovens a tornarem-se actores de mudança nas suas comunidades.

##### 2/ A FORMAÇÃO E INSERÇÃO SOCIO PROFISSIONAL...

- ▶ Porque encontrar um trabalho dá uma nova perspectiva ao Homem e ao seu país

#### ESSOR implementa :

- Formações profissionais adaptadas ao mercado de trabalho local.
- Balcão de informação e orientação sócio profissional (BIOSP) nos bairros menos favorecidos.
- Um acompanhamento personalizado : inserção profissional ou criação de micro empresa.

##### 3/ O DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA...

#### Ação :

Conduzir, em parceria com associações locais, projetos de desenvolvimento nos 3 domínios de intervenção : educação, desenvolvimento agrícola, formação e inserção sócio profissional.

- ▶ Porque viver da cultura das suas terras é um direito elementar

#### ESSOR realiza :

- Ações de formação baseadas na experimentação permitindo aos agricultores e agricultoras de :  
- Melhorar a sua produção agrícola preservando o meio ambiente.  
- Adquirir novas competências para se adaptar às mudanças climáticas, às evoluções de mercados e às necessidades ambientais locais.

#### Resumindo, ESSOR :

- ▶ 18 projetos de desenvolvimento.
- ▶ Mais de 58 000 beneficiários diretos.
- ▶ Uma equipe de 50 profissionais, funcionários ou voluntários.
- ▶ Voluntários engajados.
- ▶ Mais de 30 parceiros técnicos e financeiros.
- ▶ Somente 13% de custos operacionais.
- ▶ 25 anos de atuação em prol do desenvolvimento

## APRESENTAÇÃO DOS PARCEIROS

### MOÇAMBIQUE :

**AMDEC**  
Associação Moçambicana para o Desenvolvimento Concertado

**DPGCAS**  
Direção Provincial de Género, Criança e Ação Social

**GTPEPS**  
Grupo Técnico da Pequena Infância da Província de Sofala

6 **MGCAS**  
Ministério de Género, Criança e Ação Social

**RDPI**  
Rede para o Desenvolvimento na Primeira Infância

**GUINÉ-BISSAU :**  
**ANADEC**  
Ação Nacional para o Desenvolvimento Comunitário

**GLEPI**  
Grupo Local de Educação Pré-Escolar e Pequena Infância

**RENAJI**  
Rede Nacional dos jardins de Infância da Guiné-Bissau



A Pequena Infância é uma fase crucial para o desenvolvimento da criança e do futuro adulto. Este período da vida é, no entanto, pouco apoiado pelos programas de financiamentos e pelas políticas públicas de vários países. Segundo o último relatório da UNESCO, sobre a Educação para todos de 2015, somente 54% das crianças são escolarizadas no pré-escolar em todo o mundo. Esta percentagem baixa para 20% na África Subsaariana. Portanto, é durante este período que o desenvolvimento psicomotor, cognitivo, social e afetivo da criança da pequena infância se constrói. Durante este período é possível contribuir para que elas (e sobretudo àquelas mais vulneráveis), sejam preparadas a entrar na escola primária e fazer a diferença na vida do futuro adulto.

Investir na área e nos programas da pequena infância, é muito importante. O relatório da UNESCO sobre a Educação para todos de 2007, já afirmava este aspeto e destacava a natureza rentável dos investimentos nesta área. Nós não podemos ficar indiferentes a estes milhares de crianças vulneráveis e sem acesso ao sistema educativo nos primeiros anos de vida. É nesta fase que tudo pode ainda ser mudado ! Começar bem na vida, tendo as mesmas possibilidades de sucesso que outras crianças.

Nossos projetos « Pequena Infância », são dirigidos às crianças de 3 a 6 anos, mas também aos pais, e a todas as pessoas que atuam em torno dela : educadores, membros associativos, poderes públicos locais... Este manual visa atingir todas as pessoas que trabalham de perto ou de longe com e para as crianças e que se preocupam em oferecer uma educação de qualidade para aquelas mais vulneráveis. Nós propomos de descobrir nossa maneira de abordar o assunto, assim como de conhecer as ferramentas necessárias para uma pedagogia centrada na criança : que seja inovadora, que permita o desenvolvimento harmonioso e que contribua para que a criança possa desde pequena ser ator da sua própria aprendizagem. ESSOR trabalha em parceria com as associações locais que já trabalham na área da educação e que já têm estruturas para este fim. Somente as reabilitações de salas já existentes são possíveis, para que elas possam respeitar as normas nacionais de construções e para que sejam adaptadas ao trabalho com crianças. Para nós da ESSOR, a prioridade não é a infra-estrutura, mas a pedagogia, que é o centro do nosso trabalho.

4



Objetivo 4 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável :

- Acesso a uma Educação Pré-escolar de qualidade para todos.

« Um mundo digno das crianças é um mundo onde todas as crianças têm a garantia de um melhor início de vida » (Declaração da ONU – maio de 2002)

## METODOLOGIA

### O projeto Pequena Infância resumido :

- Baseado no ano escolar
- Crianças de 3 a 6 anos repartidas em grupos de 20 a 30
- Educadores formados em contínuo e acompanhados
- Pedagogia centrada na criança
- Em parceria com ONG, associações locais, poderes públicos, Escolas, Universidades, famílias e crianças

#### ► PRIMEIRA MISSÃO DO PROJETO PEQUENA INFÂNCIA :

Melhorar a oferta educativa para a pequena infância em situação de vulnerabilidade social

Este manual tem por objetivo explicar uma metodologia própria da ESSOR, desenvolvida a partir da experiência adquirida durante 25 anos de realização de projetos em prol da pequena infância com crianças no Brasil, em Moçambique e mais recentemente na Guiné-Bissau. Através de uma pedagogia interativa que valoriza tanto o papel dos pais que o papel dos educadores e das crianças. O desafio da ESSOR e de seus parceiros é de propor alternativas para favorecer a integração bem sucedida das crianças na escola primária e evitar ou superar os fracassos escolares das crianças em situação de risco social. Além de estimular os que não têm mais estímulo ; de ajudá-los a se tornarem cidadãos na sua totalidade : protagonista do seu futuro e nas suas comunidades. Os projetos se apoiam nos educadores locais : associações e escolas.

8

### Porquê a ESSOR acha essencial trabalhar com as crianças de 3 a 6 anos ?

- Fraca inserção das crianças vulneráveis no pré-escolar (custo, língua, problemática das crianças órfãs) ;
- Ausência de reconhecimento do pré-escolar nas políticas públicas ;
- Necessidade de aumentar o número de espaços físicos, programas pedagógicos e ofertas de formação para essa faixa etária ;
- Capacidade técnica e pedagógica em gestão de atividades pré-escolares a melhorar por parte das OCBs e a Ação Social.

#### Critério género :

uma atenção especial é dada sobre a participação das meninas (*em torno de uma participação mínima de 50%*) para mais igualdade de género desde a pequena infância.

#### % de crianças de menos de 15 anos nos nossos países de intervenção (Dados INED 2015)

No Brasil	24 %
Na Guiné-Bissau	43 %
No Chade	48 %
No Moçambi	45 %
Na França	19 %

5



### Objetivo 5 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - Igualdade de Género :

“Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e meninas”.

## ► OBJETIVOS DOS PROJETOS PEQUENA INFÂNCIA

#### Objetivos multi-atores :

Em relação às crianças :

- Estimular a confiança em si mesmo, a auto estima e a tomada de iniciativa.
- Melhorar o nível de conhecimentos e de competências.
- Incitar uma participação ativa na aprendizagem e no seu próprio desenvolvimento.

Em relação aos pais e adultos referentes :

- Envolver os pais e os adultos referentes no acompanhamento da criança.
- Melhorar as relações adultos-crianças.

Em relação aos educadores e outros atores educativos :

- Formar educadores dos bairros e outros atores educativos na pedagogia inovadora centrada na criança.
- Formar educadores do bairro e outros atores educativos aos conceitos da igualdade de género e de direitos da criança.
- Capacitar entidades comunitárias na implementação – gestão de jardim de infância comunitário.
- Colaborar com os poderes públicos da área educacional na elaboração de propostas educativas e inovadoras para a pequena infância.

#### ► ATORES DOS PROJETOS PEQUENA INFÂNCIA

##### ESSOR e as ONG :

- São implicadas nas etapas de preparação e implementação dos projetos.
- Participam nas atividades de capitalização e de troca de experiências.
- Buscam e conseguem recursos para realização e sustentabilidade.

##### OCB :

- Geram as atividades educativas no campo.
- Asseguram uma relação de proximidade com as famílias.
- São responsáveis da continuidade da acção.

##### Autoridades Públicas :

- Supervisionam as atividades educativas.
- Participam da formação dos educadores.
- Legitimam as ações educativas e asseguram a perenidade.

##### Universidades :

- Participam das formações dos educadores comunitários.
- Se apoiam nos projetos como campo de estágio.

##### Escolas :

- Organizam um dia de descoberta da escola primária
- Acolhem e acompanham as crianças depois dos 6 anos.

##### Famílias :

- São responsabilizadas e formadas através de oficinas temáticas.
- São solicitadas para voluntariado na gestão das atividades educativas.

##### Crianças :

- Atores principais dos projetos !

9

► **FILOSOFIA DE AÇÃO EM 7 PONTOS**

- Implicação direta dos atores locais e das populações no processo de elaboração e de gestão de projeto (para uma real apropriação) ;
- Educação pelos pares : efeito multiplicador no seio da comunidade : de crianças para criança, de educador para educador...
- Responsabilização e formação dos pais ;
- Formação inicial e contínua dos educadores locais (em pedagogia, planificação, técnicas de animação, produção de material didático com objetos recicláveis ...);
- Acompanhamento regular e de proximidade (ferramentas específicas : quadros de objetivos, relatórios técnicos mensais, quadros quantitativos, custos, visitas domicíliar...);
- Trocas de experiência e trabalho em rede dos diferentes atores ;
- Capitalização e divulgação das experiências para replicação.

► **ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO**

1) **Seleção e formação dos educadores**

**Os educadores (em média 2 educadores por grupo de 30) são selecionados localmente no bairro de intervenção de acordo com critérios preestabelecidos. Eles seguem então as formações seguintes :**

- Capacitação inicial (40 horas) em pedagogia e psicologia da criança, planificação pedagógica e funcionamento do pré-escolar. Cf. Anexo p 11.
- Reciclagem e aperfeiçoamento (50 horas / ano) em técnicas de animação, produção de material didático, planificação pedagógica das atividades e preparação das aulas. Cf. Anexo p 14.

10

**Critérios de seleção do educador :**

- Ser maior de idade
- Nível de estudo correspondendo à 10ª classe
- Interesse pelo trabalho “com e para” as crianças
- Experiência comunitária
- Morar na comunidade

**Carta do educador**



**Este deve :**

- Ser criativo e dinâmico.
- Antecipar e preparar as atividades, assim como os jogos e material necessário.
- Ser mediador e dar uma atenção particular para que cada criança participe e se expresse.
- Respeitar a vida privada das crianças e não forçar quando alguém não desejar se expressar (direito de não participar).
- Colocar a criança à vontade para se expressar.
- Situar as idéias e os conceitos evocados nas atividades no contexto de vida das crianças para uma melhor apropriação.
- Convidar as crianças a respeitar as opiniões de todos e de cada um.
- Gerenciar bem o tempo.
- Trabalhar em equipe e compartilhar as dificuldades encontradas.
- Sempre prever um ‘Plano B’ diante de circunstâncias imprevisíveis.
- Assegurar um acompanhamento da criança a domicílio e criar relações harmoniosas com as famílias.
- Mostrar o exemplo.
- Ter um tempo para observar as crianças, se questionar sobre o sentido do que fazemos e procurar se melhorar.

**Formação inicial :** o educador é um estimulador para um mundo a ser descoberto

**Metodologia :** Os educadores irão vivenciar uma semana de “jardim de infância”, cumprindo os horários do meio período e a rotina normal que farão com as crianças durante as aulas.

Dia	Temática	Metodologia/atividades	Horário
1	Introdução	Dinâmica de grupo para apresentação	8h-8h15
		Hora do círculo apresentação formação – introdução dos assuntos do dia	8h15-9h
	Rotina Diária	Apresentação da rotina diária com imagens e dinâmica	9h-10h
		Produção de material na hora da atividade livre para ter a rotina em sala	10h-11h
	A criança na comunidade	Roda de Diálogo : a criança na minha comunidade - principais desafios	11h-12h30
		A partir da roda de diálogo, observar a ficha sócio económica e compreender	13h-14h30
Gestão dos Cantos	Produção de material para rotina (para parede, cartões de presença)	14h30-16h	
Encerramento avaliação do dia	Hora do Circulo final	16h-16h30	
2	O que é um jardim de infância comunitário ?	Ginástica matinal, presenças e hora do círculo para apresentar os temas do dia	8h-8h30
		Construir o mapa da comunidade juntos	8h30-9h30
	Avaliação de competências	Apropriação da ferramenta de avaliação de competências através de exercícios de preenchimento	9h30-10h 10h-11h
	Produção de material	Momento de produzir material que será útil para sua organização como um bom Educador	11h-12h
Perfil do Educador	Chuva de ideias Perfil do Educador	13h-14h30	
	Dinâmica : <b>Balão do João</b> <sup>1</sup> e falar sobre o exercício da manha	14h30-16h	
	Hora do círculo final	16h-16h30	

11

<sup>1</sup> Cada pessoa recebe 1 balão e 1 palito. Depois, se deve seguir somente as ordens do facilitador. O facilitador vai dizer para cada um encher o seu balão e dar um nó. Depois, quando cada um tiver seu balão cheio vai dizer : cada um tem um balão e um palito. No próximo minuto ninguém pode sair desta sala (e fecha a porta). Ao fim de um minuto o vencedor sera aquele que tiver o seu balão intacto.

Dia	Temática	Metodologia/atividades	Horário		
3	Como realizar uma boa visita domiciliária?	Ginástica matinal, presenças e hora do círculo para apresentar os temas do dia	8h-8h30		
		Apresentação do primeiro tema do dia com filme e boas práticas + ferramenta Visita Domiciliar	8h30-9h30		
		Apropriação da ferramenta da visita domiciliar através de exercícios de preenchimento com encenação	9h30-10h		
		Momento de produzir material para os cantos - livre	10h-11h		
	Como envolver os pais e criar uma boa comunicação no jardim de infância ?	Debate sobre o segundo tema do dia : comunicação no jardim de infância e envolvimento dos pais. Importância da Comissão de Pais.	11h-12h30		
		Organizar sugestão de trabalho para comissão de pais em cada jardim de infância.	13h-14h30		
		Produção de material – sugestão : criar organização para fichas de visitas domiciliárias (pastas, caixas decoradas)	14h30-16h		
		Hora do Círculo Final	16h-16h30		
		4	Pedagogia Centrada na Criança <sup>2</sup>	Ginástica matinal e hora do círculo para preparar Roda de Diálogo	8h-9h
				Roda de diálogo com líderes do bairro - A importância do Pré-Escolar	9h-10h30
Pedagogia centrada na criança / pedagogia tradicional - comparar para compreender	10h30-12h30				
Organizar os cantos	13h-13h30				
Apresentar a pedagogia centrada na criança com exercícios da rotina	13h30-15h				
Produção de material	15h-16h				
Hora do círculo final	16h-16h30				

<sup>2</sup> Material de apoio : Manual de Jogos e Manual do GTPEPS : Grupo Técnico Pequena Infancia Provincia de Sofala

Dia	Temática	Metodologia/atividades	Horário
5	Segurança no jardim de infância	Ginástica matinal e hora do círculo para apresentar os temas	8h-8h30
		Segurança no jardim de infância - principais precauções	8h30-9h30
		Observação de um jardim de infância para ver o que deve ser melhorado - anotar	9h30-10h
		Relatório de atividades - compreender	10h-11h30
		Curtos exercícios de representação para preencher o relatório mensal de atividades	11h30-12h30
	Como realizar boas actividades dirigidas	Uma boa atividade dirigida - exemplo e exercícios práticos	13h30-15h
		Tempo para terminar produção de material	15h-16h
	Avaliação	Hora do círculo final : O que eu aprendi ? O que eu vou implementar ? O que ainda tenho como dúvida ?	16h-16h30

### 2) Identificação e seleção das crianças

Os educadores identificam as crianças nos bairros onde ocorre a ação pré-escolar, realizando visitas nas famílias para privilegiar as famílias mais vulneráveis (cf. Ficha socioeconómica).

#### Critérios de seleção das crianças :

- Ter entre 3 e 6 anos
- Viver na comunidade
- Vulnerabilidade ao nível socioeconómico
- Motivação da família

### 3) Realização de atividades pré-escolares

As crianças são acolhidas em turmas de 30 da segunda-feira até a sexta-feira durante 4 horas no mínimo : pela manhã das 8h às 12h ou à tarde das 14h às 18h para realizar atividades criativas de integração e socialização, higiene das mãos e dentes e lanches. A frequência de cada criança é seguida diariamente.

Além do acompanhamento quotidiano, o impacto do trabalho educativo é avaliado a partir de pré e póstestes realizados com as crianças no início e fim do ano para medir a evolução das competências adquiridas pelas crianças e analisar os principais progressos das crianças.

4) Acompanhamento pedagógico e formação contínua dos educadores

Os educadores são acompanhados no dia-a-dia por um técnico de referência fazendo parte ou não, de uma ONG parceira da ESSOR. Este acompanhamento consiste em apoiar concretamente a gestão das atividades em função da planificação pedagógica anual, que são ajustadas de acordo com as planificações mensais e semanais das actividades.

Os educadores são avaliados regularmente, o que permite ao técnico de identificar os pontos a serem melhorados e estabelecer um plano de formação contínua. O técnico efetua também, de maneira esporádica, visitas domiciliárias em companhia de um ou outro educador. Pois ele é a pessoa de referência para conversar sobre as situações mais complexas. Todos os educadores são acompanhados regularmente, ao longo do ano escolar, por um responsável local do Projeto ESSOR e das ONG parceiras e também por profissionais da educação da sede ESSOR/França, através das missões anuais.

O trabalho em rede das diferentes associações de bairro de um mesmo projeto permite as trocas de prática, assim como o trabalho de lobbying para impactar as políticas locais em prol da pequena infância.

Exemplo de temas propostos nas reciclagens

	Tema	Carga horária	Apresentador
1	Simulação da pedagogia na temática do mês	3h	Técnico pré-escolar
2	As ferramentas pedagógicas	2h / ferramenta	Técnico pré-escolar
3	As ferramentas administrativas	4h	Técnico pré-escolar + Técnico administrativo
4	Reforço de saberes nos assuntos nos quais os educadores têm mais dificuldades. Ex: organização e funcionamento dos 'cantos' de interesse	24h	Técnico pré-escolar + Referente educação
5	Rotina diária	3h	Técnico pré-escolar + Educador experiente

14

5) Relação de proximidade com as famílias : as visitas domiciliárias e os encontros temáticos

O trabalho inicial de mobilização e de Visitas Domiciliares (VD) mensal pelo educador permite de :

- Orientar ao projeto e de forma prioritária, as famílias mais vulneráveis ;
- Sensibilizá-las à filosofia de projeto ;
- Construir parcerias e manter um contacto privilegiado com as mesmas.

O objetivo principal é de assegurar um clima de confiança e um acompanhamento de qualidade da criança na família para poder dialogar e facilitar a resolução positiva das dificuldades que encontrarem.

São também organizados, encontros regulares com os pais (cada 2 meses) sobre os temas da educação parental :

- Informação e apresentação do projeto
- As etapas do desenvolvimento da criança
- A Importância do ato de brincar
- A nutrição
- Avaliação das competências das crianças
- A importância da participação, o pagamento das contribuições
- Direitos e deveres do adulto e da criança
- Género

▶ EVENTOS FESTIVOS

▶ *Porque nós aprendemos melhor quando temos prazer !*

Vários eventos são organizados com as crianças e os pais ou encarregados: encontro do início do ano letivo, carnaval, dia da criança, dia da mulher, portas abertas e a graduação das crianças !

▶ NOSSOS DESAFIOS :

- 1) Dar continuidade as ações depois do encerramento do projeto valorizando assim o «saber-fazer» técnico, pedagógico e institucional adquirido pelos atores
- 2) Reforço Institucional das OCB (elaboração, gestão de projetos e parcerias com entidades governamentais e não governamentais) e rede de coordenadores e educadores pré-escolares capacitados...
- 3) As Estruturas físicas renovadas ou construídas permanecem com vocação socioeducativas e para os mais vulneráveis

15

Inserção na escola primária e acompanhamento

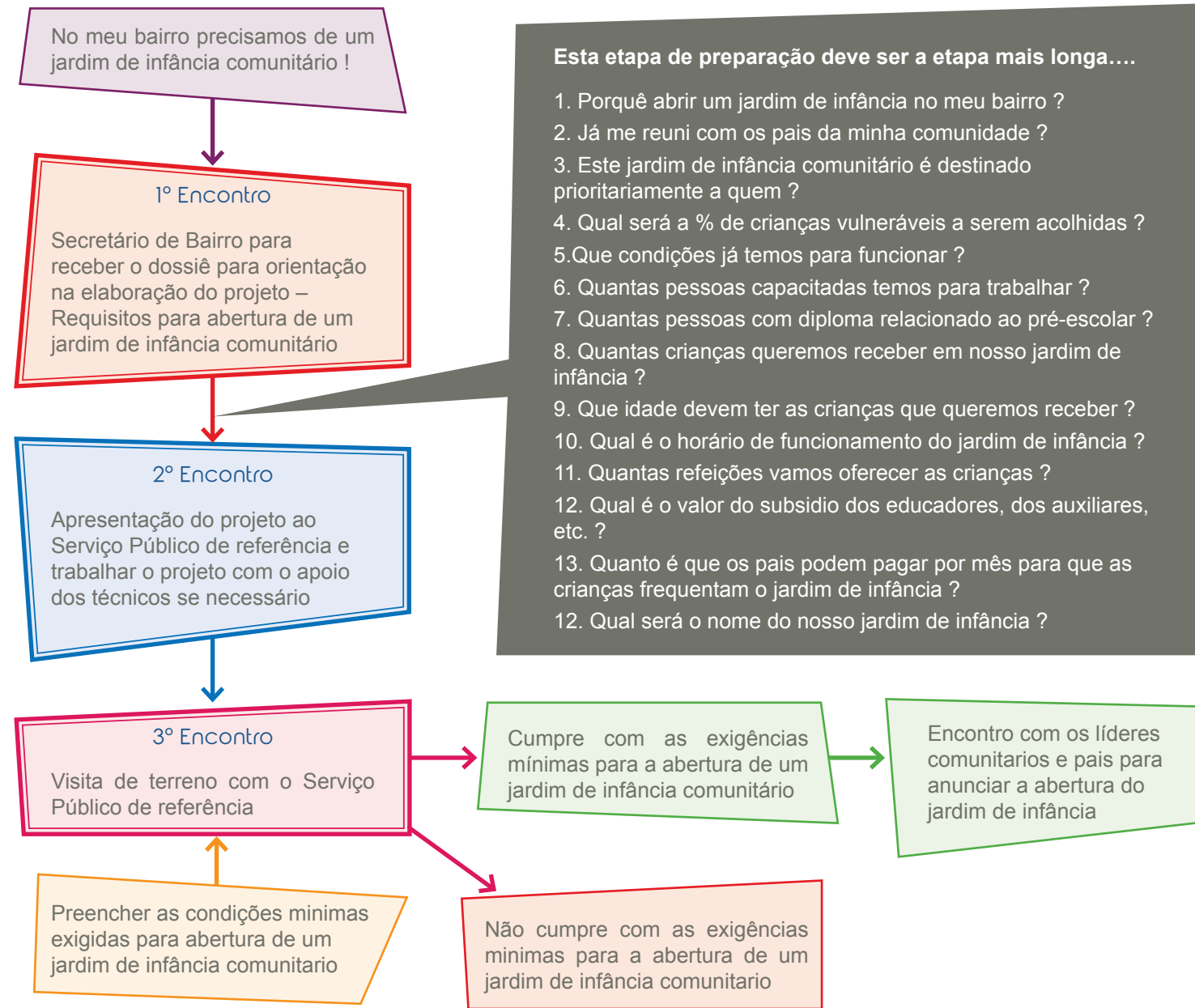
Após a participação das crianças nas atividades pré-escolares e quando elas complementam 6 anos, elas são acompanhadas para integrar a escola primária. As crianças são seguidas no primeiro e segundo ano do primário para verificar a sua boa adaptação e os seus resultados escolares. Além disso, uma visita está organizada antes da chegada da criança no primário para facilitar a adaptação.

“ “ As crianças que frequentaram os jardins de infância do projeto se adaptam melhor ao Sistema educativo, dominam melhor a língua portuguesa e são mais rápidas nas aprendizagens. “são os melhores alunos ! (Diretor de escola de Moçambique).

“ “ Desde a abertura do jardim de infância no bairro, a comunidade está mais motivada e feliz ! (um pai do bairro de Missira na Guiné-Bissau)

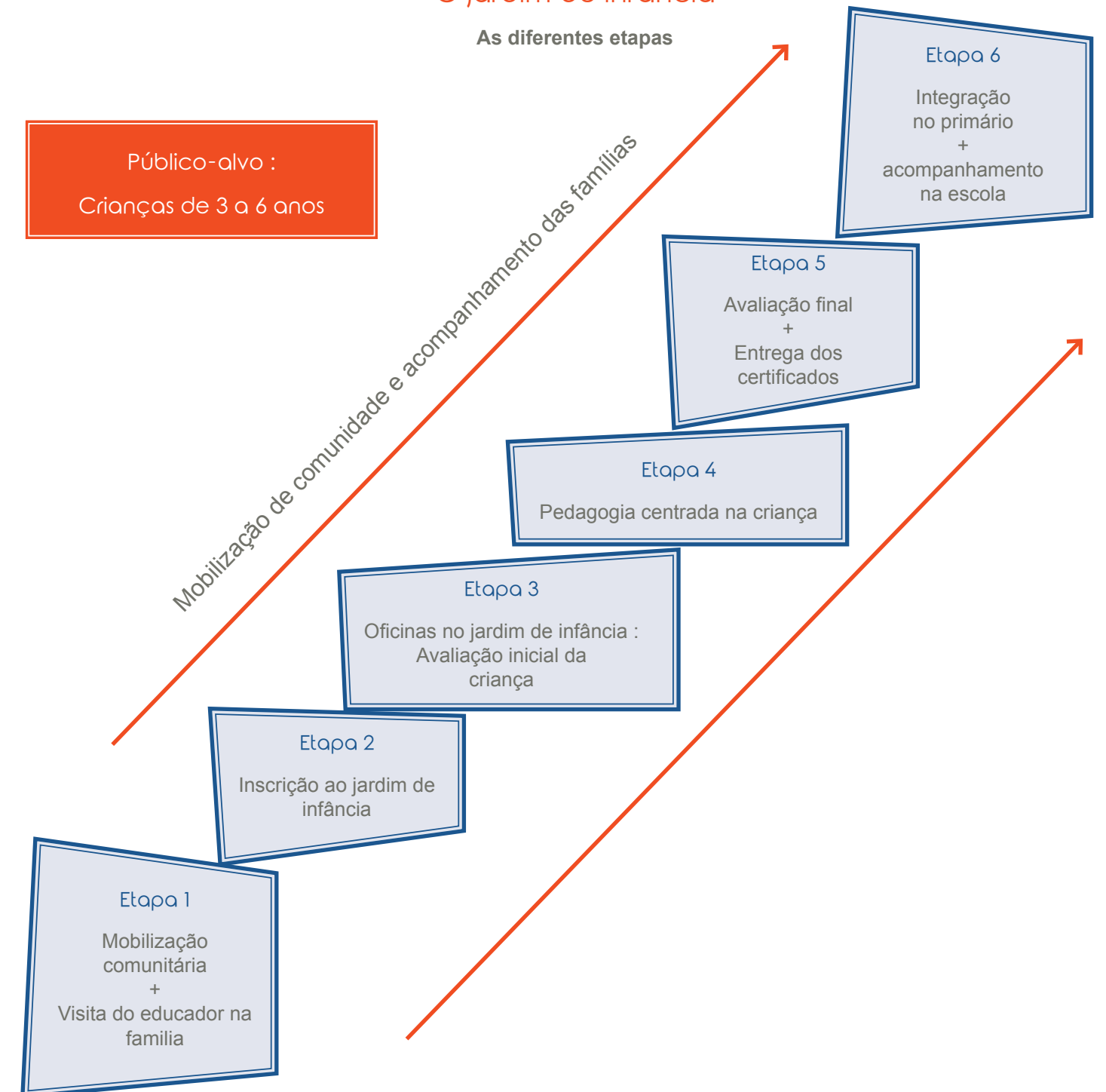


▶ PERCURSO PARA ABERTURA DE UM JARDIM DE INFÂNCIA COMUNITARIO



O jardim de infância

As diferentes etapas



# AS FERRAMENTAS

FERRAMENTAS PEDAGÓGICAS			FERRAMENTAS PEDAGÓGICAS		
Nº	Ferramenta	Objetivos	Quem deve aplicar ?	Quando se deve aplicar ?	Observação
1	Ficha socioeconómica (p20)	Conhecer o perfil socioeconómico das famílias Identificar e selecionar as crianças mais vulneráveis	Educador	Uma vez por ano antes das inscrições	Compilar os dados para conhecer melhor o perfil das crianças
2	Ficha de Inscrição + Cartão de Saúde anexado (p22)	Inscrever a criança e conhecer o seu estado de saúde	Educador	Uma vez por ano no momento das inscrições	Verificar a estado de Saúde das crianças
3	Ficha de avaliação individual (p24)	Conhecer a evolução das competências adquiridas pelas crianças	Educador	Duas vezes por ano : no início e fim do ano	Adaptar as atividades em função das necessidades identificadas na avaliação
4	Ficha de Frequência (p30)	Seguir diariamente a presença das crianças	Educador	Cada dia	Registrar e calcular a taxa de frequência diária e mensal das crianças
5	Ficha de Visita Pedagógica (p32)	Avaliar a metodologia pedagógica do educador	Referente Educação, Técnico educador, outro educador	1 vez por mês e durante as visitas exteriores	Monitoria da equipe dos educadores
6	Ficha de Visita Domiciliar (p38)	Acompanhar regularmente as famílias de cada criança	Educador	Cada mês	Estabelecer uma relação de proximidade com a família e identificar problemas para referir aos outros setores ESSOR
7	Relatório de Atividades (p40)	Seguir e consolidar as atividades	Educador + Coordenador	Cada mês	Ter uma visão geral das atividades e tomar consciência das problemáticas
8	Rotina Diária (p44)	Apoiar o educador na organização das atividades diárias	Educador	Cada dia	Dinamizar as atividades diárias
9	Plano Semanal (p46)	Seguir diariamente as atividades pedagógicas	Educador	Cada Semana	Deve respeitar o Plano Pedagógico do Ministério de referência
10	Plano Mensal (p48)	Seguir mensalmente as atividades pedagógicas	Educadores + Coordenador	Cada mês	Refere-se às atividades pedagógicas com as crianças e às atividades específicas : com os pais, com o(s) parceiro(s), os eventos festivos, etc.
11	Ata de Reunião (p49)	Registrar os assuntos falados e as decisões tomadas e listar os participantes	Coordenador	A cada reunião da comissão de pais ou eventos	Identificar um responsável e um prazo para as decisões chaves
12	Grelha de autoavaliação (p52)	Avaliar as condições dos jardins de infância	Educadores + Coordenador	1 vez por ano no início do ano	Permite trabalhar a auto-avaliação

► FERRAMENTAS PEDAGÓGICAS

1. FICHA SOCIO ECONOMICA

Nome do entrevistado : .....

Data : .....

Endereço : .....

Tel. : .....

IDENTIFICAÇÃO

1. Quem é o tutor da criança :

- Pai
- Mãe
- Irmã(o)
- Avô/Avó
- Tio
- Tia
- Outro .....

2. Idade :

- Até 18 anos
- De 18 a 29 anos
- De 30 a 59 anos
- Mais de 60 anos

3. Sexo :

- M
- F

4. Estado civil do entrevistado :

- Casado
- Solteiro
- Divorciado
- Viúvo
- Mora com companheiro/a
- Outro .....

5. Tempo na comunidade :

- Até 1 ano
- De 1 a 3 anos
- De 3 a 6 anos
- Mais de 6 anos

6. A criança vive com :

- Os pais
- Mãe
- Pai
- Avó
- Avô
- Irmã(o)
- Tio
- Tia
- Outro .....

7. A criança é :

- Órfã dos pais
- Órfã da mãe
- Órfã do pai
- Adoptada
- Outro .....

8. Relação com o chefe do agregado familiar :

- Chefe
- Filho(a)
- Irmã(o)
- Esposa(o)
- Outros .....

CASA

9. A casa é :

- Própria
- Alugada
- Cedida
- Outro .....

10. Tipo de casa :

- Alvenaria
- Caniço
- Madeira-e-Zinco
- Madeira
- Outro .....
- N° de Quartos

11. A casa tem :

- Energia
- Agua canalizada
- Agua de Poço
- Que tipo de casa de banho tem ? .....
- Outro .....

12. Tem titulo de propriedade ?

- SIM
- NÃO

13. Total de residentes

.....

FAMILIA

14. Quantas famílias nucleares ocupam esta casa :

- Residentes de 0-2 anos
- de 3-5 anos
- Residentes de 6-12 anos
- de 13-17 anos
- Residentes de 18-35 anos
- de 36-55 anos
- de 56-100 anos
- + de 100 anos

15. Numero de Reformados na família ?

N° de pessoas de casa com atividade que gera renda :

- N° Total
- De 6 a 14 anos
- De 15 a 17 anos
- De 18 a 21
- De 22 em diante

Quantas pessoas desempregadas : .....

16. Numero de doentes crónicos ?

- Sim
- Não

17. Em particular, a criança apresenta alguma doença cronica ?

Profissões : .....

18. Quantos apresentam Contrato no Emprego ?

Profissões : .....

19. Quantos sem Contrato no Emprego ?

- SIM
- NÃO

20. De quem ?

- Parente
- Governo
- Associação

21. Tipo de ajuda que recebe :

Qual tipo ?  
Financeira - Quanto (mais ou menos) ? .....

Material - O que ? .....

EDUCAÇÃO

23. Nível de escolarização das pessoas :

- N° de pessoas que não sabem ler/escrever
- N° ao nível primário
- N° ao nível Secundário
- N° ao nível Médio
- Licenciado
- Outro .....

24. N° de Crianças de 6 a 17 anos que não estudam

.....

25. Quantas crianças pequenas em idade pré-escolar tem em casa ?

.....

26. Quantas não apresentam registo de nascimento ?

.....

27. Quantas crianças de 3 a 6 anos frequentam um jardim de infância ?

..... crianças

28. Quanto se pagava por criança ?

por mês .....

ou por ano .....

29. Qual é o montante que o entrevistado aceitaria pagar para o jardim de infância mensalmente :

.....

Observações : .....

.....

.....

.....

## 2. FICHA DE INSCRIÇÃO

Nome do Jardim de infância .....  
 Nome da criança ...../ Apelido em casa .....  
 Idade .....  
 Data de entrada no jardim de infância .....

### 1. DADOS DA CRIANÇA

Sexo : .....  
 Data de nascimento : .....  
 Tem Registro de nascimento ? .....  
 N° de BI ou Cédula : .....  
 Natural de ...../Província .....  
 Nome do pai .....  
 Nome da mãe .....  
 Nome do encarregado : .....  
 Grau de parentesco : .....

### 2. RESIDÊNCIA

Bairro ..... rua .....  
 ..... Quarteirão ..... casa N° .....  
 A quanto tempo que vive no bairro ? .....  
 Telefone ..... outro contacto .....  
 Língua falada em casa .....  
**Condições da casa**  
 Tipo (número de quartos) .....  
 Tem água ? ..... Tem energia ? .....  
 De alvenaria ..... ou de caniço/outro .....

### 3. SITUAÇÃO SOCIOECONÓMICA

#### Estado Civil da criança

Órfã de pai ? .....  
 Órfã de mãe ? .....  
 Criança abandonada por um dos pais ? .....  
 Criança abandonada pelos os dois pais ? .....  
 Filho de pais separados ? .....

#### Descrição social da família

Vive com os 2 pais .....  
 Vive só com um dos pais ..... qual ? .....  
 Vive sem os pais .....  
 Com quem ? .....

#### Descrição económica da família

Família regular .....  
 Família vulnerável .....  
 N° de pessoas no agregado ? .....  
 N° adultos ..... N° crianças .....  
 N° de trabalhadores ..... N° estudantes .....  
 Profissões : .....  
 Proprietários da casa ? .....  
 Casa arrendada ? .....  
 Casa emprestada ? .....

### 4. DESCRIÇÃO DA CRIANÇA

O parto foi normal ? ..... Sim ? Não ?

#### Detalhes :

A criança anda desde que idade ? .....  
 A criança fala desde que idade ? .....  
 A criança vai a casa de banho sozinha ? .....  
 Já frequentou um jardim de infância ? .....  
 Teve preocupação durante o crescimento da criança ? .....

A criança sabe que vai ser inscrita no jardim de infância ? .....  
 A criança fez todas as vacinações ? .....  
 A criança tem ficha de saúde ? .....  
 A criança teve problemas de saúde graves ? .....  
 Ainda esta em tratamento ? .....  
 Tem alergia ? ..... Caso sim que tipo de apoio imediato se pode dar ? .....

22

Em caso de acidente, a criança será encaminhada para o posto de saúde.

#### Contribuições mensais

Criança ou família vulnerável, contribuição de ..... / Mês  
 Criança ou família regular, contribuição de ..... / Mês  
 Quem na família responsabiliza-se pelo pagamento mensal ? .....

#### Outras informações

Pessoa indicada para recolher a criança ..... contacto .....  
 Grau de parentesco .....

### 5. PARTICIPAÇÃO DOS PAIS

Interesse / reunião

Interesse / voluntariado

23

### 6.COMUNICAÇÃO

Para apoiar na comunicação e valorização do jardim de infância, será possível que a associação usa de fotografias de atividades das crianças.

Data ...../...../.....

Confirmo as informações dadas e aceito as cláusulas deste documento para inscrição da criança :

Autoriza a inscrição da criança

Assinatura do encarregado de educação

Assinatura do(a) coordenador(a)

### 3. FICHA DE AVALIAÇÃO INDIVIDUAL

Nome da Criança : .....

Data de inscrição no jardim de infância : .....

Sexo: .....

Pontos de aproveitamento inicial : ..... /40

Pontos de aproveitamento final ..... /40

AREAS DE CONTEUDO	SINTESE	INICIAL			FINAL		
		SIM	NÃO	AS VEZES	SIM	NÃO	AS VEZES
<b>Formação pessoal e social</b>	Participa e coopera nas atividades de grupo e tarefas						
	É autónomo no quotidiano da sala de aula						
	Cumpre as regras sociais na sala						
	Inicia e conclui atividades						
<b>Total Formação pessoal e social</b>		_____ /4			_____ /4		
<b>Expressão Motor</b>	Realiza jogos com regras						
	Pula e realiza percursos psicomotores						
	Conhece as partes do seu corpo						
	Manipula objetos (tesoura, lápis, pincel)						
	Recebe e projeta objetos (balão)						
<b>Total expressão Motora</b>		_____ /5			_____ /5		
<b>Expressão Dramática</b>	Mima com o corpo e com a voz						
	Brinca ao "faz de conta"						
	Utiliza fantoches						
<b>Total expressão Dramática</b>		_____ /3			_____ /3		

ÁREAS DE CONTEUDO	SINTESE	INICIAL			FINAL		
		SIM	NÃO	AS VEZES	SIM	NÃO	AS VEZES
<b>Expressão Plástica</b>	Reconhece as formas e as cores						
	Utiliza as técnicas de expressão plástica : desenho, rasgar, recorte, colagem...						
	Limpa e organiza os materiais que usou						
	Explora materiais diversos propostos : areia molhada e areia seca, barro, pasta de papel, massa de cores, etc.						
	Realiza construções com material de recuperação						
<b>Total Expressão Plástica</b>		_____ /5			_____ /5		
<b>Expressão Musical</b>	Identifica e produz sons e ritmos						
	Conhece músicas : canções, rimas, etc.						
<b>Total expressão Musical</b>		_____ /2			_____ /2		
<b>Linguagem Oral e escrita</b>	Exprime as suas ideias e pensamentos						
	Constrói frases utilizando EU						
	Pronuncia corretamente as palavras						
	Participa das conversas do grupo						
	Conta o que realizou						
	Faz perguntas para obter informações						
	Imita a escrita						
	Identifica palavras diversas						
	Identifica pequenas frases do quotidiano						
	Escreve o seu nome						
<b>Total Linguagem Oral e escrita</b>		_____ /11			_____ /11		

ÁREAS DE CONTEUDO	SINTESE	INICIAL			FINAL		
		SIM	NÃO	AS VEZES	SIM	NÃO	AS VEZES
<b>Matemática</b>	Agrupa e classifica objetos						
	Tem noção de quantidade, tamanho e peso						
	Conhece os números de 0 a 10						
	Nomeia as diferentes formas geométricas						
	Identifica a esquerda e a direita, dentro e fora, em cima e em baixo						
<b>Total Matemática</b>		_____ /5			_____ /5		
<b>Conhecimento Mundo</b>	Conhece nome dos objetos que usa						
	Conhece seu nome e dos membros da sua família						
	Conhece a realidade em que vive (meio natural e social)						
	Conhece o seu bairro (mercado, igreja, centro de saúde...)						
	Conhece os elementos básicos do meio físico (rios, mar, árvores e plantas, animais...)						
	Consegue sozinho resolver um conflito						
<b>Total Conhecimento Mundo</b>		_____ /6			_____ /6		

OBSERVAÇÕES : .....

.....

.....

.....

.....

• Educador ..... Data ...../...../.....

• Encarregado de Educação ..... Data ...../...../.....





### 5. FICHA DE VISITA PEDAGÓGICA

Nome do observador :

Quem realiza?	Frequência das visitas?	Responsável para compilar os dados?
O Coordenador		
O Responsavel de Projeto		
Outro Educador		
Outro?		

Jardim de infância .....  
 Tempo da observação .....  
 Data .....

Educador : .....  
 Grupo de crianças : .....  
 N° de crianças .....

#### 1. Planificação e preparação da sala

Planificação Semanal	Quais áreas de ensino abrange?
FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL	
EXPRESSÃO MOTORA	
EXPRESSÃO DRAMÁTICA	
EXPRESSÃO PLÁSTICA	
EXPRESSÃO MUSICAL	
LINGUAGEM E ABORDAGEM À ESCRITA	
MATEMÁTICA	
CONHECIMENTO DO MUNDO	

Observações : .....  
 .....

	Boa	Razoável	A melhorar
Limpeza da sala			
Organização do material			
Atividades do dia no quadro			
Higiene das crianças			

**2. Atividades assistidas (Dirigidas e/ou Livres) :**

a) \_\_\_\_\_

b) \_\_\_\_\_

Atividade Dirigida	Sim	Não
A criança está atenta durante a AD ?		
As crianças conversam entre elas ? Sobre o que conversam ?		
As crianças conversam com o educador ?		
Durante a AD foram colocadas questões que fizeram refletir as crianças ? As crianças tiveram que resolver problemas ?		
As crianças (todas ou algumas) foram convidadas a se movimentar durante a AD ?		
Teve exercícios sensoriais durante a AD ? Foi possível manipular objetos ?		
Foi proposto trabalho em equipa durante a AD ?		
A metodologia foi atrativa para as crianças		
34 A atividade dura no máximo 15 a 20 minutos ?		

**2.1 Organização das atividades com as crianças**

	Sim	Não	As vezes	Observações
A presença das crianças foi controlada				
As atividades foram preparadas				
As crianças aprendem ou participam com prazer ?				
Higiene das mãos antes do lanche				As crianças compreendem a importância desta atividade ?
Participação das crianças na organização da sala e do lanche				

Observações : \_\_\_\_\_

**3. Relacionamento do educador com as crianças**

	Bem	Razoável	A melhorar
O educador é sorridente e parece gostar do que ele faz com as crianças			
O educador conhece o nome das crianças			
O educador deixa momentos para as crianças expressar-se durante a atividade			
O educador elogia as crianças			
O educador usa uma linguagem adequada a faixa etária			
O educador usa exemplos da vida quotidiana da criança			
O educador usa um tom de voz que coloca as crianças em confiança			
As crianças parecem a vontade			
35 Maioria das crianças percebem o que disse o educador			
O educador é dinâmico (conta historias, canta ?)			
O educador consegue gerir o conflito se acontecer ?			
O educador esta atento a comportamentos menos habituais das crianças ? (Choro, agressividade exagerada, criança que não comunica etc...)			

Observações : \_\_\_\_\_

**4. Cantos de interesse**

Todos os cantos são implementados ? \_\_\_\_\_

	Bem	Razoável	A melhorar
<b>As crianças respeitam as regras</b>			
Os cantos são bem implementados ?			
A criança pode escolher seu canto ?			
Os educadores deixam as crianças resolver os seus problemas ou conflitos			
O N° de crianças por cantos está bem organizado e respeitado ?			
O Educador acompanha a atividade livre, observa os comportamentos e intervém somente a pedido das crianças ou diante dos conflitos que as crianças não conseguem resolver			
O material é respeitado e organizado pelas crianças no final da atividade			
As crianças arrumam bem o material depois de ter usado ?			
As crianças respeitam os lugares aonde deve ser calmo ?			
As crianças pedem antes de entrar ou sair do canto ?			
As crianças conseguem bem se entender nos cantos ?			

36

**5. Observações**

---



---



---



---



---



---



---

**6. Recomendações**

Auto avaliação do educador

Lembrete das recomendações da ultima visita e medidas tomadas

Recomendações desta visita

Nome e assinatura do observador

\_\_\_\_\_

Assinatura do educador observado

\_\_\_\_\_

37

6. FICHA DE VISITA DOMICILIAR

Nome da criança: \_\_\_\_\_ Data \_\_\_\_\_ Turma \_\_\_\_\_

Nome do Projeto: \_\_\_\_\_

Nome do Jardim de infância: \_\_\_\_\_

Técnico Educação : \_\_\_\_\_

Razão da visita	Informações recolhidas durante a visita	ENCAMINHAMENTOS
<b>► Conhecimento geral</b>		
A família sabe quais são os parceiros do projeto e jardim de infância ?	Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	
<b>► Pedagogia :</b>		
Os pais notam alguma evolução/mudança nas crianças Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	Em quê ? Comunicação <input type="checkbox"/> Aprendizagem <input type="checkbox"/> Brincadeiras <input type="checkbox"/> Alimentação <input type="checkbox"/> Outros _____	
A criança fala do jardim de infância ? Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	Sobre o que ela fala ? _____ Porquê ?	
A criança falta ? Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	Porquê ?	
Já participaram de passeios exteriores/acontecimentos festivos ? Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>		
<b>► Funcionamento do jardim de infância ?</b>		
Como acontece a participação financeira ? Fácil <input type="checkbox"/> Complicado <input type="checkbox"/>	Porquê ?	
Já participaram de encontros dos pais ? Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>		
Lembram de alguma coisa ? Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	Porquê ?	
Quais os temas que gostaria ver abordados nos encontros ?	Temas :	
Participa de um grupo de pais voluntários de apoio do jardim de infância ? Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Gostam ? Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	Apoiam em quê ?	
<b>► Valorização saúde :</b>		
A criança está bem de saúde ?	Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	
Tem alguma doença ?	Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	
Tem cartão de Saúde ? Está atualizado ? (pedir para ver)	Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	A resolver em caso de resposta negativa
A criança come bem ? Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	O que ?	
<b>► Relacionamento / afetividade</b>		
A criança está presente ?	Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	
Os pais brincam com a criança ?	Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	
A criança tem amigos ?	Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	
A criança é carinhosa ? Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	De que forma ela demonstra ?	

### 7. MODELO DE RELATORIO MENSAL DE ATIVIDADES

Mês : \_\_\_\_\_ Ano : \_\_\_\_\_

Introdução / fatos marcantes do mês :

1. \_\_\_\_\_
2. \_\_\_\_\_

AREA DE DESENV.	Atividades previstas/Planificadas	Realizado ? Sim ou não	RESULTADOS ESPERADOS		RESULTADOS OBTIDOS % de crianças a seguir	DIFICULDADES	AÇÕES PARA O PRÓXIMO MES
	1						
	2						
	3						
	4						
	1						
	2						
	3						
	4						

40

#### ▶ PERGUNTAS DE ANALISE DO TRABALHO PEDAGOGICO

1. Qual é a atividade que melhor mobilizou a atenção das crianças ? \_\_\_\_\_
2. Qual foi o novo jogo do mês ? \_\_\_\_\_
3. Qual é o momento que as crianças mais gostaram ? \_\_\_\_\_
4. Qual é a metodologia que funcionou bem e que recomendarias aos outros colegas ? \_\_\_\_\_
5. Qual foi a maior dificuldade com as crianças ? \_\_\_\_\_
6. Qual foi o melhor trabalho em equipe ? \_\_\_\_\_

41

	Crianças Beneficiari		Nº de vulneráveis	Nº de Entradas	Nº de Saídas
	Nº de meninas	Nº de meninos			
4ª classe					
5ª classe					
Outra se tiver					

	Frequência mensal (%)		Pagamento da taxa (%)
	Nº de meninas	Nº de meninos	
4ª classe			
5ª classe			
Outra se tiver			

► ATIVIDADES NA COMUNIDADE

	Qual foi o tema	Data	Quantas crianças	Quantos pais		Quantos educadores	Quantos membros da associação	Quantos membros da comunidade e quem
	Passeios na comunidade							
	Membros da comunidade convidados para interagir com as crianças							
	Festas ou eventos especiais							
	Participação de pais voluntários							
	Encontros ou reuniões							
	Reunião com os pais							
	Encontro/visita Poderes Públicos							
	Públicos							
42	Total							

Elaborado por (educador de sala) : \_\_\_\_\_

Coordenador OCB : \_\_\_\_\_

Data : \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Assinatura do representante do Técnico dos Poderes Públicos de referencia que recebeu : \_\_\_\_\_

Carimbo

Data em que recebeu \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

8.1 ROTINA DIARIA – MEIO TEMPO

HORÁRIO	ATIVIDADES DIÁRIAS
7:00 - 7:30	ACOLHIDA DAS CRIANÇAS E DOS PAIS
7:30 - 8:00	JOGOS INTERATIVOS
8:00 - 8:30	CUMPRIMENTOS, HIGIENE DAS MÃOS E PRESENÇAS
8:30 - 8:50	HORA DO CÍRCULO APRESENTAÇÃO DO PLANO DIÁRIO
8:50 - 9:20	ATIVIDADE DIRIGIDA 1
9:20 - 9:50	<b>LANCHE</b>
9:50 - 11:10	ATIVIDADES LIVRES (Cantos de interesse)
11:10 - 11:30	ATIVIDADE DIRIGIDA 2
11:30 - 11:50	HORA DO CÍRCULO
11:50 - 12:00	ATIVIDADES LIVRES/SAÍDA

8.2 ROTINA DIÁRIA – DIA INTEIRO

HORÁRIO	ATIVIDADES DIÁRIAS
7:00 - 7:30	ACOLHIDA DAS CRIANÇAS E DOS PAIS
7:30 - 8:00	JOGOS INTERATIVOS
8:00 - 8:30	CUMPRIMENTOS, HIGIENE DAS MÃOS E PRESENÇAS
8:30 - 9:00	HORA DO CÍRCULO ATIVIDADES DO CALENDÁRIO/PLANO DIÁRIO
9:00 - 9:30	<b>ASSEIO E PEQUENO ALMOÇO</b>
9:30 - 10:00	ATIVIDADE DIRIGIDA 1
10:00 - 11:00	CANTOS DE INTERESSE
11:10 - 11:30	ATIVIDADE DIRIGIDA 2
11:30 - 12:30	<b>ASSEIO E ALMOÇO</b>
12:30 - 14:00	REPOUSO E ASSEIO
14:00 - 14:30	ATIVIDADE DIRIGIDA 3
14:30 - 14:50	ATIVIDADES CULTURAIS (danças, dramas, teatros, canções)
14:50 - 15:50	<b>ASSEIO E LANCHE</b>
15:50 - 16:10	HORA DO CÍRCULO
16:10 - 16:30	ATIVIDADES LIVRES/SAÍDA (2 cantos de interesse)

Para horário integral é preciso ter uma cozinha, espaço e colchões para as crianças repousar, e saber que o custo (a nível de recursos humanos e alimentação) é maior.

9. PLANO SEMANAL DE ATIVIDADES

jardim de infância funcionando das 7h30 – 12h30 / Tema do Mês : \_\_\_\_\_

Turma do nível : \_\_\_\_\_

Educador : \_\_\_\_\_

	2da	3a		4a	5a	6a
<b>Atividade Motora</b>	Atividades : _____ Todas as crianças Material : _____	Atividades : _____ Todas as crianças Material : _____		Atividades : _____ Todas as crianças Material : _____	Atividades : _____ Todas as crianças Material : _____	Atividades : _____ Todas as crianças Material : _____
<b>Hora do Circulo</b>	Atividades : _____ N° de crianças : _____ Material : _____ Objetivos : _____ Resultados : _____ N° de crianças a conseguir : _____	Atividades : _____ N° de crianças : _____ Material : _____ Objetivos : _____ Resultados : _____ N° de crianças a conseguir : _____		Atividades : _____ N° de crianças : _____ Material : _____ Objetivos : _____ Resultados : _____ N° de crianças a conseguir : _____	Atividades : _____ N° de crianças : _____ Material : _____ Objetivos : _____ Resultados : _____ N° de crianças a conseguir : _____	Atividades : _____ N° de crianças : _____ Material : _____ Objetivos : _____ Resultados : _____ N° de crianças a conseguir : _____
<b>1ra acti dirigida</b>	Atividades : _____ N° de crianças : _____ Material : _____ Objetivos : _____ Resultados : _____ N° de crianças a conseguir : _____	Atividades : _____ N° de crianças : _____ Material : _____ Objetivos : _____ Resultados : _____ N° de crianças a conseguir : _____		Atividades : _____ N° de crianças : _____ Material : _____ Objetivos : _____ Resultados : _____ N° de crianças a conseguir : _____	Atividades : _____ N° de crianças : _____ Material : _____ Objetivos : _____ Resultados : _____ N° de crianças a conseguir : _____	Atividades : _____ N° de crianças : _____ Material : _____ Objetivos : _____ Resultados : _____ N° de crianças a conseguir : _____
<b>Lanche</b>	Menu do dia :	Menu do dia :		Menu do dia :	Menu do dia :	Menu do dia :
<b>2da act. dirigida</b>	<b>EXPRESSÃO MUSICAL</b> Atividades : _____ N° de crianças : _____ Material : _____ Objetivos : _____ N° de crianças a conseguir a actividade : _____	<b>EXPRESSÃO MOTORA</b> Atividades : _____ N° de crianças : _____ Material : _____ Objetivos : _____ N° de crianças a conseguir a actividade : _____		<b>EXPRESSÃO PLASTICA</b> Atividades : _____ N° de crianças : _____ Material : _____ Objetivos : _____ N° de crianças a conseguir a actividade : _____	<b>PRE ESCRITA</b> Atividades : _____ N° de crianças : _____ Material : _____ Objetivos : _____ N° de crianças a conseguir a actividade : _____	<b>EXPRESSAO MOTORA</b> Atividades : _____ N° de crianças : _____ Material : _____ Objetivos : _____ N° de crianças a conseguir a actividade : _____



10. PLANO MENSAL DE ATIVIDADES - ANO

Planificação do Mês de \_\_\_\_\_

Tema do Mês :

Eventos regulares do mês a assegurar :

▶ ATIVIDADES COM AS CRIANÇAS	Data	Nº de pessoas	Resultado esperado
Passeio do mês			
▶ ATIVIDADES COM OS PAIS / COMUNIDADE			
Comissão de pais			
- Encontro temático com os pais			
▶ ATIVIDADE COM PARCEIRO ONG ou PODER PUBLICO			
Encontro temático			
Visita pedagógica 1			
Visita pedagógica 2			
Visita pedagógica 3			

Eventos específicos do mês :

▶ ATIVIDADES COM AS CRIANÇAS	Data	Nº de pessoas	Resultado esperado
▶ ATIVIDADES COM OS PAIS			
▶ ATIVIDADES EXTRAS			

11. MODELO DE ATA DE REUNIÃO (de pais e da equipa técnica)

ATA DE REUNIAO N°...../.....

Data:...../...../20..

Local do encontro.....

Hora início : .....

Hora encerramento : .....

Nº de presenças : .....

Nº de ausências: .....

▶ Pontos marcantes da última reunião

▶ Objetivos :

▶ Assuntos tratados na reunião :

	Recomendações	Responsável	Prazo para realizar	Feito	Não feito
1					
2					
3					
4					
5					

Avaliação da reunião	
Pontos Positivos	Pontos a melhorar

Data :

Elaborado por :

Controlado por :

12. GRELHA DE AUTO-AVALIAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO DO JARDIM DE INFÂNCIA

Critérios e indicadores	Inadequado	Minimo	Bom	Excelente	Obs.
<b>▶ ESPACO E AMBIENTE DA SALA DE ATIVIDADE</b>					
1. O espaço da sala é suficiente para implementar os cantos de interesse ?					
2. A sala tem luz natural (janela) ?					
3. A ventilação da sala é suficiente ?					
4. As paredes internas são pintadas com cores claras ?					
5. O piso é impermeável para facilitar a limpeza (liso) ?					
<b>▶ ESPACO E AMBIENTE EXTERIOR</b>					
6. O quintal de lazer tem sombra suficiente para organizar as atividades ?					
7. O espaço exterior é agradável para as crianças ?					
<b>▶ HIGIENE</b>					
8. O Jardim de infância tem um sistema de lavagem de mãos ?					
9. O Jardim de infância tem sanitários ou latrinas limpas, seguras, e de acordo com a idade das crianças ?					
10. O Jardim de infância tem fossas sépticas para depositar as águas provenientes da casa de banho ?					
11. Tem água suficiente para garantir a limpeza e higiene do jardim infância ?					
<b>▶ ALIMENTACAO</b>					
12. O Jardim de infância tem cozinha equipada (panela, fogões, ...) ?					
13. O Jardim de infância tem uma sala para refeição e utensílios para comer (pratos, colher,..)					

Critérios e indicadores	Inadequado	Minimo	Bom	Excelente	Obs.
<b>▶ ALIMENTACAO</b>					
14. O Jardim de infância tem água potável para consumo das crianças ?					
<b>▶ CONSTRUCAO SALAS</b>					
15. A sala de atividade é construída com materiais duráveis ?					
16. O teto é impermeável ?					
17. O Jardim de infância tem uma boa pavimentação ?					
18. Tem um escritório para administração					
<b>▶ SEGURANCA</b>					
19. Tem kit de 1º socorro acessível ?					
20. O Jardim de infância situa-se longe das avenidas e dos movimentos de viaturas ?					
21. O Jardim de infância situa-se longe de bombas de combustível e de poeira ?					
22. Tem condições essenciais para lidar com situações de emergência (telemóvel, número de telefone de emergência,...)					
23. Os fios elétricos são seguros					
24. Não existem objetos ou mobiliário pesado que as crianças possam puxar					
25. Os medicamentos, os materiais de limpeza e outras substâncias etiquetadas com a frase "manter fora do alcance das crianças" estão arrumados num armário fechado					
26. Não há presença de objetos pontiagudos ou perigosos					
27. O local de passagem ou escada são seguros					

Critérios e indicadores	Inadequado	Mínimo	Bom	Excelente	Obs.
<b>▶ ESPAÇO E AMBIENTE DA SALA DE ATIVIDADE</b>					
28. A saída da sala está livre e sem obstáculos					
29. O lixo não está acessível às crianças					
30. O equipamento para brincar está em bom estado, bem fixo e limpo					
31. O espaço exterior na proximidade não tem água estagnada ?					
<b>▶ EQUIPAMENTO DA SALA</b>					
32. As esteiras são em quantidade suficiente para todas crianças ?					
33. As cadeiras, mesas são da altura das crianças ?					
34. As cadeiras e mesas são em quantidade adequada ?					
35. Os brinquedos e material da sala permitem de implementar os cantos de interesse com qualidade ?					
36. A sala tem mobiliário para arrumar o material ?					

Total de respostas "Inadequado" : \_\_\_\_\_

Total de respostas "Mínimo" : \_\_\_\_\_

Total de respostas "Bom" : \_\_\_\_\_

Total de respostas "Excelente" : \_\_\_\_\_

EXEMPLO DE GRELHA DE AUTO-AVALIAÇÃO

Resultados de uma OCB		Resultados de uma ONG	
Eixos para melhorar	Propostas de pistas de solução	Eixos para melhorar	Propostas de pistas de solução
Cores da parede	Pintar as paredes com cores atraentes	Melhorar espaço fora do jardim	Construir teto com madeira Construir um piso de betão
Piso da sala com buracos	Tapar os buracos do piso	Melhorar sistema lavagem das mãos para que as crianças sejam autónomas	Arranjar recipientes com torneiras
Não há sombra fora	Comprar uma lona Plantar um árvore	Ausência de canalização de água potável	Construir canalização com EAGB
Melhorar sistema lavagem das mãos para que as crianças sejam autónomas	Arranjar recipientes com torneiras	Ausência de kit de primeiros socorros	Dotar o jardim de um kit de primeiros socorros Capacitar os educadores para a utilização do kit
Ausência de canalização de água potável	Construir canalização com EAGB	Ausência de sistema de segurança do Jardim de Infância	Colocar uma proteção em frente ao Jardim
Ausência de kit de primeiros socorros	Dotar o jardim de um kit de primeiros socorros Capacitar os educadores para a utilização do kit	Esteiras não suficientes para todas as crianças	Comprar uma esteira
		Os sanitários não são na altura das crianças	Trocar os sanitários que sejam na altura das crianças
		Falta material de arrumação	Comprar armário

## A PEDAGOGIA NO QUOTIDIANO

“

O verdadeiro conhecimento se adquire com a experimentação, o restante só é informação.  
(A. Einstein)

Durante muitos anos a pedagogia tradicional de Comenius, Jean Georges Stuber, Jean Frédéric Oberlin, Jean Houssaye foi a única referência. Neste tipo de pedagogia, todas as atividades são escolhidas, preparadas e dirigidas pelo professor. O ensino acontece de maneira transmissiva (maneira de transmitir verticalmente do adulto para a criança), onde a criança ficava sentada, memorizando as demonstrações dos professores. De forma caricatural, a escola era o lugar onde as crianças ficavam sentadas e onde o professor de pé ou sob elevado apresentava saberes de maneira expositiva através de um quadro de giz. Nessa metodologia pensava-se que a repetição, a observação, o individualismo, a punição e a submissão aos professores eram os melhores métodos de ensino.

Alguns pedagogos como John Dewey, Célestin Freinet, Paulo Freire, Maria Montessori, Janusz Korczak... criticaram esta forma convencional de ensino. Além do fato que as crianças, particularmente nos primeiros anos de idade, não têm a capacidade de ficar mais de 20 minutos sentadas, a pedagogia tradicional não incentiva as crianças a pensar por si mesmas, mas sim de repetir ao idêntico o que os outros faziam : sem criatividade, sem iniciativa, sem inovação ou espaço de expressão própria. Dessa forma propuseram outras maneiras de ensinar, onde a criança pode ser ator de sua aprendizagem e possa construir seu saber através de várias situações : a pesquisa, a resolução de problemas, a experimentação, o projeto, etc.

“

O professor não ensina, mas arranja modos de a própria criança descobrir.  
O professor cria situações-problemas.  
(Jean Piaget)

### ► AS ATIVIDADES DIRIGIDAS E NÃO DIRIGIDAS

A organização de um jardim de infância baseia-se sobre um bom programa de atividades e o estabelecimento de boas relações entre educadores crianças e pais. Esse clima de

confiança entre educadores, pais e crianças é a base necessária para a criança se sentir bem, gostar de participar e crescer com segurança.

### Como desenvolver um bom programa de atividades ?

Na maioria dos países já existem manuais oficiais de orientação explicando as áreas de ensino com as atividades a realizar com as crianças em função das faixas etárias dos mesmos. Por exemplo em Moçambique, o Ministério da Mulher e Ação Social criou em 2012 um manual chamado “Programa educativo para crianças do 1º ao 5º ano de vida”, no qual está explicado todos os passos e atividades a desenvolver com crianças de 1 a 5 anos de vida. Dentro deste manual existe um plano pedagógico que orienta os educadores na planificação das atividades em função da idade ou nível das crianças. Em 2014, ESSOR elaborou um “Manual de jogos” complementar do manual oficial do Ministério da Mulher e Ação Social. Neste manual se detalha as atividades concretas que podem ser realizadas mensalmente e sobre tudo as

### Diferença entre atividades dirigidas e atividades não dirigidas ou livres ?

Em seguida muitas pesquisas sobre o comportamento da criança demonstraram que a maioria das aprendizagens são assimiladas através da experimentação, da manipulação, da reprodução, do convívio e usando todos os seus sentidos :

- O tato usando materiais com texturas variadas, correndo, saltando, interagindo com as outras crianças.
- A visão usando materiais coloridos, bonecos engraçados, objetos concretos com referencia ao quotidiano deles.
- A audição usando a musicalidade, as rodas de mensagens, as histórias, a imitação das vozes, a reprodução de barulhos engraçados...
- O paladar, descoberta pela boca de sabores, das diferentes consistências, do gosto...
- O olfato, adivinha pelo nariz, descoberta dos cheiros das frutas, flores, sentido do equilíbrio, etc...).

propostas concretas de jogos a realizar para cada área de aprendizagem. Baseadas nesses manuais, um jardim de infância pode organizar anualmente, trimestralmente e mensalmente as atividades com as crianças e as comunidades.

A planificação dessas atividades deve respeitar uma ROTINA DIÁRIA. A rotina diária é o programa do dia-dia das crianças, que elas próprias conhecem e seguem graças ao seu caráter repetitivo ao longo da semana. Na rotina diária, equilibra-se momentos de convivialidade, de normas de higiene, de alimentação, de trabalhos individuais, de atividades de grupos dirigidas e não dirigidas.

A noção de bem-estar, alegria, convívio nos pequeninos é fundamental para os estimular. Muitas vezes insistimos nos nossos programas em criar sempre momentos de risos, considerando que são os melhores métodos para memorizar e valorizar o que eles aprendem. Muitas das vezes, as crianças contam aos seus pais o que mais gostaram no dia, permitindo mesmo em casa de rever o que eles aprenderam no jardim de infância. Temos muitos exemplos de pais que conhecem as músicas e danças do jardim de infância graças ao ensino dos seus próprios filhos. Tudo isso para ilustrar que as crianças aprendem melhor quando o ambiente é dinâmico, festivo, alegre e surpreendente. O estímulo da curiosidade é fundamental para que a criança se torne no futuro alguém que questionará a vida de forma positiva e construtiva.

“

Libertar o potencial da criança e transformaremos o mundo com ele !  
(Maria Montessori)



**Necessidades da criança de 0 até 6 anos**

**Essa estimulação pode ser feita via 2 metodologias :**

- **as atividades dirigidas** : metodologia próxima do ensino clássico no qual o professor escolhe a atividade, prepara a dinâmica, o tema, os objetos. Ele orienta durante 15 a 20 min as atividades com as crianças.
- **as atividades livres** : são atividades com material preparado para que as crianças possam manipular sem ajuda do adulto.

Chamamos essas atividades de cantos de interesse, que as crianças escolhem sozinhas também.

**As atividades dirigidas e livres são complementárias**, a primeira para orientar a criança em certos ensinamentos, a segunda para deixar iniciativas próprias. As duas devem mobilizar momentos de experimentação e expressão.

Nas atividades livres, a criança :	Nas atividades dirigidas, o educador :
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pode escolher e planificar a sua atividade</li> <li>- Resolve problemas e conflitos</li> <li>- Imita e aprende atividades de adultos</li> <li>- Aprende experimentando e fazendo</li> <li>- Desenvolve imaginação e criatividade</li> <li>- Aprende a partilhar e ajudar os outros</li> <li>- Aprende a ouvir os outros e prestar atenção aos sentimentos deles.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planifica e decide como vai aplicar a atividade</li> <li>- Deve dinamizar a atividade e participar ativamente.</li> <li>- Gere e orienta a atividade para atingir os objetivos.</li> <li>- Evita ter uma atitude autoritária.</li> <li>- Ajuda a criança a desenvolver a atenção e a concentração preparando-a para o ambiente da escola primária...</li> </ul>

Tanto para atividades livres como atividades dirigidas os objetivos gerais são :

A criança	O educador
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Tornar-se autónoma para explorar e descobrir por si própria</li> <li>- Definir os seus gostos : escolher com o que quer brincar</li> <li>- Aprender a resolver os problemas sozinho usando diferentes tentativas na gestão dos conflitos</li> <li>- Ter vontade de aprender porque faz brincando e experimentando</li> <li>- Aprender a conhecer regras de convivência</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Imaginar, construir e adaptar os materiais em função de cada atividade.</li> <li>- Explorar mais materiais</li> <li>- Favorecer a colaboração e a comunicação entre as crianças</li> <li>- Incentivar participação de todos</li> <li>- Dar uma atenção especial à participação e à implicação das meninas nas atividades</li> </ul>

Quando abordamos a questão de liberdade, de escolha ou de expressão na pedagogia, muitas pessoas confundem a noção de liberdade com desordem e descontrole. O fato da criança encontrar prazer em escolher, em interagir e em questionar, não quer dizer que o jardim de infância não terá regras.

Ao contrário, desde o início do ano, são explicadas aos pais e crianças as regras fundamentais para uma boa organização e para o convívio em grupo e que são necessárias para estruturar as atividades e o relacionamento "com e entre" as crianças. Essas regras são definidas através da rotina diária.

► O DIA DE UM JARDIM DE INFÂNCIA

A Rotina Diária

A rotina diária é o estabelecimento do ritmo das atividades ao longo do dia. Permite às crianças de entender e de respeitar os horários dos momentos do seu dia. Normalmente existe um desenho representativo das atividades para que as crianças se apropriem o ritmo.

► *é importante colocar a rotina na parede do jardim de infância a altura das crianças !*

JARDIM DE INFÂNCIA COMUNITÁRIO  
PROGRAMA DIÁRIO DO JARDIM DE INFÂNCIA  
7:00 - 12:00

HORÁRIO	ATIVIDADES DIÁRIAS
7:00 - 7:30	RECEPÇÃO DAS CRIANÇAS E DOS PAIS
7:30 - 8:10	JOGOS INTERATIVOS – GINÁSTICA MATINAL
8:10 - 8:40	CUMPRIMENTOS, HIGIENE E PRESENÇAS
8:40 - 9:00	HORA DO CÍRCULO APRESENTAÇÃO DO PLANO DIÁRIO
9:00 - 9:30	ATIVIDADE DIRIGIDA 1
9:30 - 10:00	<b>LANCHE</b>
10:00 - 10:20	HORA DO CÍRCULO
10:20 - 11:20	ATIVIDADES LIVRES
11:20 - 11:50	ATIVIDADE DIRIGIDA 2
11:50 - 12:00	ATIVIDADES DO JARDIM, SAÍDA

• RECEPÇÃO DAS CRIANÇAS E DOS PAIS

7:00 - 7:30

A **recepção dos pais** é a oportunidade de saber como está a família, se aconteceu assuntos importantes que o educador deve estar ao corrente para o bem-estar da criança. É o momento no qual pode-se criar laços e ligações fortes com os pais. É necessário aproveitar do tempo para ouvir as questões, para tirar dúvidas ou simplesmente ouvir as histórias dos mesmos. É uma forma de mostrar empatia, consideração e de entender melhor certas realidades vividas pelas crianças. A recepção dos pais é também um encontro favorável para transmitir mensagens : a data de uma reunião, informação e convite para uma festa, o comportamento do filho, etc...)



• JOGOS INTERATIVOS – GINÁSTICA MATINAL

7:30 - 8:10

**Jogos interativos- Ginástica matinal** : Aconselhamos de iniciar o dia com atividades energéticas, agradáveis, atrativas e que dão vontade às crianças de vir para escola, sabendo que logo de manhã têm momentos divertidos. Geralmente por questões de organização se colocam materiais no exterior (balde, balão, instrumentos musicais, bonecos, etc...) que interessem e agradem as crianças enquanto o grupo fica completo. Uma vez o horário da chegada passado, inicia-se as atividades motoras matinais, que dependem de cada educador. Em Moçambique, liga-se muito a questão da musicalidade ao exercício físico. A ginástica é associada à dança para melhor animar as crianças.



• CUMPRIMENTOS, HIGIENE E PRESENÇAS

8:10 - 8:40

**Cumprimento, higiene e presença** : Uma vez terminadas as brincadeiras e os exercícios físicos, as crianças são convidadas a lavar as mãos e a cara. Essa rotina da higiene se faz 3 vezes por dia (*antes da hora do círculo, antes do lanche e antes da segunda atividade dirigida*). No início os educadores ensinam como realizar os “rituais de higiene” (*um por um fazendo uma fila, os gestos para bem lavar as duas mãos e como secá-las*), com o objetivo de que rapidamente as crianças se organizem sozinhas. A finalidade é conseguir que as crianças sejam capazes de sozinhas, organizar a bicha para ir lavar as mãos. Um ponto importante de atenção : **a própria noção de higiene dos educadores.**

*Cuidado ! O fato de todas as pessoas colocarem diretamente as mãos no balde em vez de usar uma caneca não é correto. Se todos colocam suas mãos sujas na água, a própria água torna-se suja e tem risco de propagação das doenças de uma criança para outra !*



**A marcação das presenças** é muito importante, pois permite de controlar o fluxo das crianças e detetar as crianças regularmente ausentes. A experiência mostra que as ausências regulares, apontam dificuldades na vida das crianças que às vezes o projeto pode ajudar a resolver (assuntos de saúde, dificuldades sociais, dificuldades de pagamentos das contribuições mensais das crianças). A marcação das crianças pode ser também uma atividade na qual as crianças participam ativamente. Propomos vários sistemas de presenças.

Um muito simples com corda e molas e um costurado com capulana e plástico. Nos 2 casos, as crianças criam no início do ano um desenho num cartão recortado pelo educador. Esse desenho permite a cada criança de identificar seu cartão que depois ata na corda e coloca em seguida, no seu compartimento de plástico. Ao fim do dia, o educador só precisa apontar os nomes escritos nos cartões.



• HORA DO CÍRCULO  
APRESENTAÇÃO DO PLANO DIÁRIO

8:40 - 9:00

A hora do círculo : É um dos momentos mais importantes do dia. As crianças são organizadas em círculo num espaço calmo (interior ou exterior) no qual o educador terá preparado a introdução do tema do dia. A hora do círculo sempre inicia deixando livremente as crianças contarem o que fizeram antes de chegar na escola (o que comeram, como vieram, com quem, o que viram no caminho, quem encontraram, etc.). Muitas vezes os educadores tentam corrigir ou orientar as histórias das crianças : mas não é o objetivo ! A criança pode contar o que ela quer, como ela quer, na língua que ela quer. Este momento é feito para incentivar o gosto e o prazer de falar. Às vezes as crianças inventam histórias incríveis que devemos elogiar como uma qualidade criativa ! Depois das crianças contarem suas histórias, o educador pergunta-lhes quais as atividades que foram realizadas no jardim de infância no dia anterior, de forma a ver do que elas se lembram. Depois deste momento, introduz-se o tema do mês e do dia. O educador deverá ter preparado o material ou atividades que facilitem novamente a expressão oral e o desenvolvimento da linguagem das crianças, assim como a percepção do tema.



• ATIVIDADE DIRIGIDA 1

9:00 - 9:30

As atividades dirigidas

As atividades dirigidas são momentos escolhidos pelo educador para transmitir. Não devem ultrapassar 20 minutos. Podem abordar todas as questões do programa. Essas escolhas devem ser realizadas em função dos planos mensais que referem-se ao plano pedagógico anual nacional e das capacidades das crianças, criando variedade e criatividade nas escolhas. Para melhor ilustrar vamos nos basear sobre a experiência da ESSOR :

A planificação das atividades dirigidas

COMO UTILIZAR O PLANO PEDAGÓGICO ?

A. Cada mês de aulas tem um tema determinado e os respetivos feriados	<b>1º Trimestre</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A vida no nosso jardim de infância</li> <li>• Minha Saúde e segurança</li> <li>• A minha Família</li> </ul>	<b>2º Trimestre</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mundo das plantas</li> <li>• Mundo dos Animais</li> <li>• Os alimentos</li> </ul>	<b>3º Trimestre</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Profissões</li> <li>• Transportes</li> <li>• Vida Social e utensílios domésticos</li> </ul>
B. Para cada mês, as atividades são propostas em função das 10 áreas de desenvolvimento :	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Atividades dirigidas na hora do círculo</li> <li>2. Conhecimento do Mundo</li> <li>3. Noções elementares de Matemática</li> <li>4. Pré-Leitura</li> <li>5. Pré-escrita</li> </ol>		<ol style="list-style-type: none"> <li>6. Expressão Plástica</li> <li>7. Expressão Musical</li> <li>8. Expressão Motora</li> <li>9. Atividades com os pais</li> <li>10. Visitas Exteriores</li> </ol>



Na base dessa planificação cria-se uma planificação mensal e semanal como apresentado a seguir :

Exemplo de plano semanal das atividades – Jardim de infância ao meio período Temática :

**A VIDA NO NOSSO JARDIM DE INFÂNCIA** (Beira – Moçambique)

	2da	3a	4a
<b>Atividade Motora</b>	<b>Atividades</b> : correr com objeto <b>Todas as crianças</b> : 31 <b>Material</b> : Nenhum	<b>Atividades</b> : correr de cócoras <b>Todas as crianças</b> : 20 <b>Material</b> : Nenhum	<b>Atividades</b> : corrida de estafeta <b>Todas as crianças</b> : 18 <b>Material</b> : pedaço de madeira
<b>Hora do Circulo</b>	<b>Atividades</b> : Ensinar as regras de higiene <b>Nº de crianças</b> : 31 <b>Material</b> : Pente, tesoura de unhas <b>Objetivos</b> : Mostrar para as crianças o prazer de estar sempre limpas com cabelos penteados, unhas cortadas <b>Resultados</b> : foi bom porque a maioria das crianças falaram <b>Nº de crianças a conseguir</b> : 15	<b>Atividades</b> : Ensinar as regras de canto de interesse utilizando fantoches <b>Nº de crianças</b> : 36 <b>Material</b> : Fantoche <b>Objetivos</b> : Saber diferenciar cantos silenciosos dos não silenciosos <b>Resultados</b> : foi bom porque as crianças interagiram. <b>Nº de crianças a conseguir</b> : 15	<b>Atividades</b> : Ensinar como podemos cuidar do nosso jardim de infância <b>Nº de crianças</b> : 32 <b>Material</b> : Nenhum <b>Objetivos</b> : Ensinar as crianças a zelar e a conservar bem o Jardim de infância <b>Resultados</b> : foi bom porque a maioria das crianças se expressou <b>Nº de crianças a conseguir</b> : 25
<b>1ra acti dirigida</b>	<b>Pré-leitura</b> : Contar histórias de amizade utilizando fantoche <b>Nº de crianças</b> : 31 <b>Material</b> : Fantoche <b>Objetivos</b> : Trocar ideias com as crianças sobre a amizade <b>Resultados</b> : o resultado não foi muito bom porque poucas crianças conseguiram se expressar <b>Nº de crianças a conseguir</b> : 15	<b>Noções elementares de Matemática</b> : Agrupar objetos por propriedades quadrados e rectângulo <b>Nº de crianças</b> : 36 <b>Material</b> : quadrado e rectângulo <b>Objetivos</b> : Saber identificar o quadrado e rectângulo <b>Resultados</b> : As crianças ainda têm dificuldades de identificar o quadrado e rectângulo. <b>Nº de crianças a conseguir</b> : 10	<b>Conhecimento do Mundo</b> : visita ao centro de saúde do bairro <b>Nº de crianças</b> : 32 <b>Material</b> : Nenhum <b>Objetivos</b> : Conhecer o centro de saúde e como se trata as doenças <b>Resultados</b> : bom resultado, porque muitas crianças perceberam <b>Nº de crianças a conseguir</b> : 25

5a	6a
<b>Atividades</b> : correr com um só pé <b>Todas as crianças</b> : 20 <b>Material</b> : Nenhum	<b>Atividades</b> : Correr sobre uma corda <b>Todas as crianças</b> : 19 <b>Material</b> : Corda
<b>Atividades</b> : Apresentar a rotina diária <b>Nº de crianças</b> : 28 <b>Material</b> : Relógio da rotina diária <b>Objetivos</b> : Conhecer a rotina do Jardim de infância <b>Resultados</b> : foi bom porque todas as crianças perceberam e falaram <b>Nº de crianças a conseguir</b> : 28	<b>Atividades</b> : conhecer os lugares e as pessoas do jardim de infância <b>Nº de crianças</b> : 27 <b>Material</b> : Nenhum <b>Objetivos</b> : Conhecer a sala de banho, a cozinha o escritório e os colaboradores do jardim de infância. <b>Resultados</b> : foi bom porque as crianças conheceram todos os sítios e colaboradores do jardim de infância <b>Crianças a conseguir</b> : 20
<b>Pré- escrita</b> : fazer grafismo com as vogais a,e,i,o,u. <b>Nº de crianças</b> : 28 <b>Material</b> : cadernos e lápis <b>Objectivos</b> : Aprender o manejo do lápis <b>Resultados</b> : Tive bons resultados <b>Nº de crianças a conseguir</b> : 10	<b>Artes plásticas</b> : Introdução das cores secundárias <b>Nº de crianças</b> : 27 <b>Material</b> : tintas, água e potes vazios <b>Objetivos</b> : Conseguir identificar as cores secundárias através das misturas <b>Resultados</b> : foi bom, porque muitas crianças conseguiram. <b>Nº de crianças a conseguir</b> : 20

**Nessa tabela de planificação a atividade consiste em :**

• **Dizer qual é o nome e objetivos do jogo** - os objetivos servem para incentivar a reflexão do educador sobre os saberes ou competências que quer transmitir. Por isso deve saber o que ele quer obter das crianças durante a atividade. É o objetivo da pergunta : quantas crianças conseguiram ? Serve para observar o nível de aquisição das crianças. O educador poderá assim observar as crianças que têm mais dificuldades e o “porquê” das mesmas, e sobretudo como resolver ou amenizar estas dificuldades nas próximas atividades.

“ A tarefa do educador é de preparar a motivação para as atividades num ambiente previamente organizado e depois se abster de interferir (María Montessori)”

• **O controlo do número de crianças é importante** porque pode influenciar na qualidade da atividade realizada. O educador deve pensar como gerir o número de forma positiva. Algumas vezes fazer as atividades com poucas crianças e ter melhor resultados !

• **O material deve ser detalhado** de forma a estimular o educador a preparar sua atividade. As improvisações não são positivas. Para transmitir devemos pensar como fazer e quais serão os meios mais interessantes para conseguir. É importante variar as técnicas pedagógicas : uma vez utiliza-se a música, outra vez utiliza-se as imagens, etc.

**Exemplos de técnicas pedagógicas :**

- Imagens
- Músicas / sons
- Exercício físico coletivo (ex.: corridas, esconde-esconde, etc...)
- Desenhos
- Teatro (marionetas)
- Histórias
- Visitas exteriores do jardim de infância
- Manipulação de objetos / materiais (areia é muito útil !)
- Exemplos da vida real
- Encontros com pessoas da comunidade que testemunham das suas experiencias

**Os princípios das atividades dirigidas**

A atenção e a concentração das crianças dependem da forma que ensinamos. As metodologias clássicas de repetição e observação não apresentaram resultados suficientemente probantes e hoje as metodologias pré-escolares orientam-se em formas mais dinâmicas e participativas. Neste sentido, são recomendados aos educadores respeitar os critérios seguintes :

A criança deve ter a oportunidade de :	A atividade dirigida necessita antecipação	A atividade dirigida deve envolver as crianças na sua gestão
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincar/Agir</li> <li>• Conversar</li> <li>• Perguntar</li> <li>• Movimentar-se</li> <li>• Sentir</li> <li>• Trabalhar em equipa</li> <li>• Manipular objectos</li> <li>• Resolver problemas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Alguns conceitos a prever durante a atividade</li> <li>- Os grupos de crianças que poderão ser benéficos para as atividades (N° de crianças)</li> <li>- Aonde será realizada a atividade (exterior/ interior), mesas, esteiras, em baixo da árvore, etc..</li> <li>- O material que será necessário para maior participação e experimentação das crianças</li> <li>- A forma (palavras) que será usado para explicar o jogo às crianças.</li> <li>- A gestão do tempo para não exceder 20 min</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Certas crianças são solicitadas para repetir e explicar as regras do jogo uns aos outros</li> <li>- Se tiver material as crianças distribuem e devem ajudar a arrumar.</li> </ul>

• **LANCHE**

9:30 - 10:00

Exemplo de lanche no Moçambique

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Papa de arroz + Fruta da época	Sumo + Bolacha	Papa de farinha + Fruta da época	Sopa de legumes	Chá com pão + Fruta da época



• ATIVIDADES LIVRES

10:20 - 11:20

As atividades livres

**A criação de cantos de interesse**

Os cantos não têm limitação, pode se criar muitos cantos em função dos temas que lhes inspiram e do material que existe. A riqueza do material em cada canto é muito importante no sentido que cada criança deve ter a possibilidade de escolha nos materiais (cf. Manual de jogo ESSOR).

**Apresentação dos cantos mais tradicionais**

Cantos de interesse	Em que serve os cantos	Imagens
<p><b>Canto de areia e água</b></p> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Motricidade fina e grossa</li> <li>- Equilíbrio</li> <li>- Rir e brincar</li> <li>- Raciocínio</li> <li>- Criar histórias com os outros</li> <li>- Experimentar</li> <li>- Entender a concepção do espaço</li> </ul>	
<p><b>Canto de areia e água</b></p>		
<p><b>Canto de areia e água</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Motricidade fina</li> <li>- Capacidade sensoriais</li> <li>- Capacidade de concentração</li> <li>- Capacidade de exprimir sentimentos</li> <li>- Comunicação e colaboração com os outros</li> <li>- Sentido de estética</li> </ul>	

Cantos de interesse	Em que serve os cantos	Imagens
<p><b>Canto do faz-de-conta</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver interação entre as crianças</li> <li>- Favorecer a linguagem (trocas de frases)</li> <li>- Imitar e identificar os objetos e suas funções</li> <li>- Reconhecer os produtos, as roupas, os membros da família, as profissões, etc...</li> </ul>	
<p><b>Canto de leitura</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ter costume de ver as letras</li> <li>- Treinar a escrever e desenhar com lápis</li> <li>- Entender a importância das letras</li> <li>- Ter prazer de abrir um livro e inventar/ escutar histórias</li> <li>- Apreciar momentos de calma</li> <li>- Saber realizar atividades sozinhas</li> </ul>	
<p><b>Canto da música</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Interagir entre crianças</li> <li>- Entender e fazer sons</li> <li>- Aprender os vários instrumentos</li> <li>- Conhecer estilos de música</li> <li>- Gastar boas energias</li> <li>- Rir e disfrutar do grupo</li> </ul>	



Os cantos devem ser organizados e pensados em função do espaço que cada um tem no seu local de trabalho bem como nos recursos materiais e humanos disponíveis.

A experiência do Jardim de infância Mario Barbosa na Guiné-Bissau é muito interessante : como não tem espaço suficiente para separar cantos barulhentas dos cantos silenciosos, eles realizaram uma sala Bipolar com um dia de atividades barulhentas e um dia de atividades silenciosas.

Resumo para implementação dos cantos de interesse :

Tipo de cantos	Ambiente calmo	Ambiente vivo e barulhante	Material delicado (precisa da presença de um educador)	Material resistente (Não é preciso educador)	Implementado no interior	Implementado no exterior com sombra
Água e Areia		X		X		X
Construção		X		X	X	
Faz de conta		XX		X	X (se for no interior não deve ter outro canto em volta porque é muito barulhento)	
Expressão plástica	X		X (necessita muita organização)		X	
Biblioteca	X		X		X	
Parque infantil		XX		X	X	
Musica		XX		X		X
Jogos didáticos	X		X			X (canto pouco móvel por causa das numerosas peças dos jogos)

**A apresentação dos cantos é um assunto importante**

Para respeitar as regras de organização dos cantos, e deixar uma escolha livre à criança, os cantos devem ser apresentados com ordem : os jogos devem estar sempre nos mesmos lugares de forma distinta.

Observação :



Aconselhamos aos educadores quando possível tirar fotos dos cantos organizados de forma a mostrar à criança aonde arrumar depois de ter usado. É um processo fácil e sobretudo útil para incentivar a autonomia da criança.

Alguns conselhos em função dos cantos :

Critério	Sim	Não
<b>Observação global da sala :</b>		
Tem lugar fixo para a hora do círculo Divisão dos espaços Existem sinais para não fazer barulho em certos mobiliários As mesas dos cantinhos são fixas As pastas das crianças são visíveis e bem organizadas Tem decoração na sala com atividades realizadas pelas crianças e cores amigas das crianças		
<b>Observação dos cantinhos de aprendizagem :</b>		
Os jogos são apresentados de forma individual, separados uns dos outros Os jogos são apresentados para a criança perceber sozinha o que tem que fazer Os jogos são na altura da criança para que esta possa usá-los		
<b>Observação do cantinho faz de conta :</b>		
72 Tem uma banca fixa organizada por tipo de produto Tem espaço suficiente para as crianças se movimentarem Tem cartazes com nomes que permitem explicar para que serve cada objeto O material está na altura das crianças		
<b>Observação do canto da expressão plástica :</b>		
As pinturas são organizadas com um pincel para cada cor para não misturar as cores nos potes Tem uma lata com outros pincéis que permitem misturar as cores num outro recipiente Tem desenhos de outras crianças ou desenhos que mostram exemplos de atividades. Pode ter também outras imagens se as crianças querem copiar O material está organizado por tipo de trabalho, ex. : cola, papel, pedaços de madeira, pedaços de cartolina, papel crepe, lápis de cores, canetas, etc.... O material está na altura da criança As tesouras não estão à disposição das crianças e elas devem pedir ao educador		

Critério	Sim	Não
<b>Observação do cantinho da leitura :</b>		
Os livros estão na altura das crianças Existem jogos de letras ao lado para estimular a percepção da leitura Poderia ter também fantoches para incentivar a criação de histórias Tem mesas e sofás para as crianças estarem a vontade para ver as imagens Os quebra-cabeças permitem à criança entender qual é a imagem a refazer		
<b>Observação do cantinho de água e areia :</b>		
As crianças têm bastante material à disposição As crianças têm avental para não se sujar As crianças têm recipiente para mexer com a água		

Pontos importantes para se lembrar

- Separar os espaços entre os cantinhos
- Juntar os cantinhos calmos entre eles e os barulhentos num outro lugar
- Indicar às crianças quais são os espaços barulhentos ou não
- Ter um lugar de círculo fixo
- Ter material pronto logo de manhã antes das crianças chegarem
- Ter os jogos apresentados de forma que as crianças entendam logo o que fazer
- Ter os objetos perigosos fora do alcance das crianças
- Ter aventais para usar nas atividades que podem se sujar
- Ter as pastas das crianças organizadas

**As regras de convívio nos cantos**

Para criar um ambiente livre e agradável com as crianças, deve ser criado um espaço bem organizado e informativo para que as crianças possam brincar livremente respeitando as outras crianças, os adultos, o material, os valores sociais. Para assegurar o respeito de todos esses critérios, foram decididas regras simples de convivência :

1. O educador deve limitar o número de crianças por cantos ;
2. Todos devem cuidar bem dos materiais ;
3. As crianças devem arrumar sozinhas o que se usou ;
4. As crianças não devem correr nem gritar dentro do canto ;
5. As crianças devem pedir permissão antes de sair de um canto para o outro ;
6. As crianças não devem deslocar os materiais de um canto para o outro ;
7. As crianças não podem levar materiais de uma criança sem permissão ;
8. As crianças não podem se bater.



**O comportamento do educador nos cantos de interesse**

Iniciar as crianças e os educadores às atividades livres não é muito fácil. Os educadores acostumados às formas convencionais de ensino sentem-se perder o poder e autoridade na implementação dos cantos. É importante chamar a atenção sobre as atitudes a desenvolver no educador durante o acompanhamento das crianças nos cantos, de forma a deixar a liberdade e a tomada de iniciativa de cada criança, que são tão importantes para o desenvolvimento dos pequeninos.

74 Por isso, alistamos algumas recomendações para os educadores que devem :

1. Estimular a criança a fazer sozinha
2. Ter a paciência de explicar e reexplicar
3. Não moldar a criança, mas sim acompanhá-la
4. Demonstrar atitude positiva perante os erros da criança
5. Confiar na vontade e no saber da criança
6. Não fazer preferência entre as crianças. Tratar todas de forma igual
7. Levar as necessidades, o interesse e a preferência da criança a sério
8. Não comparar uma criança com uma outra
9. Não rir de uma criança
10. Assegurar segurança nas atividades
11. Ajudar nas dificuldades das crianças somente quando elas pedem. Demonstrar como fazer em vez de fazer para elas.



**ATIVIDADES COM PAIS**

► É IMPORTANTE REALIZAR ATIVIDADES LÚDICAS COM OS PAIS ONDE SE SENTEM A VONTADE.

**Ações chaves com pais**

- Apresentação do Projeto e do jardim de infância para os Pais, visita prévia da criança
- Acolhimento dos pais no início do ano
- Eleições de comissões de pais
- Reuniões
- Oficinas de educação parental
- Passeios educativos
- Acompanhamento das crianças a aconselhamento dos pais
- Visitas domiciliárias
- Pais voluntários
- Oficinas de produção de material pedagógico



75

Atividades	Metodologia	Frequência
Acolhimento e ambientação com pais	<p>Atividade desenvolvida para ajudar o processo de integração e ambientação das crianças menores (3 anos) durante o primeiro mês após a sua entrada no Jardim de infância: às vezes choram, não brincam, não comem, etc. O Objetivo é minimizar esta situação :</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Os pais vêm com os seus filhos e ficam uma duas horas : acompanham as atividades com a criança, ajudam principalmente a cumprir as regras de higiene (que consiste em uma grande problemática nos primeiros dias),</li> <li>• Os pais podem participar em diferentes atividades como : cantar/ dançar com as crianças, produzir material, ajudar a servir o lanche, fazer a limpeza do espaço e acompanhar as crianças nas suas atividades de rotina.</li> </ul>	As vezes

Atividades	Metodologia	Frequência
<i>Eleição da comissão de pais</i>	<p><b>A ideia é facilitar a integração e tomada de responsabilidade dos pais dentro do Jardim de Infância. Diversos tipos de organização são possíveis e foram experimentados : grupos de pais e mães voluntários.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Escolha de 'PAI e MAE Turma' que também terão as mesmas funções,</li> <li>- Escolha feita através de eleição : os pais têm a tarefa de escolher 4 pais sendo 2 do sexo feminino e 2 do sexo masculino, levando em conta a localização geográfica de cada pai, ou seja, o pai ou mãe turma devem morar em bairros diferentes para facilmente difundir-se a informação,</li> <li>- Estes por sua vez passam por um momento de seleção com direito à campanha e eleição através de uso de papelinhos depositados na caixa,</li> <li>- Geralmente a mesa de voto é composta pelo secretário do bairro, pelo chefe do quarteirão e pelo educador referente,</li> <li>- São eles que fazem a contagem dos votos e de acordo com o número de votos adquiridos, os 2 pais que obtêm mais votos são eleitos : <b>PAI e MAE Turma</b>,</li> <li>- Após a eleição participam de uma capacitação sobre suas responsabilidades no acompanhamento da boa gestão da escolinha : não de fiscalizar mas sim de contribuir de forma construtiva :             <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Apoiar em convidar os pais para as reuniões, eventos e oficinas,</li> <li>2. Apoiar nas visitas domiciliárias às famílias mais carentes,</li> <li>3. Apoiar nos eventos e na preparação das refeições,</li> <li>4. Acompanhar e ficar à parte da gestão financeira.</li> </ol> </li> </ul>	No primeiro trimestre
<i>Pais voluntários</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pais voluntários são pais que apoiam nas atividades do Jardim de Infância : limpezas, passeios, lanche, festas, etc...</li> <li>- A participação dos pais é variável de uma estrutura para outra : pode ser quotidiano ou semanalmente</li> </ul>	Diariamente ou semanalmente
<i>Visitas domiciliárias</i>	<p>A visita domiciliária é uma ferramenta fundamental (início) do projecto pré-escolar</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A visita é o primeiro contrato com a família para aplicar a foto da família (o perfil da mesma) e em seguida realizar a pesquisa sócio económica que permite de conhecer a situação geral da família em que vive a criança,</li> <li>- É um dos meios úteis para o responsável de projeto, técnico e educador interagir com as famílias e tecer relações de parceria e confiança,</li> <li>- Em seguida as visitas são feitas mensalmente pelos educadores. Geralmente os educadores visitam 2 a 3 crianças por semana, totalizando 10 a 12 visitas mensais. Existem dois tipos de visitas :</li> </ul>	1 Visita por mês por criança

Atividades	Metodologia	Frequência
<i>Visitas domiciliárias</i>	<p>(1) Visita com aviso prévio : acontece quando se trata de ir conversar com família sobre o dia-a-dia da criança, conhecer melhor as condições da criança/família, ou quando a criança está doente ou com alguma dificuldade de aprendizagem.</p> <p>(2) Visita sem aviso : acontece quando a criança falta muito por motivos desconhecidos, quando suspeita-se que a criança sofre de maus tratos, quando a família acumula dívidas ou quando a condição social da família precisa ser esclarecida.</p> <p><i>100% dos pais gostam das visitas domiciliares (Diagnostico inicial CP educação – ESSOR 2015)</i></p>	1 Visita por mês por criança
<i>Passeios educativos</i>	<p><b>O passeio é a atividade que as crianças mais gostam</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O lugar é escolhido de acordo com o tema do mês para conciliar a teoria da prática. Em média se realiza 3 passeios importantes durante o ano :</li> <li>(1) <b>Na Comunidade</b> logo no início do ano para conhecer melhor o seu bairro</li> <li>(2) <b>Num lugar mais histórico</b> como : Caminhos-de-ferro, Aeroporto, Jardins zoológicos etc.</li> <li>(3) Em cada fim do último semestre realizam-se visitas às Escolas Primárias (só para crianças do 5º ano) para familiarizar-se com o espaço da futura escola, com os professores e alunos.</li> </ul> <p>Além destes 3 passeios, e dependendo da criatividade da equipe se promove mais passeios por exemplo durante as datas comemorativas dentro do bairro. Durante as visitas, o enquadramento é importante. É bom prever no mínimo 1 adulto para cada 5 crianças para garantir a maior segurança. É uma oportunidade para convidar os pais.</p>	Trimestralmente
<i>Aconselhamento individual</i>	<p><b>O Jardim de Infância se deve de acompanhar especificamente cada criança</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Os educadores organizam pastas individuais dos trabalhos das crianças (reunindo desenhos e obras realizados ao longo do ano).</li> <li>- A ESSOR criou também uma ficha de avaliação semestral que orienta o educador para observar 40 critérios de competências da criança no início e no final do ano,</li> <li>- Esses 40 critérios são organizados por áreas de desenvolvimento e áreas de ensino (competências emocionais, cognitivas, físicas e também competências na língua, matemática, conhecimento do mundo, etc...),</li> <li>- A ficha serve para observar o estado da criança e sobretudo sua evolução : <b>uma evolução que deve ser partilhada e discutida em equipe e com os pais.</b></li> </ul>	Trimestralmente

Atividades	Metodologia	Frequência
<i>Aconselhamento individual</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Por isto, são organizados encontros individuais com os pais trimestralmente de forma a trabalhar conjuntamente ao melhoramento do bem-estar das crianças.</li> <li>- Os educadores são sensibilizados ao aconselhamento, à escuta e à troca de ideias com os pais.</li> </ul>	Trimestralmente
<i>Reuniões de Pais</i>	<p><b>Realizadas no início das aulas e em seguida trimestralmente de acordo com as atividades</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- É necessário convocar os pais 1 semana antes e lembrar 1 dia antes</li> <li>- De acordo com a agenda, são debatidos assuntos pertinentes como : a vida da criança dentro do Jardim de Infância, gestão administrativa, participações, etc.</li> </ul> <p><b>Esses encontros, sempre se iniciam com uma dinâmica ;</b> música, canção que as crianças mais gostam, ou outra brincadeira de forma a criar um clima prazeroso</p>	Trimestralmente
<i>Oficinas com os Pais</i>	<p><b>O objetivo da oficina é sensibilizar os pais sobre assuntos diversos ligados à infância e principalmente sobre a educação pré-escolar : importância do brincar, direitos da criança, educação e género, afectividade, etc.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Os pais são convidados 1 semana antes e lembrar 1 dia antes,</li> <li>- Os temas das oficinas e debates são escolhidos de acordo com as necessidades definidas. O primeiro tema é sempre sobre os Direitos da criança, pois é essencial de conscientizar os pais sobre a importância de conhecer e respeitar os direitos da criança.</li> <li>- Outros temas e oficinas são escolhidos de acordo com as problemáticas que a comunidade enfrenta. Ex : problemas com a coleta de lixo, com o tratamento e reciclagem do lixo, etc.</li> </ul> <p><i>Nota : Para alguns temas podem ser convidados representantes externos ; Posto de Saúde, Liga dos Direitos Humanos, UNICEF, etc</i></p>	Trimestralmente
<i>Oficinas com os Pais</i>	<p><b>Oficinas de produção de material são também realizadas com os pais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Os pais são solicitados, principalmente, quando o Jardim de Infância precisa de materiais especiais para : festas, carnaval, etc.</li> <li>- É gratificante para os pais de participar deste tipo de oficina porque aprendem coisas novas (ex : fazer compotas de frutas) e percebem que é possível adaptar material local e realizar presentes à custo baixo.</li> <li>- Nas oficinas, geralmente, se produzem também jogos didáticos, brinquedos, postais, máscaras e diferentes artigos para enfeitar a sala de atividade.</li> </ul>	Mensalmente

Atividades	Metodologia	Frequência
<i>Oficinas com os Pais</i>	- Mensalmente, os educadores promovem oficinas de produção de material com pais voluntários para repor material didático dos cantos de interesse e das atividades dirigidas.	Mensalmente

► CALENDÁRIO ANUAL

Calendários das atividades com pais	Metodologia
Campanhas de sensibilização e mobilização comunitária	Dezembro/Janeiro
Ficha foto da família Pesquisa socioeconómica e inscrição	Janeiro
Reunião de abertura do ano letivo	Fevereiro
Acolhimento dos pais nos jardins de infancia	Fevereiro
Eleição da comissão de pais	Primeiro trimestre
Formação da comissão de pais	Primeiro trimestre
Oficina de Educação parental	Trimestralmente
Passeios educativos	Trimestralmente
Visitas domiciliárias	3 vezes por semana
Produção de material	Mensalmente
Evento no jardim de infância	3 vezes / ano Março/Junho/Novembro
Pais voluntários	De segunda à sexta





## SUSTENTABILIDADE DE UM JARDIM DE INFÂNCIA COMUNITÁRIO

### ► REFLEXÃO COM OS PAIS

#### 1º Passo

O que precisa o nosso jardim de infância para funcionar ?

#### 2º Passo

**Educadoras(os)** : 2500 Mzn (1/2 SM Local/4 horas)  
**Lanche** : 8000 Mzn  
**Cozinheira(o)** : 2000 Mzn  
**Material pedagógico** : 2000 Mzn  
**Material de limpeza** : 500 Mzn  
**Guarda** : 2000 Mzn  
**Manutenção do espaço** : 1000 Mzn  
**Sra(o) Limpeza** : 500 Mzn  
**Assistência Médica** : 200 Mzn  
**Água potável** : 25 Mzn  
**Total** : 18.725 Mzn

80

#### 3º passo

Sabendo que eu tenho 80 crianças e o meu total de despesas é igual a 18.725 Mzn então...

#### 4º Passo

Precisamos que cada pai participe com 234 Mzn que é igual a 18.725/80 !

#### Nota :

Os pais das crianças mais carenciadas com dificuldades de participar ajudam-se colocando diferentes alternativas :

1. O pai pode participar em produtos (frutas, cereais...) por exemplo
2. O pai pode realizar trabalhos voluntários no jardim de infância como limpezas, preparar lanches.
3. O pai pode dar sua participação parcelada até atingir o valor de participação no final do mês.
4. Algumas crianças mais carenciadas e que necessitam mesmo (órfãos, etc.) podem ser apadrinhados pela Associação. No Moçambique o atestado de pobreza do Ministério da ação social atesta o nível de vulnerabilidade da criança.

É muito importante evitar situações contrárias aos objetivos do projeto e recusar as crianças cujo os pais e encarregados não podem pagar, mas encontrar soluções alternativas. O mais importante é o direito à educação de cada um.

É também interessante lançar um debate sobre a criação de um fundo de solidariedade dentro da comunidade para os pais e encarregados que são muito vulneráveis e não podem pagar. Não é justo que sejam as crianças que sofram as consequências.

Se pensamos em ação de durabilidade no jardim de infância, devemos abordar as questões financeiras e humanas. Não se pode investir na criação ou reforço de um jardim de infância sem antecipar :

- Quem vai gerir o jardim de infância no futuro ?
- Com que fundos vai funcionar no futuro ?

### ► QUEM VAI GERIR O JARDIM DE INFÂNCIA ?

O **diagnostico** das pessoas ou associações locais que vão gerir um jardim de infância devem responder a certos requisitos :

- Demonstrar um interesse para criança, à educação e proteção social
- Amostrar um histórico de atividades solidarias ligadas à comunidade
- Provar um saber mínimo em gestão financeira e transparência nas contas atuais
- Ter reconhecimento da comunidade nas atividades implementadas
- Ter varias pessoas envolvidas nas atividades de forma a não apoiar um "negócio pessoal"
- Amostrar uma capacidade mínima de escrita para compilar dados, escrever atas, etc....

Uma vez, essas qualidades reunidas, aconselhamos elaborar memorandos de entendimentos exigindo a continuidade dessas qualidades, na perspectiva de um apoio em favor dos mais vulneráveis. A experiência ESSOR, capitalizou vários pontos que poderiam ajudar na definição de memorandos :

- Definir o publico de beneficiados esperados e exigir uma percentagem mínima de acolhimento dos mesmos nas atividades ; entre 50% e 30%
- Definir perfil da equipe desejada (qualidade e capacidade humanas, N° de educadores/crianças etc....)
- Definir o plano pedagógico dos jardins de infancia
- Definir regimento interno e horários de funcionamento
- Garantir que temos e teremos indicadores concretos de resultados (% de crianças presentes, % de participação dos pais, % de desenvolvimento na evolução das crianças, N° de visitas domiciliarias/mês)
- Definir as capacitações técnicas ou institucionais mínimas para melhorar as competências dos parceiros (incluímos uma % mínima dos membros)

- Definir as ferramentas pedagógicas, organizacionais e financeiras exigidas para o jardim de infância
- Definir as frequências das reuniões desejadas com a Associação, a comunidade e os pais
- Definir as condições das infra-estruturas disponíveis (título de propriedade, etc...)
- Definir claramente no orçamento qual será a participação das OCB no funcionamento do Jardim de Infância

Esses elementos constituem a base dos requisitos a analisar junto ao parceiro associativo. Não então é raro implementar parcerias sem discussões ou reivindicações. É preciso cada parceiro definir bem claramente em que vai contribuir e em que não vai, o que pode oferecer e o que não pode. É bom saber que como um casal, existirá momentos de desentendimentos ou dificuldades difíceis de gerir. É necessário implementar encontros regulares, comunicação telefónica frequente, de forma a não deixar pequenas dificuldades ou desentendimentos iniciais se tornarem maiores.

► Nos momentos de discordância, os elementos inscritos no memorando facilitam as negociações para resolução prática das dificuldades.

Uns dos elementos mais difícil de discutir reside na definição do orçamento de um jardim de infância comunitário destinada a uma população vulnerável, que se deve de prestar serviços qualitativos pedagógicos, alimentares e de higiene. É importante passar o tempo necessário para traçar esboçar orçamentos mínimos, dentro da realidade local e da comunidade, respeitando os requisitos materiais, a contribuição para Associação e educadores, a alimentação, e as possibilidades de contribuições dos pais. Para isso, trabalhamos na base da tabela seguinte :

81

		Visão mensal			Visão anual	
GASTOS	Valor unidade	Quantidade		Totais mensais	Total anual	
Subsídio dos educadores	G1	N° de educadores		G1 Total	= G1 Total* 12 meses	
Subsídio de auxiliares	G2	N° de auxiliares		G2 Total	= G2 Total* 12 meses	
Subsídio de guarda	G3	N° de guardas		G3 Total	= G3 Total* 12 meses	
Subsídio de apoio do administrador da Associação	G4	Este valor é normalmente um valor definido com a Associação em função dos gastos administrativos que ela tem para apoiar a boa gestão do jardim de infância		G4 Total	= G4 Total* 12 meses	
Gastos mensais de alimentação	G5	Este valor é baseado sobre um menu mensal		G5 Total	= G5 Total* 10 meses (atividades de Fevereiro até Novembro)	
Gastos de água	G6	Estimativa mensal		G6 Total	= G6 Total* 10 meses (atividades de Fevereiro até Novembro)	
Gastos de luz	G7	Estimativa mensal		G7 Total	= G7 Total* 10 meses (atividades de Fevereiro até Novembro)	
Gastos de comunicação	G8	Estimativa mensal		G8 Total	= G8 Total* 12 meses	
Gastos de material pedagógico	G9	Estimativa mensal. Cuidado tem mais gastos nos meses festivos como carnaval, dia da criança ou a graduação.		G9 Total	= G9 Total* 10 meses (atividades de Fevereiro até Novembro)	
82 Gastos em transporte	G10	Estimativa mensal		G10 Total	= G10 Total* 12 meses	
<b>TOTAL</b>				<b>Total gastos mensais</b>	<b>Total gastos anuais</b>	
ENTRADAS	Valor unidade	Quantidade		Totais mensais	Total anual	
Comparticipação das crianças regulares	X1	N° de crianças regulares		= N° de crianças regulares* X1	= N° de crianças regulares* X1* 10 meses (atividades de Fevereiro até Novembro)	
Comparticipação das crianças vulneráveis	X2	N° de crianças vulneráveis		= N° de crianças vulneráveis* X2	= N° de crianças vulneráveis* X2* 10 meses (atividades de Fevereiro até Novembro)	
Comparticipação dos valores de inscrição	X3	Total crianças		= N° total de crianças * X3	= N° total de crianças * X3 (só uma vez no ano)	
Entradas em doações						
<b>TOTAL</b>				<b>Total entradas mensais</b>	<b>Total entradas anuais</b>	
SALDO do jardim de infância				= Total entradas mensais – Total gastos mensais	= Total entradas anuais – Total gastos anuais	

O grande desafio dessa tabela consiste em :

- **Minimizar os gastos de funcionamento** / uma alimentação correta / e o mínimo de meios para trabalhar
- **Sensibilizar os presidentes e as associações para valorizar o trabalho de profissional de educação e eles prever um subsídio correto para os educadores** respeitando as leis nacionais
- **Aumentar as entradas preservando uma percentagem correta de crianças vulneráveis** para preservar o caráter comunitário do jardim de infância

► **MODELOS DE FUNCIONAMENTO**

Atividade desenvolvidos para assegurar uma sustentabilidade no caso no Moçambique :

**1. Preservar atividades de meio tempo :**

- a. Permitindo tirar os gastos de almoço, atividades de tarde
- b. Diminuindo o orçamento dos recursos humanos a meio tempo
- c. Garantir a qualidade

**2. Desenvolver atividades a tempo inteiro :**

- a. Aumentando a taxa de participação das famílias particularmente as das famílias regulares
- b. Atende muitas vezes a demanda dos pais que solicitam uma guarda dos filhos todo o dia para ir trabalhar até as 17h
  - Importante de se lembrar que aumentar o tempo aumenta também o custo e por consequência a necessidade dos pais pagar mais !

**3. Pedir ajuda dos pais nos gastos dos eventos anuais :**

- a. Contribuição dos pais em monetário ou alimentos para o quotidiano ou para as festas
- b. Apoio dos pais para compra dos aventais ou certos materiais

**4. Encontrar apoios exteriores :**

- a. Pedidos de apoio alimentares aos supermercados locais
- b. Pedidos de doações ou dinheiro às empresas dos bairros
- c. Pedidos de apoio às escolas privadas para apadrinhar
- d. Pedidos de material pedagógico às livrarias

**Reflexões e problemáticas :**

- **A questão da qualidade.** Como vimos, a pedagogia depende muito da vocação da Associação e identificação com a temática educação, da formação e do acompanhamento da equipe e especialmente dos educadores e também do material disponível. O rácio educador / N° de crianças deve também entrar em conta, muitas escolas por razões de sustentabilidade vão enchendo os jardins de infancia de crianças até atingir quase 40 a 50 crianças por educador, não permitindo implementar nenhuma pedagogia de qualidade (barulho, pouco material, falta de atendimento individual, etc...). Os pais a participar nos jardins de infância querem ver resultados. Pensar no jardim de infância só como uma fonte de geração de fundos não permitirá ter sucesso. A experiência mostrou que sem qualidade, valores, empatia, carinho, atendimento personalizado, os pais acabam mudando de jardim de infância, mesmo pagando mais caro.

- **A questão do menu diário.** Se nota muitas vezes que os pais sem muitos conhecimentos a nível de nutrição compram chips e refrescos por ser mais baratos em vez de frutas, água e outros alimentos saudáveis. Os jardins de infancia têm o papel de oferecer uma alimentação saudável às crianças em plena fase de desenvolvimento físico (+ de 42 % de desnutrição em Moçambique). Experimentando, conseguimos com orçamento mínimo desenvolver um menu que assegurava uma diversidade para o bom crescimento da criança.

- **A questão das atividades extras à tarde :** O desenvolvimento de atividades à tarde só pode ser realizado em locais suficientemente grandes, que não obrigam a desmontar toda a organização do jardim de infância para realizar outras. A ESSOR sempre incentivou o desenvolvimento de atividades extras ligadas à área da educação (aulas de reforço, alfabetização), mas ainda é uma área que não traz tantos fundos complementários, particularmente nas zonas periurbanas. Quando não se desenvolve ações educativas, aparecem outras preocupações ligadas ao medo de desnaturar a vocação da associação, realizando atividades mais orientadas a um aspeto comercial. Temos o caso de um jardim de infância com vontade de abrir uma banca, outra uma padaria, que poderiam trazer mais fundos ao jardim de infância. Mas vemos que existem muitos riscos para desviar e mal gerir os fundos.

Assim aconselhamos, no primeiro ano **privilegiar a qualidade educativa, investir nos educadores com formações e baseamento de subsídios corretos.** Esses educadores são os que vão acompanhar as crianças, que vão conquistar a confiança dos pais. A estabilidade da equipe pedagógica é fundamental (também considerando o preço das formações) e será garante do manter do jardim de infância e satisfação da comunidade. A partir da qualidade adquirida, o jardim de infância poderá pretender ao aumento da contribuição das famílias regulares, preservando assim o manter da percentagem de famílias necessitadas nos jardins de infancia.

Como vimos, as atividades paralelas para sustentar as atividades pré-escolares, têm as suas limitações e é por isso que **o manter de uma boa participação dos pais é fundamental.** Assim ESSOR desenvolve vários programas no início do ano para sensibilizar os pais sobre a necessidade da regularidade dos seus contributos mensais. Par tal, percebemos que era **importante envolver os pais em entender os próprios gastos dos jardins de infância,** e foram inventados jogos.

O aumento da participação dos pais é o desafio mais grande nos país de intervenções da ESSOR, onde as políticas públicas não assumem ainda o salário dos educadores.

**EXEMPLO DA SUSTENTABILIDADE DO JARDIM DE INFÂNCIA HIXIKANWE**

O jardim de infância hixikanwe e resultado da parceria entre Essor e Associação Hixikanwe desde 2010. A associação Hixikanwe foi escolhida entre varias pala sua ampla atuação no bairro, notadamente na área da prevenção do HIV Sida. A construção deste jardim de infância foi em 2010 e se deu graças a um apoio do SCAC, mas só entrou em funcionamento em 2011.

O jardim de infância funcionava no horário das 7hs as 12hs e acolhia 50 crianças que eram acompanhadas por 4 educadores divididos em 3 setores : Sala de Aulas, administração e finanças e auxiliar de cozinha e limpeza. Neste contexto, a Essor deu um apoio consequente na área da Formação ESSOR apoiava o jardim de infância em material, formações e um fundo mensal para o funcionamento do jardim de infância no valor de 11 400 MZN que era alugado para as despesas de Subsídios dos educadores :



Despesa	Custo em Meticais (MZN)
Alimentação	4000
2 Educadores	3000
1 Coordenadora	1800
1 Auxiliar de limpeza	1000
Transporte	200
Energia	300
Água	400
Transporte	200
Passeio das crianças pelo bairro	200
<b>Total</b>	<b>14 100</b>

A comparticipação das crianças nesta altura vai de 30, 50, 100 e 150 para os carentes e 250, 300 para os regulares. Haviam diferentes taxas para permitir que todas as crianças pudessem fazer parte da aprendizagem. Durante os dois anos de parceria o jardim de infância tinha uma conta bancaria onde acumulava o valor das comparticipações das crianças e em 2013, a Hixikanwe finalizou a parceria com a ESSOR, tendo que usar fundos próprios para o funcionamento do Jardim de infância, a Essor apenas apoiava em material didáctico.

**Em 2014, o jardim de infância passou a funcionar o dia inteiro a pedido dos pais** tendo passado para o horário de 7hs a 16hs. Nesta altura o jardim de infância não contava mais com apoio financeiro da Essor, mas com a comparticipação dos pais, apoio da associação, da Acção social em mantas e produtos alimentares, da Nestlé de Cerelac em leite e da FHI ('Family Health International').

**A comparticipação dos pais nunca esteve a baixo de 75%.** Os pais sempre honram com as taxas mensais graças ao trabalho árduo da comissão de pais que conta com apoio dos pais antigos das comissões que sempre trabalham com os novos para passar a experiência. O jardim de infância sempre manteve a filosofia da Essor e apoia **50% de crianças órfãos e vulneráveis**, deste número **10% são crianças com atestado de pobreza** e estão no jardim de infância a custo zero. As

restantes 50% são crianças regulares. Devido ao aumento das horas de trabalho a taxa de comparticipação passou a 500 MZN para as crianças mais vulneráveis, e 1100 MZN para as crianças regulares. Quando as horas de funcionamento no jardim de infância aumentaram, o subsidio das educadores também teve aumento para :

Despesa	Custo (MZN)
2 Educadores	6000
1 Coordenadora	3500
1 Auxiliar de limpeza	2000



A frequência das crianças tem variado de 85% a 90%.

O jardim de infância continua a usar todas as ferramentas da Essor para as atividades e na gestão financeira também. A acção social tem ajudado muito nas reuniões com pais para mobilizar os mesmos.

Para os eventos e passeios educativos, a comissão de pais tem apoiado na mobilização dos restantes pais para a contribuição do valor de transporte e de lanche das crianças.



**Palavras da Sra Amélia, referente do Jardim de infância :**

Sabemos que hoje para a maioria das crianças que abandonam a escola, isso acontece nos primeiros anos do primário: O pré escolar visa sobretudo evitar esses abandonos.

**HISTORIA DO SURGIMENTO E FUNCIONAMENTO DA ESCOLINHAS MAMANAS DE CHAMANCULO**

**As diferentes etapas da criação da escolinha.**

A escolinha Mamanas de Chamanculo surgiu em 2015, após a educadora Filomena sair da escolinha Amandlha. Sempre teve o sonho de trabalhar com crianças. Foi educadora no Ministério de Educação nos anos 1993 a 2002. Em 2006 teve um curta expêriencia na escolinha que Assodecha havia aberto mas que durou muito pouco tempo. Em 2012 entra na Associação Amandla e participou numa formação de elaboração de Projectos. Na mesma altura desenhou o projecto para a escolinha de Amandla que por falta de entendimento com os membros ela afastou-se. A formação que teve com a Essor e que inspirou-a a seguir em frente porque diz que não é possível a pessoa ter um saber fazer tão forte e ficar sem fazer nada, as novas metologias que havia aprendido pressionavam mentalmente a ela para agir, foi ai que em 2015 juntou um grupo de Mamanas na comunidade e decidiram sair a rua para mostrar o seu saber fazer.

Conta que sentavam-se em frente a uma armazem, colocavam mesas e caideirinhas de crianças com brinquedos por elas produzidas e os pais passavam por la e perguntavam de que se tratava e elas contavam que era uma escolinha. Cada pai que ouvia isso ia buscar o seu filho e vinha deixar. Foi então que fez um pequeno projecto para uma organizacao de nome VCO e pediu apoio de material de apetrechamento. Esta organização apoiou em 25% do que elas precisavam mas ja dava para iniciar. De imediato partiu uma parte da sua casa junto com as titias e fez uma sala para iniciar as actividades. Os primeiros meses trabalharam duro sem direito a subsceideos para comprar mais material para a escolinha, quando conseguiram juntar algum material ai procuraram um espaço dentro da comunidade para alugar porque o numero de crianças foi aumentando, e conseguiram uma casa com um contrato indeterminado a um preço de 7mil mts mensais.

**Uma escolinha sustentável**

Neste momento a escolinha é alimentada pelo que produz... 100% das familias pagam mensalmente e isso permite que comprem alimentação para as crianças, material e pague os subsidios. O segredo para que os pais participem e o dialogo constante e a perfeição e a dinamica que procuramos trazer a nossa escolinha na qualidade de todos os serviços, nunca precisamos pressionar nenhum pai para pagar, mesmo com pequeno atraso eles sempre pagam as dividas. A maioria das crianças são filhos de empregadas domesticas e tambem temos algumas crianças que vem de outros bairros, isto porque nos eventos sempre pedimos aos pais para convidarem outras pessoas conhecidas e estes por sua vez trazem os seus filhos.

Aceitaríamos o apoio da Essor sim para reforçar o lanche das crianças porque eles so passam 2 refeicoes e o outro lanche cada criança traz de casa, e ha desequilibrio, ha crianças que trazem um lanche mais recheiado e algumas crianças não trazem nada, embora ensinamos a partilhar mas o nosso desejo e que tivessem o mesmo lanche...e o material didactico porque e muito caro e temos sempre defice para comprar. Dependendo do tipo de ajuda, temos um sonho de ter um espaço próprio, porque aqui e alugado e pagamos 7 mil mts mensais e esse valor ajudaria a cobriar despesas de muitas crianças carentes que existem neste bairro.

**Porque abrir uma escolinha ?**

Em primeiro lugar porque gosto de trabalhar com crianças. O saber fazer apos a formação com a Essor fez-me sentir uma obrigação em aplicar este conhecimento e não deixar morrer dentro de mim. Todos os dias observava o meu bairro e via muitas crianças deixadas na rua porque os seus pais tinham

que trabalhar, por vezes em baixo do sol e da chuva porque as mães não tinham com quem deixar e tinham que leva-las as suas bancas ou ao mercado, era triste. Por vezes ate deixavam com os irmaos que tambem eram menores de idade e isso comovia-me quando passava pelas ruas.

**Quais são as dificuldades ?**

Primeiro com a Acção social porque tem exigencias absurdas para uma escolinha comunitaria. Querem luxo e condições como se fosse um centro infantil e não sabem diferenciar uma escolinha comunitaria de um centro infantil. *(Em contra partida convidam-me para capacitar os educadores do distrito na produção de material pedagogico)*

Na aquisição de material didactico, estantes para arrumar

o material etc, porque estão carrissimos e os pais não tem a capacidade nem para dar um lapis ou lapis de cor a sua criança para trazer a escolinha, as crianças apenas dependem de nos para todos o material. E um lanche padrao, que seja igual para todas as crianças tal como explicava numa das respostas anteriores.

**Recomendações para ESSOR e outros educadores**

Sou grata a Essor porque despertou em mim um saber fazer que todos educadores deveriam ter e ensinou me que todas as crianças tem os mesmo direitos independentemente da sua condição social, ensinou-me a saber valorizar a criança carenciada e dar oportunidades para se tornar uma pessoas melhor e com compentências para o futuro.

A essor Deveria divulgar mais o seu trabalho na sua maneira de formar educadores porque existem muitos educadores formados mas sem motivacção, sem criatividade, sem dinamismo e sente-se que falta algo que não sei explicar.

A recomendação que deixo aos outros educadores e de saberem explorar o seu saber fazer. Saber que quando se recebe algo (formação) devem saber aplicar, e procurar a todo custo fazer valer tudo que sabem, valorizando sempre a sua profissão. A partir do momento que a pessoa tem uma ferramenta deve ir a luta, expermentar, lançar anzol no Mar sem saber no que vai dar.

Este trabalho requer muita coragem porque ainda não e reconhecido oficialmente.

**Despesas e receitas mensais :**

Receitas mensais	Valor unitario	Unidades	Meticais
Covs	700	5	3 500
Regulares	1200	55	66 000
<b>Total receitas mensais</b>			<b>69 500</b>

Despesas mensais	Valor unitario	Unidades	Meticais
Educadoras	4 000	2	8 000
Auxiliares	3 000	2	6 000
cozinheira	3 000	1	3 000
Aluguer da casa	7 000	1	7 000
Alimentação crianças			26 720
Produtos limpeza			1740
Agua			400
Energia			500
Gas			1200
Materiais funcionamento e materiais pedagogicos			3000
<b>Total despesas mensais</b>			<b>69 500</b>

Algumas imagens da Escolinha e das crianças durante as actividades



## FERRAMENTAS ADMINISTRATIVAS E FINANCEIRAS

## FERRAMENTAS ADMINISTRATIVAS E FINANCEIRAS

Nº	Ferramenta	Objetivos	Quem deve aplicar ?	Quando se deve aplicar ?	Observação
1	Folha de caixa (p94)	Ter a contabilidade atualizada	Administrador/ Coordenador	Cada dia	
2	Mapa de participação das Famílias (p96)	Seguir os pagamentos mensais	Administrador/ Coordenador	Cada mês	
3	Recibo de transporte (p98)	Justificar os gastos com transporte	Membros da OCB	A cada transporte	
4	Disponibilização de dinheiro (p99)	Registrar as solicitações/pedido de dinheiro	Membros da OCB	Quando necessário	
5	Recibo de prestação de serviço (p100)	Prova do serviço dado	Membros da OCB	Quando necessário	







3. RECIBO DE TRANSPORTE

Recibo de transporte

Data

...../...../.....

Associação .....

	NOME	Percurso	Dia	Valor
1				
2				
3				
4				
5				
			<b>Total</b>	

98

Recebi o valor de .....

Nome da testemunha .....

Não esquecer o carimbo da associação

*Este documento é um comprovante de transporte, assinado pelos membros das OCB para obter o reembolso do custo de transporte, quando não existe de recibo oficial.*

4. DISPONIBILIZAÇÃO DE DINHEIRO

DISPONIBILIZAÇÃO DE DINHEIRO  
EDUCAÇÃO

Recibo N° .....

Pede-se para disponibilizar o valor de .....

Para Sr.(a) .....

Contato ..... B.I. ....

Para a(s) atividade(s) ou compra de .....

Por justificar no dia ..... de ..... 20.....

Autorizado por .....

Localidade ..... aos ...../...../.....

Recebi .....

Pago por

CARIMBO DA ORGANIZAÇÃO

99

*Este documento é um registo de pedido de dinheiro assinado pelos membros das OCB para a realização das atividades.*

5. RECIBO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO

**RECIBO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO PARA ATIVIDADES PROJETO**

Recibo N° ..... do mês de .....

Nome do Projeto .....

No âmbito do projeto ....., a Organização Não Governamental OU ASSOCIAÇÃO X contratou o/a

Sr(a) ..... detentor do B.I. .... para realizar um trabalho de ..... referente a ..... (prazo), pelo qual foi pago o valor de .....

Data de pagamento ..... / ..... / .....

O Responsável do Projeto .....

O Contratado para a prestação de serviços .....

Carimbo da ONG ou Associação

**Observações :**

1. Se o valor a pagar for superior a ....., o projeto devera comprovar a pesquisa de preços mais baixos com 3 cotações.
2. Qualquer prestação de serviço requer uma fotocópia do BI do contratado anexado ao RECIBO.

EXEMPLO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS MENSAIS (EM METICAIS)

▶ ENTRADAS

Comparticipação dos pais	+ 6 000
Fundos ESSOR	+ 10 000
Doações	+ 1 500
<b>Total Entradas</b>	<b>+ 17 500</b>

▶ DESPESAS

Alimentação	- 5 000
Eletricidade / Água / gás	- 900
Material / Passeios	- 1 500
Educadores	- 7 000
Comunicação / Transporte	- 2 000
Custos bancários	- 100
<b>Total Despesas</b>	<b>- 16 500</b>
<b>Saldo do mês</b>	<b>+ 1 000</b>

## SEGUIMENTO NO PRIMÁRIO

### 1. Quem são estas crianças que beneficiam do seguimento ?

Todas as crianças que terminam o pré-escolar, nos jardins de infância parceiras da ESSOR, e entram no ensino primário (6 anos). Estas crianças, com o apoio dos Educadores, são integradas nas escolas primárias que os próprios pais escolheram.

### 2. Porque fazemos seguimento destas crianças ?

- Permite-nos avaliar o impacto do projeto sabendo que o objetivo principal do pré-escolar com ESSOR é facilitar a integração bem-sucedida das crianças no primário e evitar ao máximo o abandono escolar
- Permite avaliar a integração destas crianças nas escolas primárias, onde o tipo de ensino/metodologia é bastante diferente. Saímos de uma pedagogia centrada na criança para um ensino tradicional. Por exemplo no Moçambique, o nº de crianças de uma sala passa de 30 a 80-90 crianças.
- Permite a comparação do nível de conhecimento e de capacidade de compreensão destas crianças que passaram pelo pré-escolar e as que não tiveram essa oportunidade.
- Favoriza um momento de reflexão do Professor primário sobre a capacidade de integração e compreensão/raciocínio dos seus alunos necessidade de conhecer os seus alunos.
- Permite de documentar e justificar a importância do pré-escolar como uma etapa essencial para a integração e compreensão da matéria abordada no ensino básico Ferramenta que contribui ou pode a influencia dos Poderes Publicos na priorização desta etapa de desenvolvimento da criança.

### 3. Quais os passos para este seguimento ?

1) **O(a) Coordenador do jardim de infância elabora** e entrega a carta (ver anexo 1) de pedido de visita a escola primária selecionada pelos pais.

2) **4 meses antes da entrada na escola primaria**, o jardim de infância organiza uma visita, com as crianças que vão passar para o ensino primário. Este momento permite um primeiro contacto das crianças com o novo “ambiente escolar” ao qual eles serão confrontados. Durante esta visita eles encontram o Diretor da Escola, o Diretor Pedagógico, os Professores, as salas, o quarto de banho, o espaço exterior...

3) **3 meses antes da entrada**, o Coordenador do jardim de infância fornece ao Diretor da Escola a lista das crianças que irão terminar o pré-escolar e que devem ser integradas no primário. Esta atividade é possível graças a acordos informais<sup>3</sup> entre as escolas primárias e os jardins de infância comunitários. Isto permite que todas as crianças que saem do pré-escolar sejam integradas nas escolas primárias escolhidas pelos pais e não estejam sujeitas a falta de vagas.

4) **1 mês depois da entrada na escola**, as educadoras do pré-escolar, vão na escola primária onde encaminharam as suas crianças e verificam que estas estão realmente inscritas, em que turma estão e como estão.

5) **2 meses depois da entrada na escola**, as Educadoras do pré-escolar voltam para realizar um questionário (ver anexo 2) junto ao professor primário. Este questionário visa avaliar 10 crianças que passaram pelo pré-escolar e 10 que não passaram. As 10 crianças que não passaram pelo pré- escolar são selecionadas pelo professor e devem apresentar condições socioeconómicas similares.

6) **No fim do ano da 1ra classe**, os educadores solicitam os resultados escolares das crianças beneficiárias que passaram pelos jardins de infância às escolas primárias a fim de verificar as aptidões das mesmas.

7) **Compilação dos resultados** do inquérito e análise destes.

8) **Divulgação do relatório**

<sup>3</sup>Exemplo em Moçambique o ensino básico é gratuito mas nem sempre há vagas para todas as crianças, o que faz com que varias crianças têm de ir estudar em escolas bastante distantes do seu domicílio.

Anexo 1: Modelo de Carta de pedido de visita a Escola Primária

Endereço e contacto da OCB ..... Localidade .....,  
 Data ..... /..... /.....  
 AO : .....  
 Diretor da escola primária .....  
 Ref. OCB/ ..... /20..

**Assunto : Pedido de Visita de Estudo**

Vossa Excia.

A Associação ..... é uma organização de base comunitária que desenvolve atividades no pré-escolar dando oportunidade a ..... crianças dos 3 aos 5 anos a ter acesso à educação.

Nós concentramos os nossos esforços na comunidade de ....., a favor das famílias mais necessitadas.

O programa pedagógico inclui alguns passeios relacionados com a temática do mês. Sabendo que estamos a aproximar do fim do ano letivo, vimos através desta pedir a V. Excia que autorize uma visita educativa para as crianças do 5º nível para o dia ..... de Setembro do ano em curso, com os seguintes objetivos :

- Conhecer as instalações da futura escola (salas, casa de banho, gabinete do diretor, das professoras....)
- Conhecer a dinâmica da escola (horários, recreio...)
- Conhecer os seus professores

Agradecemos desde já pela vossa colaboração.

Atenciosamente

.....  
 Coordenadora da Associação

Anexo 2 : Questionario de seguimento da criança noprimario – 2 meses depois do inicio das aulas

Questionário 1

Perguntas para professores de primário que acolhem crianças dos jardins de infancia comunitários a realizar com 10 crianças que passarão pelos jardins de infância do projeto e 10 crianças que não passarão pelos jardins de infancia

DATA : ..... /..... /.....

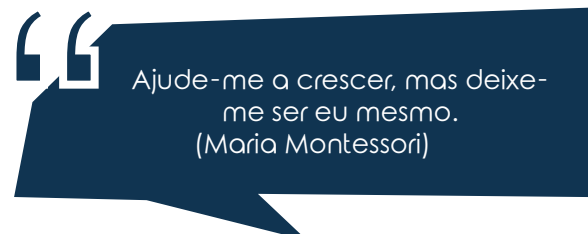
BAIRRO : .....

ESCOLA PRIMARIA : .....

NOME DA CRIANÇA : .....

Questões	Resposta Ano 1		
	Excelente	Bom	A melhorar
Como você avalia a adaptação da criança no primário ?	Excelente	Bom	A melhorar
Como você avalia o comportamento da criança :			
- na socialização	Excelente	Bom	A melhorar
- na autonomia/iniciativa	Excelente	Bom	A melhorar
- na capacidade de concentração	Excelente	Bom	A melhorar
- na higiene	Excelente	Bom	A melhorar
- na pontualidade	Excelente	Bom	A melhorar
- na inteligência emocional	Excelente	Bom	A melhorar
- no grafismo	Excelente	Bom	A melhorar
- na linguagem escrita	Excelente	Bom	A melhorar
- na linguagem oral	Excelente	Bom	A melhorar
- na capacidade de realizar tarefas	Excelente	Bom	A melhorar
- na capacidade motora	Excelente	Bom	A melhorar
- na liderança	Excelente	Bom	A melhorar
- na relação com o adulto	Excelente	Bom	A melhorar
Como é a relação com os encarregados ?			
- Se interessam	Sim	Não	As vezes
- Participam	Sim	Não	As vezes
percebe uma dificuldade especifica com a criança ?	Sim Qual	Não	
Você sente que as crianças que passarão pelo jardim de infância têm mais facilidade de aprender ?	Sim Em qué especificamente ? Não tem opinião		

## CONSIDERAÇÕES FINAIS



Ajude-me a crescer, mas deixe-me ser eu mesmo.  
(Maria Montessori)

Concluído este percurso, de elaboração do manual « **APRENDER BRINCANDO : Uma metodologia para trabalhar com crianças de 3 aos 6 anos na comunidade**, acreditamos que seja importante fazer algumas «considerações finais» sobre esta produção realizada em colaboração com as equipas das Organizações Comunitárias dos países de atuação da ESSOR e dos responsáveis dos projetos de Educação da mesma.

Este manual não deve ser visto como « ponto final » de um processo de construção ou de funcionamento de atividades de um jardim de infância. O objetivo principal é de ser um « guia » para a implementação de atividades com crianças em idade pré-escolar. Tanto na realização de atividades pedagógicas, como nas questões relacionadas à organização geral : estrutura física, questões administrativas, questões relacionais, etc.

Propomos ao longo desta produção, as ferramentas elaboradas e colocadas em prática, durante vários anos de experiência e que poderão assegurar a realização de um projeto concreto, construído em bases sólidas.

Cada assunto abordado, cada ferramenta proposta, cada testemunha dada pelos usuários/beneficiários dos projetos apoiados pela ESSOR : famílias, educadores, represen-

tantes da comunidade ou representantes governamentais, confirmam de forma concreta, a prática realizada em vários países e que hoje são reunidas para oferecer a possibilidade de construir e realizar experiências enriquecedoras.

Tudo isto sem esquecer os principais « atores » dentro do projeto : as crianças, e principalmente àquelas mais vulneráveis ! Temos a responsabilidade de mostrar a importância e a necessidade de respeitar o universo infantil, em toda sua dimensão. De mostrar que investir na educação pré-escolar é fundamental na formação integral da criança e especialmente na formação dos valores referentes à cidadania e ao convívio social.

**« Se durante muitos anos se pensava que a passagem pelo pré-escolar era uma possibilidade apenas acessível a uma certa classe média, informada, hoje assume-se que o direito a uma educação pré-escolar é para todas as crianças. Reconhece-se o seu papel determinante no início de um processo de educação que se desenvolverá ao longo de toda a vida. » (Teresa Vasconcelos)**

Amparo Brabant,  
Formadora, Universidade Lille 1 e voluntária ESSOR

- ▶ **Autores** : Ariane Delgrange, Anne-Cécile Manicom, Sarah Pires & Annabel Thapa
- ▶ **Contribuições** : Amparo Brabant, Emanuelle Dalla Costa, Iancuba Indjai, Quecuta Indjai, Alfina Macuacua, Henriqueta Olimpio & Catherine Piat.
- ▶ **Releitura** : Hélène Machado
- ▶ **Zonas Geográficas** : Guiné-Bissau & Moçambique
- ▶ **Temas** : Crianças desfavorecidas, educação, pedagogia centrada na criança, cantos de interesse, métodos, ferramentas.
- ▶ **Modelagem** : Mélanie Dubreucq
- ▶ **Crédito fotos** : ESSOR e seus parceiros

Nós agradecemos todas as equipas da ESSOR e seus parceiros, seja na sede ou no campo de atuação, e também os educadores, as crianças e os pais que tornaram possível a existência deste manual.



# ANEXOS



## ▶ ANEXO 1: DEPOIMENTOS

### Entrevista com Monitora Fatumata Balde

Chamo-me Fatumata Balde, tenho 33 anos de idade, sou educadora na Associação AJOVAP no Bairro Militar, em Bissau, desde 2010. Antes da minha entrada no projeto ESSOR não tinha grande ocupação, só participava nos encontros pontuais organizados pela AJOVAP e nem sabia como uma pessoa podia lidar com crianças nas atividades escolares. Depois de ter sido selecionada para participar na formação como educadora onde recebi a capacitação básica. Hoje, tenho experiência para trabalhar com toda faixa etária de crianças sem problemas, graças ao projeto ESSOR. Este projeto levou-me a ter coragem de inscre-

ver-me como estudante na escola de formação de professores de ensino básico. Graças ao subsídio recebido através do projeto, é possível cobrir algumas das despesas da formação.

**Agradeço a ESSOR pela sua intervenção na Guiné-Bissau na qual sou uma das beneficiárias. Hoje, sou reconhecida na nossa comunidade como educadora que me deixa muito orgulhosa.**

Obrigada ESSOR



### Entrevista com Educador Isnaba Pedro Djata



Chamo-me, Isnaba Pedro Djata, morador do Bairro Missira, em Bissau. Tenho 26 anos de idade, sou educador na Associação AJUAM desde 2010. Não tinha a mínima ideia do trabalho com criança e não fazia nada ligado ao pré-escolar. Quando fui solicitado pela Associação AJUAM, para integrar a equipa de pré-escolar, recebi uma formação inicial de educador de infância organizado pela ESSOR. Agora tenho muita experiência em trabalhar com crianças em peque-

no e grande grupo. Neste momento, estou a estudar no 3º ano do curso de enfermagem na universidade lusófona de Guiné. Graças ao projeto, consigo pagar 40% das despesas através do subsídio recebido.

Agradeço a ESSOR pela sua ajuda na formação e ter oportunidade para trabalhar com crianças. Peço aos pais e aos encarregados de educação de enviarem as suas crianças aos jardins de infância

**Entrevista com Ludimila Suaraia Vaz Paulo**  
Antiga Responsável de Pré-escolar



Chamo-me Ludimila Soraia Vaz Paulo, tenho 32 anos de idade e sou moradora do Bairro Militar em Bissau. Não sabia nada do pré-escolar e nunca tinha trabalhado num projeto ligado à comunidade. Em 2009, integrei, como educadora, o projeto ESSOR/Bairro Lanta. Em 2010, fui nomeada como responsável de pré-escolar e beneficieei de uma formação de 11 meses na escola da ONG AD (Acção para Desenvolvimento), que permitiu-me de ter conhecimentos básicos e fun-

damentais para atividade pré-escolar. Iniciei o meu trabalho de formação com educadores e seguimento das atividades de 2010 à 2014. Hoje sou formadora de educadores ao nível de Bissau.

Agora já tenho muita experiência acumulada e só posso agradecer ESSOR e pedir aos educadores de se esforçarem mais para o trabalho na comunidade sobretudo com crianças vulneráveis, que é uma missão tão nobre que precisamos de carinho.

**Entrevista com José Diquissone Tole**  
Diretor Provincial da Mulher e Acção Social de Sofala - Moçambique

**Consciência**

“De fato o pré-escolar ainda não é a prioridade na intervenção política do Governo Moçambicano... as políticas públicas priorizam o acesso à educação primária universal, sendo a razão principal à falta de orçamento, mas reconhecemos que o desenvolvimento harmonioso da criança passa pela reestruturação e a consolidação da educação pré-escolar. É precisamente pelo progresso desta conceptualização e pelo acompanhamento das políticas de investimento público, que os países da Europa e América melhoraram consideravelmente o sucesso escolar na educação de base”.



**Expectativas**

• “... Esperamos que os resultados desta pesquisa realizada conjuntamente com ESSOR, assim como as discussões que seguirão, sirvam de ferramentas para “plaidoyer” (defender) e acelerar a prioridade à educação pré-escolar nas políticas públicas do nosso país, e que incluam incentivos às iniciativas privadas e comunitárias”.

• “É também a nossa esperança que estes resultados ofereçam meios simples, baratos e inovadores como modelo para os nossos jardins de infância, baseados sobre a utilização da natureza, dos conhecimentos, das culturas e dos recursos humanos locais, afastando-se assim do mercado moderno e da mundialização o que impede a apropriação do pré escolar por todos, e não somente em favor das classes mais privilegiadas.”

• “A última expectativa, mas não a menor, é que esta pesquisa sirva como oportunidade de promover as sinergias entre as diferentes iniciativas, por vezes isoladas e em decalagem com o modelo completo, integrado e participativo, onde os diferentes atores de educação pré-escolar possam partilhar manuais de ensino, os conteúdos, as formações dos educadores, as iniciativas de projetos, os critérios de avaliação e outros materiais associados para uma visão comum, a complementaridade dos esforços da promoção da solidariedade social, a utilização racional dos recursos e oportunidades”.



Entrevista com educadores de Moçambique

“Chamo-me Amélia António Dimande, sou educadora no Jardim de infância Comunitária Hixikanwe em Maputo.

Iniciei como educadora neste jardim de infância comunitário, e dois anos mais tarde, me tornei educadora referente (diretora do jardim de infância), e hoje cuido também da gestão financeira e administrativa do jardim de infância.

Faço parte das primeiras pessoas capacitadas pela Essor e hoje me sinto preparada para lidar com todo o tipo de criança...

O amor que tenho pelas crianças sempre foi imenso e foi por isto que decidi abraçar esta área, graças à Associação Hixikanwe onde sou membro e a

parceria com ESSOR.

O jardim de infância começou fazendo atividades a meio tempo, nas manhãs e hoje acolhe crianças durante todo o dia. Com muito esforço, hoje recebemos apoio de varias instituições e

grandes empresas que nos ajudam como Cerelac, leite, bolachas e a Ação social que apoia em mantas para as crianças.

O jardim de infância mantém 50% das crianças muito vulneráveis até hoje e consegue ter participação financeira de mais de 85% de pais mensalmente para assegurar as atividades. Isto possibilita o funcionamento do jardim de infância assegurando a alimentação, o material e o subsídio dos educadores”.



A ESSOR sempre foi um parceiro flexível, ajudou muito e continua ajudando até hoje. Através deles, nos tornamos um jardim de infância de referência no bairro. Hoje somos autônomos, porque ESSOR nos ensinou como gerir o jardim de infância através das ferramentas pedagógicas e administrativas. O nosso jardim de infância é reconhecido pelos pais, pois tem uma pedagogia de qualidade....

Chamo-me Natividade Vasta Manhique, sou educadora há 4 anos na jardim de infância comunitária Hixikanwe, desde o início do projeto Kukula em parceria com associação Hixikanwe.

Formada pela ESSOR e Ação Social, me sinto preparada para trabalhar com todo tipo de crianças mas principalmente as mais vulneráveis, porque é necessário percebê-las, para ajuda-las.

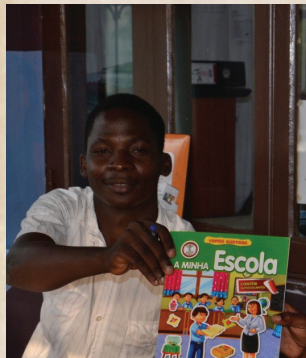
Sou grata a ESSOR porque me abriu as portas para descobrir a minha vocação. Recebi diferentes formações como : Primeiros socorros, Cantos de interesse, Educação parental, Produção de material, Rotina diária, Como preparar uma atividade dirigida criativa e dinâmica e mais... Com esta bagagem de conhecimentos posso afirmar sem medo que sou madura e preparada para ser uma educadora de qualidade....



Trabalhar com crianças precisa de carisma, sempre fui uma boa mãe, mas trabalhar com mais de 20 crianças é um desafio muito grande. Hoje percebo que quando uma criança chora não é porque é chata, mas sim porque tem necessidades que tenho que satisfazer e só dialogando com ela é que poderei perceber... O momento mais importante para mim numa atividade é a hora do círculo, porque tenho a oportunidade de fazer a criança exprimir todos os seus sentimentos e aí percebo que ajuda posso dar-lhe e principalmente para a criança vulnerável.



O maior desafio para mim é de trabalhar com os pais. É muito difícil porque o pai só quer ver o seu filho no jardim de infância mas não percebe da importância disso. Poucos pais conversam com os filhos. Eu sou a segunda mãe destas crianças e conheço um pouco de cada uma delas. Temos sempre que correr atrás dos pais para lhe conscientizar da sua tarefa, pois geralmente eles querem deixar tudo na responsabilidade do educador...



**Educador Caetano João Francisco Gimo, 24 anos, fez um curso básico 4º ano de contabilidade, na cidade de Beira.**

Através do Sr. Francisco, também Presidente da Associação AACO, ele se tornou membro e Educador em Abril de 2013.

Sem nenhuma experiência precedente no Pré-escolar, apenas experiência de vida com os seus próprios filhos, Sr. Caetano decide acreditar na sua capacidade de lidar com as crianças e tornar-se um Educador de Infância.

“Hoje se eu posso me considerar Educador de Infância, não foi só pela minha vontade mas também por todo o acompanhamento técnico que ESSOR tem feito”

“ESSOR também nos proporcionou as formações certificadas com a DPMAS (Direção Provincial do Ministério da Ação Social), e isso é uma mais-valia, não só para a Associação mas também para nosso percurso profissional”.

**Sr. Caetano, Você sente que houve mudanças no seu jardim de infância depois da formação de Gestão dos espaços ?**

“Sem duvida, o nosso jardim de infância tem vindo a ter grandes mudanças... Com a formação e o apoio na reorganização dos espaços o nosso jardim de infância hoje é um orgulho para nós, para a nossa comunidade e uma alegria para nossas crianças !

A gestão das crianças nos cantinhos nos tem exigido muita disciplina, não é fácil todos os dias, mas temos notado a diferença.... Também temos recebido bastante elogios por parte da ESSOR, o que nos motiva ainda mais a sermos dedicados.”

**Então Sr. Caetano, qual é o seu segredo para ser um bom Educador ?**

“Na minha opinião um bom Educador é aquele que sabe-se organizar, preparar as suas atividades e ser bastante curioso !”



**dos de educação das minhas crianças !”**

“Além de todas estas mudanças pessoais também devemos agradecer bastante por toda a mudança que tivemos no nosso jardim de infância estes últimos meses....que foi realmente magnifica !”

“A formação que tivemos com a ESSOR sobre Gestão dos cantinhos trouxe também grandes mudanças no nosso trabalho como educadoras ! O que foi interessante foi que juntos refletimos primeiro, com base numa planta do nosso jardim de infância, em como organizar os cantos. O segundo passo já foi organizar no espaço. A ESSOR nos ajudou muito ! Entre outros, construíram as casinhas de bambou que as crianças adoram.”

**Saviana, para ti qual é o segredo de um bom Educador de Infância ?**

“Dedicação e disciplina....Estes que são também o resultado de trabalhar numa área que gostamos. Aprender cada dia com as nossas crianças não só para sermos bons Educadores mas também como pessoas na sociedade !”



**Saviana, Você já é Educadora há 3 anos na Associação AMM, conta-nos em Beira, um pouco sobre o que você tem aprendido com o apoio da ESSOR.**

“Eu sinto que aprendi muito mais nas áreas de planificação, seja ela diária, semanal ou mensal. O que inicialmente era um grande desafio programar todas as atividades que eu iria fazer naquele mês !.... Hoje já calculo a frequência mensal dos meninos da minha sala ! (risos...) Eu também era muito tímida. Mas com os nossos encontros frequentes

onde temos de fazer apresentações, falar sobre as nossas experiências, ir visitar os outros jardins de infância e trocar conhecimentos....tudo isto me ajudou a ser uma pessoa mais social e agora já não me custa nada falar com os encarrega-



**Henriqueta da Conceição, 21 anos de idade é estudante na Universidade Pedagógica frequentando o 3º ano do curso de Administração e Gestão de Educação, em Beira.**

Ela estagiou na ESSOR durante 1 ano, antes de tornarse técnica de Educação Pré-Escolar.

**Henriqueta conta-nos um pouco sobre como chegaste até ESSOR ?**

“Tudo começou quando em 2010 eu resolvi tirar o curso de Alfabetização. Depois procurei trabalhar mas nunca consegui encontrar emprego e para não perder o que eu tinha aprendido comecei a dar o curso de alfabetização, de forma voluntária, em minha casa para as senhoras do meu bairro. Pouco a pouco o grupo foi crescendo e a atividade aconteceu durante 2 anos. Entretanto, o meu pai faleceu e eu precisava mesmo trabalhar para ajudar nas despesas lá em casa e conseguir pagar a minha faculdade.... não foi fácil (suspirou) comecei a bater de porta em porta com o meu pequenino curriculum a procurar alguma coisa para fazer. Foi ai que ESSOR me fez a proposta de trabalhar como estagiaria !

....  
Eu comecei a trabalhar com a técnica do projeto que me dava bastante liberdade para eu ir nos jardins de infância trabalhar

com os Educadores, e foi assim que eu comecei a descobrir realmente este mundo dos jardins de infância comunitários !

....  
Quando veio a nova Técnica, começamos a trabalhar bastante juntas, ela partilhou tudo comigo entre os problemas e soluções que íamos discutindo juntas, formamos uma verdadeira equipa ! Eu aprendi muito. Temos feito grandes transformações nos jardins de infância seja a nível da estrutura como na qualidade da pedagogia. Trabalhamos bastante a nossa criatividade, capacidade de gestão e organização. Aprendi também a trabalhar com bases de dados (Excel), a fazer gráficos e a analisá-los. O que é realmente interessante é que toda a experiência que estou a adquirir na ESSOR de uma certa forma me destaca no meu desempenho na faculdade !”

**Henriqueta, diz-me um dos momentos que mais gostastes desde que estás neste projeto.**

“Um momento que eu nunca esquecerei foi quando eu tive a oportunidade de pegar no pincel e de fazer desenhos nas paredes dos jardins de infância para alegrar aqueles cantinhos das crianças ! As vezes nós esquecemos que um lugar bonito pode ajudar a nos sentir bem... (risos)”



Uma parceria que fortalece o setor pré-escolar na cidade da Beira

“Esta parceria com ESSOR tem sido excelente. Desde o intercâmbio em Maputo e Beira, a coordenação foi ótima, entre os desafios, temos construído bastante juntos”.

**Entrevistado : Sr. Macario Antonio, técnico da Direção Provincial da Mulher e Ação Social de Sofala, Ponto Focal nesta parceria com a ESSOR.**

**Sr. Macario, o Senhor participou do encontro Sul/Sul organizado pela ESSOR em Junho de 2013, como o Senhor avalia hoje esse momento ?**

“Moçambique, Guiné, Brasil e França foi um encontro de culturas e de trocas de experiências que ainda hoje estamos a materializar !”

**Sr. Macario, quais foram os momentos que mais lhe marcaram neste intercâmbio ?**

“A capacitação sobre os cantinhos de interesse, que de uma certa forma já vínhamos tentando fazer mas não assim...tão estruturado. Temos consciência que esta atividade permite o desenvolvimento integral da criança dando-lhe asas para a imaginação, a descoberta, a escolha...”....

“Gostei muito de ver novas ideias na produção de material a partir de material reciclável. De fato, nós aqui temos uma tendência de dar muito valor ao que se compra. Mas pouco a pouco tentamos de mudar este tipo de ideia”.

“E o que me marcou muito foi experimentar os sabores típicos dos outros países, é claro....de partilhar a nossa Xima, Matapa e Camarão... (risos)”

**Qual a sua impressão sobre o trabalho que ESSOR tem vindo a fazer com os jardins de infância que apoia atualmente nos bairros de Beira ?**

“Acho impressionante como em pouco tempo os jardins de infância encontraram uma organização, que por vezes

*nem nós conseguimos nos nossos próprios jardins de infância !!”...*

*“Antigamente, as crianças vinham para estes jardins para serem guardadas e não para aprenderem ou desenvolverem certas capacidades...”*

*“As formações que vocês têm vindo a fazer com esses Educadores é realmente algo de notório. Estes que inicialmente não tinham nenhum conhecimento sobre o pré-escolar hoje trabalham com um plano pedagógico e permitem realmente que as competências destas crianças sejam exploradas. Começamos a ter serviços de qualidade na área do pré-escolar para a Comunidade mais desfavorecida”.*

*“Eu gostaria de parabenizar a ESSOR, pelo seu grande esforço de envolver os pais nas atividades e na vida do jardim de infância. Acompanhamos que as participações mensais têm vindo a aumentar e isso destaca a organização ESSOR de outras entidades que já passaram, pois vocês não serão mais um projeto que por ali passou e se foi sem nada deixar... Estes jardins de infância poderão sobreviver !”*



▶ ANEXO 2 : HISTORIAS DE VIDA

Entrevista com José Diquissone Tole

Diretor Provincial da Mulher e Ação Social de Sofala - Moçambique



A criança Maira Mane, tem 8 anos de idade estudou durante 1 ano no CDC/Missira no ano 2012 a 2013 com 6 anos de idade. Veio de uma família vulnerável, a mãe trabalha como empregada domestica e o pai trabalha numa loja de chinês como pessoal menor. Antes da sua entrada no pré-escolar não conseguia ler a letra e contava até 10. Mas com a sua entrada no jardim do projeto passou a contar até 50 e ler e escrever o seu nome e também conhece um pouco do meio ambiente, tipo de vestuário, meio de transporte e corpo humano. Neste momento, ela está a estudar em 2º classe na escola comunitário “28 de janeiro”, graças a ESSOR. Os pais dela de nome João Mane e Neusa Sambu, estão satisfeitos com o trabalho desenvolvido pela ESSOR na sua comunidade.



Acha que a atividade pré-escolar desenvolvida pela ESSOR no CDC/Missira é muito bom para crianças vulneráveis, para ela devem continuar apoiar estas atividades e gostava muito da forma como as educadoras trabalham com crianças na sala.

História de Vida do menino António



António é um menino que frequentou o 4º e 5º ano de vida no Jardim de infância Comunitária Hixikanwe. Ele é um menino que teve um trrama pós-nascimento e desde 2 anos de idade foi submetido a uma terapia de

fala e escrita no Hospital central de Maputo (Perfil de autismo). A criança enfrenta dificuldades de fala, de manejar objetos e de sociabilização com amigos e membros da sua própria família.

**A mãe conta :**

“Desde bebé, o António vive isolado do mundo, sempre que vai a terapia chora e não aceita fazer nada. Também não quer brincar com ninguém, não fala e sempre teve uma alimentação especial. Desde que começou a frequentar o jardim de infância Hixikanwe, o seu comportamento mudou, agora :

- Durante a terapia escreve, conversa, o que surpreendeu os médicos,
- Come tudo em casa
- No jardim de infância escreve, brinca, canta
- Quando chega a casa implementa tudo que aprendeu no jardim de infância, lava as mãos sozinho antes de comer, escova os dentes, lava a cara e brinca com os seus amiguinhos e até se tornou o amiguinho que toma a iniciativa das brincadeiras.”



As dificuldades que enfrentam são ainda numerosos, mas os ganhos dos últimos meses deram esperança imensa a todos : **Família, Médicos, Amigos e “Titias da Hixikanwe”**

A história de Joana

Joana Neves, uma menina de 4 anos de idade vivendo no bairro de Chipangara.

semanas no Hospital Central da Beira. Ela não falava, ela não andava....

Ela perdeu a sua mãe aos 4 meses de idade. Depois do difícil parto, a sua mãe voltou a casa mas não conseguiu recuperar, voltou a ser internada e acabou por perder a vida.

Momentos muito difíceis para ela e seu pai. Saviana, fazia visitas com frequência, ao Hospital mas também a domicílio. Joana recuperou de uma forma fantástica e quase no final de Outubro ela pediu ao pai para voltar ao jardim de infância !

Joana, a partir deste dia foi criada pelo seu pai, conhecido por Sr. Neves, com muita ajuda de uma vizinha também conhecida por Dna. Maria.

Hoje, Joana ainda é uma menina com algumas dificuldades de relacionamento mas os progressos foram incríveis ! As Educadoras assim como o pai acharam que Joana deveria o próximo ano continuar no 4º nível para ter mais tempo... Joana, uma linda menina que como qualquer criança procura apenas de ser amparada com amor... sem levar o peso no seu coração da mãe que perdeu a vida lhe dando a sua própria vida !

Pouco a pouco, Joana foi aprendendo a criar o seu lugar no meio das outras crianças, começou a brincar mas os seus cantinhos preferidos que era o de água e areia onde ela cozinhava os seus bolinhos, e no faz de conta onde ela era mamã das suas bonecas de pano !

Joana fazia grandes avanços...

No mês de Setembro ela ficou doente com uma Meningite, esteve internada durante 3



Joana foi crescendo e finalmente veio parar ao jardim de infância da Amai Mussanhani no início de 2013. Ela teve muitas dificuldades na sua integração, afirma Saviana, a Educadora « Joana nunca queria sentar com os outros meninos, ela só queria brincar sozinha e chorava muitas vezes sem razão aparente » « Ela fazia suas necessidades ali mesmo, nunca pedia para ir a casa de banho ».

▶ ANEXO 3 : FRASES DO TERRENO

Moçambique  
Pai mobilizador da 'A MAI MUSSANANHI'



Sr. Paulo Paiva Macombe, 30 anos de idade e pai de três filhos, antigos estudantes do jardim de infância comunitário da 'A Mai Mussananhi'. Um pai totalmente envolvido na vida da Associação, do jardim de infância e das crianças desde 2010.

A sua presença é diária, apoia as Educadoras desde a produção de material pedagógico até aos trabalhos de reabilitação do jardim de infância.

"Eu já fiz portas de bambu, já pintei, já limpei e voltaria a fazê-lo se for necessário."

Mas como parceiros da Associação nós valorizamos sobretudo o envolvimento deste pai na sensibilização de outros pais. Nada mais perfeito do que ser o próprio público alvo a ser o

seu próprio mobilizador !!

Sr. Paulo Paiva um pai voluntário e que ajuda a Associação a atingir os seus objetivos, nomeadamente na sustentabilidade das atividades do pré escolar, visto que estás dependem muito da participação mensal de cada pai e que hoje esta é de 100%. "Basta precisarem de mi, estarei aqui antes mesmo de me solicitarem.... risos"



Entrevista a um pai da Comissão de pais

Chamo-me Adriano Assis, fui presidente da comissão de pais por 2 anos consecutivos no jardim de infância comunitário Hixikanwe...

O meu filho frequentou o jardim de infância Hixikanwe por dois anos e simplesmente inscrevi-o porque ficava perto da sua casa.

Era um pai como os outros que só ia ao jardim de infância quando solicitado para reuniões, mas quando foi eleito como presidente da comissão de pais, percebeu que a gestão do jardim de infância dependia muito da dedicação e contribuição de cada pai.

O seu tempo era escasso porque trabalhava, mas sempre que podia, duas vezes por mês ia ao jardim de infância para saber como estavam a decorrer as atividades e agendar as

atividades para os restantes pais. Em cada oficina que realizava-se havia um jogo para motivar os pais e era bom voltar a ser criança conta ele. Em cada fim do mês, elaborávamos um relatório das atividades do mês e controlávamos aos pais que participaram e os pais voluntários. Ajudava o jardim de infância a preparar eventos comemorativos e participava na decoração do jardim de infância.

O Sr. Adriano até hoje quando há eventos no jardim de infância faz um bolo e trás para as crianças do jardim de infância e visita sempre que pode para saber como estão a decorrer as atividades.



O que mais gostava de fazer no jardim de infância era de produzir material didático, esta atividade me emocionava, porque me lembrava que cresci sem brinquedos porque os meus pais não sabiam que era possível reaproveitar tudo lixo da casa.

▶ ANEXO 3 : FRASES DO TERRENO

Guiné-Bissau

Entrevista com Presidente de comissão dos pais de Bra

Chamo-me Ana Maria João Gomes tenho 45 anos de idade, moradora de Bra, sou presidente de comissão dos pais de Jardim senhor Mário Barbosa de ADL AMABM fui escolhida entre colegas para assumir esta função no ano eletivo 2014/2015.

Antes da implementação do jardim de infância, havia muitas dificuldades para os pais porque os jardins encontravam-se longe. Mas com a construção do jardim de infância mudou muito ! Desde da sua construção eu sempre apoiava os trabalhadores de obra na comida e agora continuo apoiando no fornecimento de água potável para crianças porque o centro não tem água canalizada e também dou apoio aos educadores para o controlo das crianças no momento de intervalo. Faço sempre apelo a outros colegas encarregados



sobre tudo os vizinhos do jardim para contribuir junto comigo. Com apoio de ESSOR e a construção desse jardim de infância no ano 2013, os pais ganharam a consciência de inscrever os filhos no jardim.

Entrevista com Pai de uma criança de Pré-escolar "Gino Luís Canfom"

122 Chamo-me Luís Canfom tenho 54 anos de idade e sou morador do bairro Missira. Trabalho no Ministério de Educação Nacional como professor de ensino básico. O meu filho de nome Gino Luís Canfom estudou durante 2 anos no CDC/ Missira na pré-escola de 2012 a 2014. Antes de entrar no Jardim de infância, ele não conhecia letra e se comportava mal em casa com os irmãos. Graças a Deus, a ESSOR mudou o comportamento dele e também consegue distinguir as

letras, números e cantar muitas canções. Eu também como pai, embora com meu escasso tempo, sempre participo dos encontros dos pais e dos eventos ligados ao pré-escolar, falo sempre em nome dos pais e encarregados de educação a pedido das ADLs e sempre colaboro com ADIs na sensibilização dos pais e encarregados de educação a fim de tomarem parte nas atividades de pré-escolar.



Não tenho nada a dizer a ESSOR, é só para elogiar tudo o que foi feito para criança no CDC porque o meu filho hoje esta estudar em 1º classe na escola ensino básico unificado de misseira (EBU/Missira) com nível muito bom. A ESSOR fez bem por ter trazido o projeto a nossa comunidade.

MUITO OBRIGADO A ESSOR !

“**Mãe de Luisa que graduou em Novembro de 2013**  
“Estou feliz porque a minha filha sabe contar e cantar”

“**Mãe da Dorca graduou em Novembro de 2013**  
“Estou contente com a Associação AJDC e a ESSOR por ter dado esta oportunidade única a minha filha de entrar no jardim de infância. Eu nunca imaginei este tipo de jardim de infância para a minha filha !”

“**Pai de Francisco graduou em Novembro de 2013**  
“Hoje o meu filho, de 5 anos, quando chega a casa cumprimenta as pessoas”

“**Avó de Agnaldo e Gesualdo graduados em Novembro de 2014**  
“Os meus netos são bastante espertos, sabem contar e ensinam os amigos do bairro”

“**Mãe**  
“Hoje a minha filha tem um sonho, que é ser enfermeira”

“**Mãe de Witney graduou em Novembro de 2014**  
“A minha filha foi na casa da avo e viu ela a querer comer as batatas-doces sem lavar as mãos e ela disse : Avo, a titia do jardim de infância ensinou que devemos sempre lavar as mãos antes de comer”

“**Mãe**  
“Um dia o meu marido e eu discutíamos e ele queria bater-me, e o meu filho disse ao pai que não se pode bater nas mulheres”

▶ ANEXO 4 : PLANO PEDAGÓGICO ANUAL

5º NIVEL

Inspirado no Manual “Programa Educativo para crianças do 1º ao 5º ano” do MMAS de Moçambique E na experiência profissional da ESSOR no pré-escolar em Moçambique



COMO UTILIZAR O MANUAL DE PLANO PEDAGÓGICO ?

A. Cada página corresponde a um mês de aulas com um determinado tema e os respectivos feriados

- 1º Trimestre**
- A vida na nossa escolinha
  - Minha Saúde e segurança
  - A minha Família

- 2º Trimestre**
- Mundo das plantas
  - Mundo dos Animais
  - Os alimentos

- 3º Trimestre**
- Profissões
  - Transportes
  - Vida Social e utensílios domésticos

B. Para cada mês são propostas atividades em função das 10 áreas de desenvolvimento :

1. Atividades dirigidas na hora do círculo
2. Conhecimento do Mundo
3. Noções elementares de Matemática
4. Pré-Leitura
5. Pré-escrita

6. Expressão Plástica
7. Expressão Musical
8. Expressão Motora
9. Atividades com os pais
10. Visitas Exteriores

C. Anexos

C.1 Livro de Recursos do Educador de Infância - MMAS)

- I. Recursos para atividades de Linguagem**
- Historias infantis
  - Poesias e adivinhas
  - Cartões de letras
  - Cartões de palavras
  - Como produzir livros simples
  - Como produzir alguns fantoches
- II. Recursos para atividades de Matemática**
- Cartões de formas geométricas
  - Cartões de números

- III. Recursos para atividades de conhecimento do Mundo**
- Atividades com cartões de desenho
  - Cartões de desenhos
  - Imagens para contar historias
- IV. Recursos para educação em Saúde**
- Conversas sobre a saúde
  - Imagens : práticas de saúde e higiene
- V. Outros recursos**

!! Antes de iniciar o mês, cada educador deve planificar e preparar as suas atividades.

FEVEREIRO

**Tema do Mês :** A vida na nossa Escolinha  
3 de Fevereiro dia dos Heróis

Áreas de Desenvolvimento	Atividades Propostas
Atividades Dirigidas na Hora do círculo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar-se e conhecer os amigos; descobrir diferenças e semelhanças (cf p...)</li> <li>• Apresentar as regras do nosso grupo. O que aconteceria se não houvessem regras ?</li> <li>• Apresentar a rotina diária do nosso grupo</li> <li>• Conhecer Sítios e pessoas do nosso jardim de infância</li> <li>• Conhecer coisas preciosas : agua, electricidade, papel. Porquê e como poupamos ?</li> <li>• Saber como vamos cuidar do jardim de infância e da nossa casa ?</li> </ul>
Conhecimento do Mundo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer o meu bairro : conhecer o bairro onde vive, através de um desenho de um mapa do seu bairro, onde deve constar a escola, o Centro de Saúde, o Mercado.</li> <li>• Conhecer os Heróis : Foto linguagem</li> </ul>
Noções elementares de Matemática	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprender as propriedades de objetos :                             <ul style="list-style-type: none"> <li>- Agrupar objetos por propriedade, explicar</li> <li>- Comparar círculo e oval; quadrado e rectângulo ;</li> <li>- Rever tamanhos (grande/médio/pequeno, alto/baixo, comprido/curto)</li> <li>- Ordenar até 3 pessoas ou objetos por altura, tamanho, comprimento ; maior e menor</li> <li>- Descrever e continuar sequências com 2 elementos; experimentar fazer suas sequências</li> </ul> </li> </ul>
126	
Pré-Leitura	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura de Historias :</li> <li>• Amizade e ajuda aos outros (<i>pág. 7, 21, 34, 39, 40, 43 do Livro de Recursos do Educador de Infância - MMAS</i>)</li> <li>• Atividades com histórias e imagens                             <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar partes do livro (capa, inicio, fim) ;</li> <li>- Recontar a história com apoio de imagens ;</li> <li>- Responder às perguntas sobre a história/imagem ;</li> <li>- Do que gostou ou não gostou, porquê ? Porquê ou como fizeram algo ?</li> </ul> </li> <li>• Comparação dos personagens etc ; Ligação com algo que já conhecem ;</li> <li>• O que achas que vai acontecer depois ?</li> </ul>
126	
Pré-Escrita	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar escrita no meio ambiente (<i>cartões com nomes de criança na sala; escrita à volta do jardim de infância</i>)</li> <li>• Fazer grafismo no caderno das 5 vogais</li> <li>• Identificar e dizer sons de vogais : a, e, i, o, u</li> <li>• Tracejar e copiar as vogais ; encontrar nomes e palavras que comecem com vogais</li> <li>• Contar número de sílabas na palavra</li> </ul>
Expressão Plástica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenhar ou produzir as formas</li> <li>• Revisão das cores primárias (amarelo, vermelho, azul e verde) ; secundarias ; neutras ; tonalidades.</li> <li>• Fazer desenhos ou colagens na base das histórias ou imagens ou do que viu ; explicar o seu trabalho</li> </ul>

Áreas de Desenvolvimento	Atividades Propostas
Expressão Musical	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os sons à sua volta (sons de animais, transportes, certos objetos); de onde vem o som</li> <li>• Imitar muitos sons</li> </ul>
Expressão Motora	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Andar, correr de várias maneiras : para trás; sobre uma linha ou figura ; entre obstáculos, com objetos ; de cócoras ; de calcanhares ; num só pé</li> </ul>
Atividades com os Pais	<p><b>1º Sessão :</b> Encontro com os pais para apresentar o jardim de infância, Menu, tarefas dos Voluntários</p> <p><b>2º Sessão :</b> Eleição da comissão dos pais.</p>
Visitas Exteriores	<p><b>Visitar o bairro :</b> 1º Mercado e 2º Visita ao Secretario do Bairro</p>



MARÇO

Tema do Mês : Minha Saúde e Segurança  
8 de Março dia Internacional da Mulher

Áreas de Desenvolvimento	Atividades Propostas
Atividades Dirigidas na Hora do círculo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Debater as partes do corpo : nomes, para que serve</li> <li>• Conhecer a diferença de corpo entre bebés, crianças e adultos ; meninos e meninas ; pessoas com necessidades físicas especiais</li> <li>• Distinguir uma criança saudável e doente ; como apanhamos doenças ; como proteger-nos de doenças</li> <li>• Conhecer algumas coisas perigosas a nossa volta; porquê e como proteger-nos ?</li> </ul>
Conhecimento do Mundo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer as árvores de frutas e legumes. Onde se cultivam e onde se vendem.</li> <li>• Conhecer a pirâmide Alimentar</li> </ul>
Noções elementares de Matemática	<p>Aprender sobre a posição e tempo :</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Rever posições : a frente/atrás, em cima/em baixo, dentro/fora</li> <li>• Aprender : ao lado de; de um lado e de outro lado</li> <li>• Rever antes, agora e depois; arranjar e descrever 3 a 4 imagens ligadas (primeiro, depois, antes...)</li> </ul>
Pré-Leitura	<p>Leitura de Historias :</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Saúde e Nutrição, higiene, segurança (pág.6, 8, 13, 24, 28, 29, 33 e 38) do Livro de Recursos do Educador de Infância - MMAS)</li> <li>• Atividades com histórias e imagens</li> <li>- Fazer perguntas sobre a história/imagem ; Criar suas histórias simples ; Encontrar no livro algumas letras que conhece</li> </ul>
Pré-Escrita	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar escrita no meio ambiente (cartões com nomes de criança na sala ; escrita a volta do jardim de infância)</li> <li>• Fazer grafismo no caderno</li> <li>• Identificar e dizer sons de vogais : a, e, i, o, u</li> <li>• Tracejar e copiar as vogais ; encontrar nomes e palavras que comecem com vogais</li> <li>• Contar número de sílabas na palavra</li> </ul>
Expressão Plástica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fazer e explicar desenhos, colagens</li> <li>• Desenhos sobre o que viram nas visitas exteriores e explicar o desenho</li> <li>• Preparar uma prenda para a Mãe – Dia da Mulher</li> </ul>

Áreas de Desenvolvimento	Atividades Propostas
Expressão Musical	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Distinguir as características dos sons : forte e suave, rápido e lento, alto e baixo, curto e longo.</li> </ul>
Expressão Motora	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Subir e descer de vários objetos, como pedras grandes, troncos, arvores, escadas etc.</li> <li>• Rastejar no chão por de baixo de um obstáculo, entre obstáculos</li> </ul>
Atividades com os Pais	<p><b>3º Sessão :</b> Estimular o Desenvolvimento da Criança; conversar e jogar com a criança</p> <p><b>4º Sessão :</b> Estimular o gosto da criança pela Leitura e escrita</p>
Visitas Exteriores	3º Centro de saúde e 4º Machamba

ABRIL

Tema do Mês : A Minha Família

7 de Abril dia da Mulher Moçambicana

Áreas de Desenvolvimento	Atividades Propostas
Atividades Dirigidas na Hora do círculo	<ul style="list-style-type: none"> <li>Falar sobre os membros da família; relações familiares (irmã, tio etc.)</li> <li>Debater sobre a minha casa, onde fica, o que tem dentro e fora, o que esta na vizinhança</li> <li>Falar sobre as atividades da família dentro e fora de casa; desde manhã até a noite</li> <li>Discutir sobre o que faço em casa : atividades preferidas; responsabilidades</li> </ul>
Conhecimento do Mundo	<ul style="list-style-type: none"> <li>Rever sobre a chuva, a água</li> <li>Rever o vento e nuvens</li> <li>Conhecer horários (do jardim de infância, da mercearia, da igreja, jantar, almoço, lanche, dormir...)</li> <li>Preparar uma dança e poesia para o dia 7 de Abril</li> </ul>
Noções elementares de Matemática	<ul style="list-style-type: none"> <li>Rever nenhum/pouco/muito; metade/bocado</li> <li>Aprender : Mais do que/menos do que</li> <li>Números : contar até 5 objetos ; criar conjuntos de 1 a 5 objetos</li> <li>Identificar e traçar números até 5 ; arranjar em sequência; juntar números e quantidades</li> </ul>
Pré-Leitura	<ul style="list-style-type: none"> <li>Leitura de Historias : 1) <i>Família, casas, tarefas dia e noite (pág. 9 e 38 do Livro de Recursos do Educador de Infância - MMAS)</i></li> </ul>
Pré-Escrita	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar escrita no meio ambiente (cartões com nomes de criança na sala ; escrita a volta do jardim de infância)</li> <li>Fazer grafismo no caderno</li> <li>Identificar e dizer sons de vogais : a, e, i, o, u</li> <li>Tracejar e copiar as vogais ; encontrar nomes e palavras que comecem com vogais</li> <li>Contar número de sílabas na palavra</li> </ul>
Expressão Plástica	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenhar a sua família durante o dia e durante a noite</li> <li>Trabalhar com a plasticina (fazer a sua casa, o quintal)</li> </ul>
Expressão Musical	<ul style="list-style-type: none"> <li>Cantar canções mais longas e complexas</li> <li>Mudar algo nas canções</li> <li>Criar suas melodias ou canções curtas</li> </ul>
Expressão Motora	<ul style="list-style-type: none"> <li>Corridas (rápido, devagar e lento)</li> <li>Cambalhota para a frente com ajuda</li> <li>Atirar bola para tombar objetos (latas)</li> </ul>
Atividades com os Pais	<b>5º Sessão</b> : Apoiar a criança no estudo em casa
Visitas Exteriores	5º Convidar uma mulher moçambicana que acham corajosa para que ela conte a sua historia de vida

130

MAIO

Tema do Mês : Mundo das Plantas

Dia 1 de Maio dia do Trabalhador

Áreas de Desenvolvimento	Atividades Propostas
Atividades Dirigidas na Hora do círculo	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ensinar sobre as plantas à nossa volta : nomes, tipos, semelhanças e diferenças entre as plantas</li> <li>Falar sobre as partes de plantas; como cresce uma planta</li> <li>Conhecer para que servem as plantas e as partes das plantas</li> <li>Aprender como cuidar das plantas</li> <li>Conhecer plantas de outros países (ex. morangos, flores diferentes)</li> </ul>
Conhecimento do Mundo	<ul style="list-style-type: none"> <li>Plantar flores no jardim da escola</li> <li>Aprender como gerir o lixo la de casa</li> <li>Identificar cores durante os passeios</li> </ul>
Noções elementares de Matemática	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer as propriedades de objetos : encontrar 5 formas a volta; descrever e comparar as formas</li> <li>Aprender : grosso/fino, largo/estrito, suave/áspero ; Rever maior/menor</li> <li>Agrupar objetos por propriedades ; explicar</li> <li>Ordenar até 5 pessoas ou objetos por altura ou comprimento ; explicar</li> <li>Repetir e criar sequências com 2 elementos</li> </ul>
Pré-Leitura	<ul style="list-style-type: none"> <li>Historias e imagem, poesias e adivinhas sobre : - Plantas (pág.4, 5, 27 e 35 do Livro de Recursos do Educador de Infância - MMAS)</li> <li>Atividades com histórias e imagens - Identificar partes do livro ; "ler" a história aos outros - Recontar evento da história em sequência, com apoio</li> </ul>
Pré-Escrita	<ul style="list-style-type: none"> <li>Continuar a identificar a escrita no meio ambiente</li> <li>Fazer escrita espontânea ; fazer grafismo no caderno</li> <li>Identificar letras e seus sons, B M E L F</li> </ul>
Expressão Plástica	<ul style="list-style-type: none"> <li>Colagem com formas</li> <li>Colagem com objetos da natureza</li> <li>Rever e aprender cores (misturas : verde, laranja, roxo, rosa, cinzento, castanho)</li> </ul>
Expressão Musical	<ul style="list-style-type: none"> <li>Movimentar-se com ritmo : bater palmas para indicar o ritmo de sons, poesias ou canções</li> <li>Fazer danças simples, individuais e com o grupo para dia 1 de Junho</li> </ul>
Expressão Motora	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fazer jogos de bola em grupo e pares</li> <li>Praticar bater a bola no chão e agarrar</li> </ul>
Atividades com os Pais	<b>6º Sessão</b> : Proteger a criança da violência e abuso (se forem observados este tipo de casos) <b>7º Sessão</b> : Convidar os pais a pensar sobre a sua própria infância e como ela os influenciou em adultos
Visitas Exteriores	6º Visitar à Lixeira do bairro

131

JUNHO

Tema do Mês : Mundo dos Animais

Dia 1 de Junho dia da criança Dia 25 dia da Independência

Áreas de Desenvolvimento	Atividades Propostas
Atividades Dirigidas na Hora do círculo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Debater sobre os animais à nossa volta: nomes, suas características</li> <li>• Conhecer aonde vivem os vários animais, como nascem e crescem</li> <li>• Imitar como se movimentam os animais</li> <li>• Debater como cuidar e tratar de animais</li> </ul>
Conhecimento do Mundo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Distinguir animais domésticos e animais selvagens</li> <li>• Compreender como é que os animais nos ajudam</li> <li>• Conhecer animais de outros países (ex : Panda e Kangourou)</li> <li>• Comparar desenhos ou fotos com sítios reais</li> </ul>
Noções elementares de Matemática	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Posição e tempo : <ul style="list-style-type: none"> <li>- Praticar : ao lado de ; de um lado e de outro</li> <li>- Começar a aprender : esquerda e direita; entre ; no meio</li> <li>- Rever : perto e longe (ex : identificar sítios que estão perto e longe da escolinha)</li> <li>- Rever : ontem/hoje/amanhã ; de manhã e a noite</li> <li>- Praticar dias da semana ; passada e próxima semana ; nomes de alguns meses</li> </ul> </li> </ul>
132 Pré-Leitura	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler Histórias e imagem : <ul style="list-style-type: none"> <li>- Animais (pág.4, 9, 23, 17, 30, 11, 18, 20, 21, 23, 31, 33 e 39 do Livro de Recursos do Educador de Infância - MMAS)</li> </ul> </li> <li>• Actividades com adivinhas e poesias <ul style="list-style-type: none"> <li>- Responder as adivinhas e começar a criar as suas</li> </ul> </li> </ul>
Pré-Escrita	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formar sílabas com consoantes e vogais</li> <li>• Tracejar e copiar as letras + C e D ; encontrar nomes e palavras que comecem com estas letras</li> </ul>
Expressão Plástica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pintar desenhos</li> <li>• Praticar misturas de cores</li> <li>• Tons de cores : claro/escuro</li> <li>• Como pintar detalhes com pincéis finos</li> </ul>
Expressão Musical	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer instrumentos musicais : reconhecer e comparar alguns instrumentos musicais, seus sons, seu material, forma etc.</li> </ul>
Expressão Motora	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Equilíbrio : ficar parado num pé durante um tempo, andar ou correr por cima de uma prancha, viga ou tronco de árvore (estreita e inclinada) ;</li> <li>• Saltar a corda, com e sem a bola na mão)</li> </ul>
Atividades com os Pais	<p><b>8º Sessão</b> : Debater com os pais a importância de envolver os meninos e as meninas nas tarefas de casa – Promover os direitos da criança</p> <p><b>9º Sessão</b> : Início das avaliações das crianças + encontros individuais sobre a situação dos filhos.</p>
Visitas Exteriores	7º Visita da quinta com animais

JULHO (15 dias)

Tema do Mês : Os alimentos

Áreas de Desenvolvimento	Atividades Propostas
Atividades Dirigidas na Hora do círculo	<p>Debater sobre :</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- As refeições na família, meus pratos preferidos</li> <li>- De onde vêm os alimentos</li> <li>- Como se prepara a comida</li> <li>- Nomes de utensílios</li> <li>- Comida saudável e não saudável</li> <li>- Vários tipos de alimentos, como ajudam o nosso organismo, como podem nos afectar</li> </ul>
Conhecimento do Mundo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Distinguir Água suja e água limpa, como obter água limpa</li> <li>• Explorar o paladar (doce, salgado, azedo, ácido, amargo)</li> <li>• Preparar massa de bolinhos para a Educadora fritar e comerem juntos</li> <li>• Conhecer alimentos e pratos de outros países (ex : sushí, cozido a Portuguesa, pizza)</li> </ul>
Noções elementares de Matemática	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Quantidades e números :</li> <li>• Aprender : inteiro/metade/bocado ; alguns/todos</li> <li>• Rever mais e menos do que ; igual</li> <li>• Contar objetos até 7, encontrar ou criar grupos de 1 a 7 objetos</li> <li>• Identificar e traçar números até 7 ; arranjar números em sequência ; juntar com quantidades</li> <li>• Resolver problemas simples de adição (1-7) com objetos diários</li> <li>• Usar números ordinais : 1º, 2º...7º</li> </ul>
Pré-Leitura	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Histórias e imagem, poesias e adivinhas sobre : <ul style="list-style-type: none"> <li>- Alimentos e Refeições (pág.4, e 42 do Livro de Recursos do Educador de Infância - MMAS)</li> </ul> </li> </ul>
Pré-Escrita	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contar as sílabas dos nomes e palavras comuns</li> <li>• Escrever por si próprio o seu nome</li> </ul>
Expressão Plástica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fazer a forma da fruta em 'papel maché', deixar secar e pintar com a cor correspondente</li> </ul>
Expressão Musical	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprender canções com o tema sobre a alimentação</li> </ul>
Expressão Motora	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Saltar de um objeto para o outro (pneus, pedras colocadas a distância)</li> </ul>
Atividades com os Pais	<b>13º Sessão</b> : Alimentação equilibrada – Preparação de um prato vegetariano com esparguete com molho de tomate e outro com bechamel
Visitas Exteriores	8º Visitar uma padaria tradicional no bairro

AGOSTO

Tema do Mês : Profissões

20 de Agosto dia da Cidade da Beira

Áreas de Desenvolvimento	Atividades Propostas
Atividades Dirigidas na Hora do círculo	Debater sobre : - Trabalho dos pais e das pessoas da comunidade a volta - Ferramentas e atributos de trabalho (roupa, carros) - Como se fazem alguns trabalhos - Como os trabalhos de outros nos ajudam - Profissões especiais que as crianças gostam (ex. bombeiro, veterinário, professor, piloto)
Conhecimento do Mundo	• Aprender o dinheiro para comprar alimentos na banca • Explorar o olfacto : Identificar objectos/produtos pelo cheiro
Noções elementares de Matemática	• Conhecer propriedades de objetos : reconhecer formas geométricas de vários tamanhos e posições, nos objetos reais ; descrever e comparar as formas ; • Encontrar, medir e comparar objetos : alto/baixo, curto/comprido, grosso/fino, largo/estreito, maior/menor • Aprender duro e mole • Agrupar objetos por suas propriedades (forma, cor, tamanho, material) e explicar • Ordenar 5-7 pessoas por altura, tamanho ou comprimento • Repetir, criar sequências com 3 elementos
Pré-Leitura	• Historias e imagem, poesias e adivinhas sobre : - Valor do trabalho, profissões (pág.4, 5, 34 e 48 do Livro de Recursos do Educador de Infância - MMAS)
Pré-Escrita	• Fazer grafismo • Identificar letras e seus sons. G
Expressão Plástica	• Desenhar e produzir formas geométricas • Criar colagens com formas geométricas • Rever cores, aprender cores misturas e tons
Expressão Musical	• Preparar danças para acompanhar músicas sobre as profissões
Expressão Motora	• Corrida com sacos de batata
Atividades com os Pais	<b>14º Sessão</b> : Empreendedorismo (Como iniciar o seu próprio negocio)
Visitas Exteriores	9º Visitar o carpinteiro 10º Ferreiro do Bairro

SETEMBRO

Tema do Mês : Transportes

Dia 7 Acordos de Lusaka

Dia 25 Forças Armadas de Moçambique

Áreas de Desenvolvimento	Atividades Propostas
Atividades Dirigidas na Hora do círculo	Debater sobre : - Transportes a nossa volta e em outros sítios; Para que servem os transportes - Partes de transportes ; como vários transportes funcionam - Para que servem as estradas, pontes, túneis ; os sinais e os mapas
Conhecimento do Mundo	• Rever as regras de trânsito : jogo corrida maluca • Conhecer o que esta no relógio, praticar a dizer horas • Praticar dias da semana e nomes dos meses
Noções elementares de Matemática	• Posição e tempo : rever todas as posições através de jogos; praticar esquerda e direita
Pré-Leitura	• Historias e imagem, poesias e adivinhas sobre : - Meios de transporte, viagens (pág.25 do Livro de Recursos do Educador de Infância - MMAS) • Atividades com histórias e imagens - Ensinar algo da história/imagem - Encontrar no livro algumas letras que conhecem - Criar suas histórias simples
Pré-Escrita	• Formar silabas com consoantes e vogais • Tracejar ou copiar as letras; encontrar palavras que começam com certas letras ou silabas
Expressão Plástica	• Fazer barcos através de dobragens de papel • Pintar meios de transportes • Produzir e explicar mapas simples : como chegar até a um sítio
Expressão Musical	• Aprender a Musica sobre 25 de Setembro
Expressão Motora	• Ginástica matinal (corrida com pneus : saltar cada pneu, corrida de obstáculos) • Twister
Atividades com os Pais	<b>15º Sessão</b> : Apresentação de resultados das atividades desenvolvidas pela escolinha durante o ano lectivo
Visitas Exteriores	11º Visita aos barcos ou aeroporto ou comboios

OUTUBRO

Tema do Mês : Vida Social e Objetos Técnicos  
Dia 4 dia da Paz

Áreas de Desenvolvimento	Atividades Propostas
Atividades Dirigidas na Hora do círculo	Debater sobre : • Aldeia e cidade (casa, atividades, outros) ; diferenças e semelhanças • Como as pessoas comunicam a distância ? • Objetos técnicos ; como funcionam e para que servem • Pessoas diferentes de mim : - Idosos e bebês ; meninos e meninas ; - Pessoas com necessidades especiais ; - Pessoas em Moçambique e em outros países : diferenças e semelhanças
Conhecimento do Mundo	Explorar : • Tacto: Materiais : vidro, ferro, borracha, plástico, madeira, têxteis ; suas propriedades • Objetos feitos destes materiais
Noções elementares de Matemática	• Quantidades e números - Rever as quantidades que já conhecem - Praticar a contar objetos até 10 ; encontrar ou criar grupos de 1 a 10 objetos - Identificar e traçar números até 10 ; arranjar em sequência; juntar números e quantidades - Usar números ordenais 1º 2º ...10º - Resolver problemas simples de adição e subtração (1 a 10) com objetos diários
Pré-Leitura	• Historias e imagem, poesias e adivinhas sobre : (pág.8, 11, 16, 17 e 32 do Livro de Recursos do Educador de Infância - MMAS) - Aldeia e Cidade ; objetos técnicos ; - Como tratar os outros/pessoas diferentes de nós
Pré-Escrita	• Contar sílabas em palavras comuns ; • Escrever seu nome, da mãe, pai, mãos ; copiar palavras de 2 a 3 letras
Expressão Plástica	• Pintar desenhos dos meios de comunicação • Desenhar uma cidade e aldeia
Expressão Musical	• Montar uma dança e canto para comunicar através deste
Expressão Motora	• Ginástica Matinal (conhecer os membros do corpo – canção)
Atividades com os Pais	<b>16º Sessão</b> : Portas abertas
Visitas Exteriores	12º Passeio no bairro para ver a cidade e comparar com o campo onde se encontram avós e familiares 13º Convidar uma pessoa do bairro portador de uma deficiência

136

NOVEMBRO (15 dias)

Tema do Mês : Preparação da Graduação

Áreas de Desenvolvimento	Atividades Propostas
Atividades Dirigidas na Hora do círculo	• Fazer uma revisão sobre o que as crianças aprenderam : a escolinha, os amigos, a família, as plantas, os animais, alimentos, as profissões, transportes, vida social.
Expressão Plástica	• Cada criança do 5º nível escolhe um amigo do 4º nível para fazer uma prenda
Expressão Musical e Expressão Motora	• Preparação do espetáculo para a graduação dos colegas do 5º nível
Atividades com os Pais	<b>17º Sessão</b> : Preparação das avaliações + preparação e Entrega das pastas individuais



137



▶ ANEXO 5 : JOGOS<sup>1</sup>

Áreas	Temas	Jogos
Linguagem	Fantoches	Apresentação do fantoche
	Si próprio	O percurso
Matemática	Formas geométricas	Iniciação
	Cores	Iniciação
Artes Plásticas	Colorir	Exercícios práticos livres
	Desenhar	Desenho livre
	Pintar	Pintar cores primárias
Conhecimento da vida social	Emoções	Identificação das emoções
	Conhecer-se	Quebra cabeça do corpo
	Família	Utensílios caseiros
Descoberta da natureza	Vegetais	O vegetal é também para comer
	Alimentação	O que como ?
	Água	A importância da água
	Geografia	O mundo
Jogos desportivos	Desenvolvimento físico, libertação das expressões, convivalidade entre crianças.	1.2.3. Sol

Atividades da Linguagem

**FANTOCHES<sup>2</sup>**



**Apresentação do fantoche**

Crianças de todas as idades  
 Grupo de 15 crianças, ação coletiva a realizar de preferência em círculo  
 Material : Fantoche preparado e resistente porque vai ser o fantoche da classe. Pode usar-se também fantoches construídos com as crianças (ver na secção de Expressão plástica).  
 Duração : 20 min

**Metodologia**

- Tomar o tempo de mostrar o fantoche e incentivar a curiosidade das crianças. Deixar perguntar, falar entre elas e ficar excitadas.
- Quem é essa personagem ? (suscitar curiosidade, riso, ambiente)
- Dizer o nome fazer e repetir. Apresentá-lo como um amigo da classe
- Deixar as crianças inventar da onde vem, qual é a sua família, quantos anos tem.

<sup>1</sup> Extrato do Manual de compilação de jogos, para atividades pré-escolares em Moçambique, ESSOR & AMDEC, 2014

<sup>2</sup> (Exercícios de fantoche encontrados no livro Manuel de la Maternelle Petite et moyenne Section / Pédagogie pratique RETZ, 1993)

**Si próprio<sup>3</sup>**

**Objetivo :** Responder de forma perceptível, entender as orientações na classe, descrever os objetos.

**O percurso**

Crianças de todas as idades

Grupo de 15 crianças, ação coletiva a realizar no exterior.

Material : O educador instala grandes objetos (esteiras, baldes, almofadas, cadeiras, cordas), pensando num percurso no qual as crianças irão correr, saltar, subir, etc...

Duração : 30 min.

**Metodologia fase 1**

- O educador explica o percurso, e relembrar as regras de segurança
- O educador seleciona 3 crianças e pede a elas de realizar o percurso.
- Quando as crianças acabarem o percurso, selecionar mais 3. As crianças devem encorajar-se.

**Metodologia fase 2**

- O educador após dos exercícios pergunta como que foi, quais foram os objetos que tinha no percurso, o que foi fácil ou difícil.

**O Objetivo reside em deixar as crianças expressar-se, conhecer os verbos de movimentação, conhecer os nomes dos objetos e as partes do corpo !**

140 **Matemáticas**  
**Formas geométricas**

**Iniciação às formas geométricas** (no livro do MMAS, Ed. 2012)

Crianças de todas as idades,  
15 crianças.

Material : recorta em cartolinas formas geométricas de vários tamanhos.

Tempo : 30 min.

**Metodologia**

- a) Apresenta as várias formas geométricas às crianças e dá o tempo de explorar essas formas com os dedos. Pede descrever o que sentiram. Pede as crianças encontrar algo dentro ou fora da sala que apresenta a mesma forma.
- b) Faça o mesmo exercício mas com figuras de vários tamanhos.

**Cores**

**Jogo para todas as idades**

**Material a observar em função das metodologias**

**Geralmente 30 min (incluindo arrumação) / A preparação deve ser antecipada**

**Iniciação às cores** (no livro do MMAS, Ed. 2012)

Crianças de todas as idades,

Grupo de 15 crianças, em círculo de preferência.

Material : Recolha e traz para as crianças objetos de varias cores com folhas verdes, casca de coco, algumas flores, plástico

branco, sacos de laranja, embalagens de produto que são de uma cor. Prepara um objeto para cada cor que quer ensinar.

Tempo 30 min.

**Metodologia 1**

a) Pede a uma criança escolher um objeto e dizer a cor. O resto da classe pode partilhar a sua opinião. Repetir o exercício até ter visto todos os objetos e todas as cores desejadas.

b) Pede-se às crianças quais são as cores ou os objetos que gostam mais. Um por um, as crianças vão dizendo. O educador pode realizar no quadro, colunas com cores, e contando com pauzinhos desenhados com giz o número de crianças que gostam de tal ou tal core.

Tempo 30 min

**Metodologia 2**

c) Rever com as crianças as cores apreendidas na última sessão

d) Pedir às crianças encontrar no centro outros objetos da mesma cor.

**Atividades de expressão plástica (Arte)****Colorir**

Todas as idades.

Grupo de 15 crianças em trabalho individual.

Material : o educador terá preparado o mesmo desenho em cada caderno das crianças para elas praticar + lápis e cores.

Duração 30 min. Pode se repetir com varias formas ou desenhos.

**Metodologia**

a) As crianças escolhem as cores que querem e devem colorir.

b) O exercício pode ser repetido várias vezes com desenhos e tamanhos diferentes. Nos últimos exercícios o educador exige da criança, colorir num só sentido "por cima ou por baixo"

Conselhos : Os desenhos podem ser no início formas geométricas, depois personagens com formas simples, depois formas associadas as festas (estrelas de natal, palhaço do carnaval, brinquedos, etc..).

Assim o exercício pode ser repetido várias vezes, mas com vários níveis de dificuldades e vários impactos.

**Desenhar****1. Desenho livre**

Com todas as idades. Momentos a planejar para relaxar e privilegiar momentos de confiança entre adulto e criança.

Grupo de 15 crianças em trabalho individual.

Material : Podes dar lápis, giz para desenhar no papel ou na ardósia ou no chão; A escolha deve ser controlada pelo educador.

Duração 30 min

**Metodologia**

O educador organiza um passeio a dentro e fora da escolinha com as crianças para observar a natureza e objetos. Eles devem escolher o que vão desenhar. Com o material preparado, o educador estimula a criança a desenhar livremente.

Conselhos : Os temas de expressão livre pode adequar-se a um filme, a uma história, a um passeio pedagógico, a um tema de descoberta da natureza, etc... Assim o exercício pode ser repetido várias vezes, mas com vários níveis de dificuldades e vários impactos.

### Conselhos da Direção da Mulher e Ação Social em algumas técnicas simples de desenho :

- Para as crianças do 3º ano : desenhar pontos (chuva), linhas rectas, linhas onduladas; círculos. Criar desenhos simples usando essas formas ;
- Tracejar alguns objetos, como as mãos, ou um contorno recortado dum objeto, e depois colorir ;
- Desenhar figuras na base de formas geométricas (por exemplo, usar círculo e oval para desenhar um gato) ;
- Treinar desenhando no ar e no chão, antes de desenhar no papel ;
- Para as crianças do 5º ano : desenhar tendo em conta a distância entre os objetos. Façam passeios para observar, como parecem os objetos que estão perto e longe;
- Para as crianças do 5º ano : utilizar um quadrado (de 9-16 quadradinhos), para copiar um desenho do educador, ou do livro.

#### Pintar

##### Pintar as cores primárias

Para todas as idades

Grupo de 15 crianças nas salas

Material : com ajuda das crianças preparar os copos de água e a divisão das cores e paleta para misturar as cores e dividir os pincéis e as folhas.

Apresentação : Apresentar as cores primárias com exemplos concretos :

O amarelo como o sol ou como um pintinho,

O vermelho como o fogo, como os blocos, como um maçã

O azul como o mar, como o céu, como uns olhos..

##### Metodologia 1

O educador terá preparado nos cadernos das crianças, modelos de sol, de maçã e de céu que as crianças deverão pintar das boas cores. (trabalho individual) Duração 30 min

##### Metodologia 2

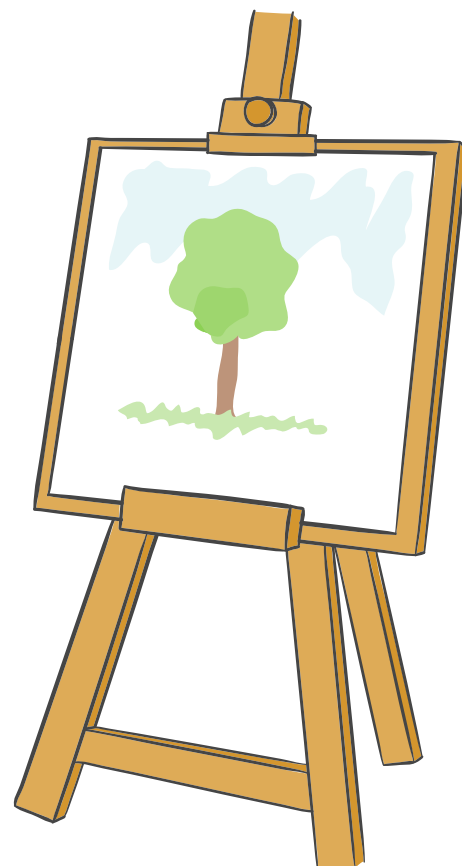
Pode se desenhar também os desenhos no quadro preto com as cores em giz. E perguntar a vários alunos em coletivo de dizer qual é a cor. Duração 10 min

##### Metodologia 3

As crianças vão fazer um passeio e mostram os objetos de core amarelo, vermelho ou azul. Duração 30 min

##### Metodologia 4

Jogar as cores. O educador prepara 3 pauzinhos de cores primárias e anéis de cores.



Planta os pauzinhos no chão (areia ou terra) e mostra as cores de cada pauzinho associado aos anéis de core.

As crianças podem ficar à vontade brincar lançando o anel de cor no pauzinho associado. Esse exercício faz ainda mais sentido com o educador ao lado para controlar. Duração 30 min

Exemplo com fotografia da Professora Kordula Muchanga da Universidade pedagógica

### Conhecimento da vida Social

#### Emoções

Identificação das emoções (tirado do livro do ministério da mulher e ação social de Moçambique, ed. 2012)

Realizar cartões com imagens de pessoas felizes tristes, zangadas, surpreendidas



a) Explica o que as pessoas estão a sentir. Fala com as crianças quando elas ficam felizes, tristes. etc., explica às crianças que dizer palavras mas ou bater, faz uma pessoa triste ou zangada connosco. Discuta o que podem fazer em vez de falar ma ou lutar.

b) Faça um cartaz definindo 6-8 regras de convívio junto com as crianças. As crianças devem sugerir ideias de como se deve tratar os amigos. Lembra as crianças sobre essas regras quando as crianças começam esquecer-as (aproveitar para apresentar as regras nas atividades dirigidas e nas atividades livres)

#### Conhecer-se

Quebra cabeça do corpo (No livro do MAS, ed 2012)

Todas as idades, Grupo de 15 crianças

Material : Cartolina, pintura, quadro preto, giz,

Duração : 15 min

##### Metodologia 1

O educador terá desenhado um quebra-cabeça do corpo humano para a criança treinar-se em conhecer as partes básicas do corpo, cabeça, tronco, braços, pernas, bacia. A cada pedaço as crianças adivinham qual parte do corpo é, e tentam reconstituir o corpo inteiro.

##### Metodologia 2

Desenha um corpo no quadro preto, e esquece algumas partes do corpo. As crianças têm que adivinhar as partes que faltam, e ir completar o desenho.



**Família e o seu ambiente****A família****Amostra de utensílios**

Crianças de todas as idades

Grupo de 15 crianças

Material : Pão de madeira, Balde, Escova de dente (ou pãozinho)

Duração : 30 min

**Metodologia**

Pegar objetos famosos da casa, e pergunta o que é as crianças. Depois perguntar em que serve na casa. O objetivo consiste em desenvolver o vocabulário da criança. Por isso, esse exercício requer bastante paciência da parte do educador para deixar a criança procurar.

Exemplos :

- Pegar objetos famosos da casa e apresentar às crianças
- Perguntar as crianças qual é o objeto ? Em que serve na casa ? Quem usa este objeto na casa ? Está em que lugar da casa ?

**JOGOS de conhecimento do Mundo****Vegetais****O vegetal é também para comer**

Todas as idades

Material : Imagens de frutas e legumes

**Metodologia 1 / Duração 20 min**

Perguntar às crianças o que elas gostam e comer como legumes. Mesma coisa com fruta.

No quadro preto, colocar uma parte para legumes e uma outra com frutas. Colocar as imagens em cada lado.

**Metodologia 2 / Duração 45 min**

Fazer uma peça de teatro aonde a criança cuida da sua comida das moscas e uma outra aonde a criança não cuida da sua comida.

**Alimentação****O que como ?**

Todas as idades, trabalho por grupo em círculo com 15 crianças máximo.

Material : Nenhum

Tempo : 20 min, favorecer a expressão de todas as crianças presentes.

- a) Perguntar às crianças o que elas costumam comer em casa ?
- b) Qual é o melhor prato que a sua mãe (ou familiar) faz ?
- c) Qual é a comida que cheira bom ?
- c) O que gostariam de saber cozinhar ?

**A Agua****A importância da água**

Todas as idades

Nenhum material

Tempo : 20 min

a) Explicar às crianças da importância da água. Em que serve na saúde

b) Sensibilizar as crianças sobre a água suja, e a água limpa. Explicar o que pode acontecer se beber água suja (diarreia, dores de estômago)

**Geografia****O mundo**

Todas as idades, grupo de 5 crianças

Material : fotocópias da mapa do mundo. Se poder um globo

Tempo : varias sessões de meia hora

O educador, organiza as crianças por grupos rodeados em volta de uma mesa com cada uma mapa do mundo. Vai explicando o que é essa mapa, o que é o mundo (elementos básicos). Depois disso, vai perguntando as crianças aonde está a terra e a onde está o mar. Mostra os 7 continentes (aproveitam de exercitar as crianças a contar o continente na Mapa). Vai perguntando se tem muitos países? Se conhecem nomes de países ou de cidades ?

**Conhecimento da vida Social****1, 2, 3 sol**

Para todas as crianças.

Material : Nenhum

A ideia desse jogo consiste em uma criança (definida como o sol) apanhar as outras a tentar se aproximar dela. Para realizar-se, a criança definida como "Sol" coloca-se a frente de uma parede e está de costas às outras crianças que são reunidas a alguns metros dela, atrás de uma linha traçada no chão. A criança "Sol" fecha os olhos contra a parede e diz a voz alta « 1, 2, 3 sol ! », momento durante o qual as crianças vão tentar se aproximar da parede para ganhar. As crianças só podem se aproximar/movimentar quando a criança "Sol" tem os olhos fechados. Se a Criança sol virar as costas e ver as outras crianças a se mexer, terão perdido e serão tiradas do jogo. Ao dizer o número 3, a criança "Sol" vira as costas muito rápido, para apanhar as outras crianças em movimento. Todas que estão em movimento saem do jogo. As que estão imóveis, continuam de jogar. O objetivo das crianças consiste em avançar até a parede da criança "Sol", sem estar vista em movimentação. A 1ra que atingiu a parede, ganhou e torna-se o "a criança sol".

▶ ANEXO 6 : LISTA DE CITAÇÕES PEDAGÓGICAS UTILIZADAS NO MANUAL

“ “  
A educação é a arma mais poderosa para mudar o mundo.  
*(Nelson Mandela)*

“ “  
Um mundo digno das crianças é um mundo onde todas as crianças têm a garantia de um melhor início de vida.  
*(Declaração da ONU – maio de 2002)*

“ “  
O verdadeiro conhecimento se adquire com a experimentação, o restante só é informação.  
*(Albert Einstein)*

“ “  
O professor não ensina, mas arranja modos de a própria criança descobrir. O professor cria situações-problemas.  
*(Jean Piaget)*

“ “  
O principal objetivo da educação é criar pessoas capazes de fazer coisas novas e não simplesmente repetir o que outras gerações fizeram.  
*(Jean Piaget)*

“ “  
Libertar o potencial da criança e transformaremos o mundo com ele !  
*(Maria Montessori)*

“ “  
Me ajuda a fazer sozinho.  
*(Maria Montessori)*

“ “  
A tarefa do educador é de preparar a motivação para as atividades num ambiente previamente organizado e depois se abster de interferir.  
*(Maria Montessori)*

“ “  
de-me a crescer, mas deixe-me ser eu mesmo.  
*(Maria Montessori)*

“ “  
Se durante muitos anos se pensava que a passagem pelo pré-escolar era uma possibilidade apenas acessível a uma certa classe média informada, hoje assume-se que o direito a uma educação pré-escolar é para todas as crianças. Reconhece-se o seu papel determinante no início de um processo de educação que se desenvolverá ao longo de toda a vida.  
*(Teresa Vasconcelos)*

